

# Poderá o uso de materiais autênticos durante a aula aumentar os níveis de motivação dos alunos?

---

Poderá o uso de materiais autênticos durante a aula aumentar os níveis dos alunos?

Relatório Final de Mestrado em Ensino do Inglês e do Espanhol no 3ºCiclo  
do  
Ensino Básico e Ensino Secundário

Faculdade de Letras da Universidade do Porto  
Porto, 30 de Setembro 2011.

## **Agradecimentos**

Agradeço à minha família, em particular à minha mãe, que sempre me apoiou e me possibilitou a conclusão da minha licenciatura, bem como a minha experiência neste Mestrado.

Agradeço também a todos os meus amigos que nunca me deixaram sozinho.

Agradeço às minhas orientadoras de estágio, que muito me ajudaram nesta caminhada, mas principalmente ao Professor Nic Hurst que sempre se mostrou disponível para me ajudar, bem como ao Professor Rogelio Ponce de León por todo o seu profissionalismo.

Por fim agradeço à Joana, por me manter vivo e com esperança.

*‘Na minha vida fui sempre um outro qualquer  
Era tão fácil, bastava apenas escolher  
Escolher-me a mim, pensei que isso era vaidade  
Mas já passou, não sou melhor mas sou verdade  
Não ando cá para sofrer mas para viver  
E o meu futuro há-de ser o que eu quiser’*

***Fernando Tordo, ‘Adeus Tristeza’***

## Resumo

A influência, positiva ou negativa, dos materiais apresentados numa sala de aula no crescimento, desenvolvimento e aprendizagem dos alunos é algo que deverá estar sempre presente no pensamento de um professor. Ainda mais agora que a escola é, ou representa neste momento, bem mais do que um simples veículo transmissor de saber e conhecimento, sendo que ao mesmo tempo que o papel da escola na vida dos alunos ganha cada mais relevância, os níveis de motivação dos alunos, factor determinante para o sucesso ou insucesso da aprendizagem, decrescem substancialmente.

É pois urgente motivar os alunos para que não se percam no seu desenvolvimento académico, sendo para isso necessário estreitar o desfasamento entre a escola e o *mundo real*, criando uma ligação de proximidade entre o mundo escolar e o quotidiano.

O uso de materiais autênticos como instrumento pedagógico, didáctico e motivacional, principalmente nas aulas de língua estrangeira, vislumbra-se fundamental para que isso aconteça. Ler um livro, ler um artigo de jornal ou revista, ver televisão, atentar ao poema presente numa música, contactar com campanhas publicitárias ou ecológicas, tudo isto são práticas comuns no nosso dia-a-dia, que *respiram* em paralelo com o mundo escolar, tendo por isso um potencial motivacional e educativo enorme, que deverá ser aproveitado ao máximo assim que estas actividades sejam introduzidas numa sala de aula, para que o processo de aprendizagem seja favorecido pela descoberta e absorção natural e espontânea dos conteúdos.

A sua versatilidade e '*realidade*' fazem do material autêntico um ponto de partida que poderá ser visto como ideal tendo em perspectiva o gosto pela leitura e o desenvolvimento dessa competência, a produção linguística e o desenvolvimento da competência de oralidade. O facto de sentir a língua como algo real promove a compreensão, a produção e a interacção na língua estrangeira, preparando os alunos para que possam comunicar no *mundo real*.

Palavras-chave: Ensino Básico; Motivação; Materiais Autênticos; Participação Oral; Produção Linguística; Conteúdos Culturais



## Abstract

The influence, be it negative or positive, of the use of certain authentic materials inside the classroom in the development, growth and learning of students is something that must always be present in the mind of any teacher. This should be more evident since *school* as institution, has become, or should currently represent, more than a simple road for knowledge. But, while the role of the school becomes increasingly relevant in the students life, the student's motivation levels decrease substantially.

It is, therefore, clamant that we motivate our students to gain control of their own academic development, through direct action to bridge the gap between the school and the *real world*.

The usage of authentic materials as a learning, pedagogical and didactic instrument, especially in foreign language courses, can be seen as fundamental to turn this possible. Reading a book, an article directly taken from a newspaper or a magazine, watching television, underlining certain stanzas in the poem of a specific song, making contact with ecological or marketing campaigns, are all everyday practices, that should *walk along* directly to the school sphere, achieving through it a motivational and learning improvement, that should be garnered to full extent from the moment these activities are introduced in a classroom, so that the process of learning can be favoured by the process of natural and spontaneous discovery and input of contents.

Its versatility and «realness» transform these authentic materials into an unique starting point that should be seen as ideal for the development of receptive and productive abilities. If we perceive a foreign language as something real and touchable, we are promoting the comprehension, production and interaction inside the boundaries of this language, and preparing, therefore, our students for the *real world*.

Key-words: Basic Education; Motivation; Authentic Materials; Oral Participation; Production; Cultural Contents

## Resumen

La influencia, positiva o negativa, de los materiales presentados en un aula de clases, en el crecimiento, desarrollo y aprendizaje de los alumnos es algo que siempre debe estar presente en el pensamiento de un maestro. Aún más ahora que la escuela es, o es ahora, más que un mero vehículo de transmisión de conocimientos y comprensión, pues mientras crece la relevancia del papel de la escuela en la vida de los alumnos, sus niveles de motivación, factor importantísimo en el éxito o fracaso del aprendizaje, disminuye sustancialmente.

Por ello, es urgente motivar a los estudiantes para que no se pierdan en su desarrollo académico, siendo necesario reducir la brecha que existe entre la escuela y el *mundo real*, creando un vínculo de cercanía entre la escuela y el mundo cotidiano.

El uso de materiales auténticos como herramienta educativa, didáctica y motivacional, sobre todo en las clases de lengua extranjera, podrá volverse fundamental para que eso suceda. Leer un libro, leer un periódico o revista, ver la televisión, descubrir un poema de una canción, tener contacto con campañas ecológicas, todas son prácticas comunes en nuestro día a día, respirando a la par con el mundo de la escuela y por lo tanto tienen un enorme potencial de motivacional y educativo, que debe ser aprovechado al máximo desde su presentación en un aula, de modo que el proceso de aprendizaje se vea favorecido por el descubrimiento y por la absorción natural y espontánea de los contenidos.

Su versatilidad y su '*realidad*' hacen del material auténtico un punto de partida que puede ser visto como ideal, teniendo en cuenta la perspectiva del amor por la lectura y el desarrollo de la competencia lectora, el desarrollo de la producción lingüística y desarrollo de la oralidad. El hecho de que sentir la lengua como algo real promueve la comprensión, producción e interacción en la lengua extranjera, preparando a los alumnos para que puedan comunicarse en el *mundo real*.

Palabras-clave: Enseñanza básica; Motivación; Materiales auténticos; Participación Oral; Producción Lingüística; Contenidos culturales

## **Sumário**

<b>Introdução.....</b>	<b>4</b>
------------------------	----------

### **Capítulo I - A contextualização da Investigação-Acção**

1.1 – O contexto escolar.....	5
1.2 – As turmas envolvidas.....	6
1.2.1 – A turma de Inglês.....	6
1.2.2 – As turmas de Espanhol.....	7
1.3 – A escolha dos Grupos de Trabalho.....	9

### **Capítulo II - Área de Investigação e questão de Investigação-Acção**

2.1 – Observação prévia.....	11
2.2 - Formulação do problema.....	12
2.2.1 - Motivação.....	12
2.2.2 – Materiais autênticos.....	12
2.2.3 – Problemas e mais valias.....	16
2.2.3.1 – Factores positivos inerentes à utilização de materiais autênticos.....	16
2.2.3.2 – Factores negativos inerentes à utilização de materiais autênticos.....	17
2.2.4 – Tipologia.....	19
2.2.4.1 – O vídeo .....	20
2.2.4.2 – Os textos escritos.....	22

### **Capítulo III – Primeiro ciclo**

3.1 – Estratégias utilizadas.....	25
3.1.1 – Aula de Espanhol: ‘¿Estudiar o trabajar?’ Escribir una carta pidiendo informaciones.....	26
3.1.2 – Aula de Inglês: Decorating streets. ‘Taki 183 spawns pen pals.’ Reading comprehension. Listening activity – What changes are they planning to make?.....	29
3.2 - Análise e interpretação de dados .....	33
3.3 - Conclusões .....	36

## **Capítulo IV – Segundo ciclo**

4.1 – Estratégia utilizadas.....	39
4.1.1 – Aula de Espanhol: ‘¿Eres ecologista? ‘Preciclar’, lectura y comprensión. Elaboración de una campaña ecológica.....	39
4.1.2 - Aula de Inglês: Body and mind. ‘The Diet Diaries. Reading comprehension. ‘What’s healthy? – Speaking activity.....	42
4.2 - Análise e interpretação de dados .....	46

## **Capítulo V – Conclusão.....51**

## **Referencias Bibliográficas .....53**

## **Anexos.....1**

Anexo A: Inquérito realizado à turma 7ºB

Anexo B: Inquérito realizado à turma 8ºC

Anexo C: Inquérito realizado à turma 9ºC

Anexo D: Exemplos de Produção Escrita (Carta ao Reitor) - 8ºC

Anexo E: Exercício do Manual (Espanhol Nível I, 7ºano)

## **Apêndices.....69**

Apêndice 1: Texto ‘Los jóvenes de entre 16 y 25 prefieren cada vez más trabajar que estudiar.’

Apêndice 2: Ficha de trabalho ‘Los jóvenes de entre 16 y 25 prefieren cada vez más trabajar que estudiar.’

Apêndice 3: PowerPoint - ¡Hola! Mi nombre es Pablo y quiero ser médico.

Apêndice 4: PowerPoint - Carta de Pablo

Apêndice 5: Texto ‘Taki 183 spawns pen pals.

Apêndice 6: Graffitis famosos

Apêndice 7: Ficha de trabalho ‘Taki 183 spawns pen pals.

Apêndice 8: Texto ‘Preciclar’

Apêndice 9: Texto ‘Flora en las 3 R’s. Ficha de Trabalho

Apêndice 10: Campanhas ecológicas

Apêndice 11: Texto ‘The Diet Diaries’

## Apêndice 12: Ficha de trabalho ‘The Diet Diaries’

### **Tabelas:.....94**

Tabela 1: Grelha de observação prévia 7ºB

Tabela 2: Grelha de observação prévia 8ºC

Tabela 3: Grelha de observação prévia 9ºC

Tabela 4: Grelha de observação Novembro 7ºB

Tabela 5: Grelha de observação Novembro 8ºC

Tabela 6: Grelha de observação Novembro 9ºC

Tabela 7: Grelha de observação 1º Ciclo – 8ºC

Tabela 8: Grelha de observação 1º Ciclo – 9ºC

Tabela 9: Grelha de observação 2º Ciclo – 9ºC

Tabela 10: Grelha de observação 2º Ciclo – 7ºB

## INTRODUÇÃO

O presente Relatório pretende estudar o uso didáctico de materiais autênticos nas aulas de língua estrangeira, enquanto factor gerador de motivação para a aprendizagem.

A escolha da temática não se revelou difícil, surgindo após contacto com a escola onde decorreu o meu estágio de Iniciação à Prática Profissional, assim como do conhecimento da realidade das turmas e dos alunos com os quais iria trabalhar. O meu interesse pessoal pela música, pela imprensa escrita, pela actualidade globalizada, assim como o facto de ter em mim, como aluno, a lembrança de algumas aulas onde este tipo de materiais foram utilizados, provocando em mim próprio e nos meus colegas uma reacção extremamente positiva, no sentido de nos motivar, ou manter motivados, interessados em saber e aprender cada vez mais, desempenharam também um papel importante na escolha da matéria de investigação. Assim sendo, decidi relacionar a motivação e o recurso aos materiais autênticos, fazendo da utilização desses materiais nas aulas de Inglês e Espanhol o objecto de estudo do meu projecto de Investigação-Acção.

Tendo como objectivo principal motivar os alunos para a aprendizagem, através da utilização de materiais autênticos, a Investigação-Acção já mencionada pretende desenvolver as suas competências ao nível da oralidade, bem como da escrita, superando assim algumas dificuldades comunicativas, oferecendo-lhes meios para que se possam expressar da forma mais livre e autónoma possível usando uma língua estrangeira. Procura-se também aumentar nos alunos o gosto e o interesse pela leitura e também avaliar as diferentes reacções dos alunos quando deparados com diferentes tipos de material autêntico, já que apesar de conhecermos inúmeras vantagens acopladas ao uso deste tipo de material, é necessário também tentar perceber que problemas ou desvantagens poderão surgir relacionados com o poder motivacional dos materiais autênticos.

Em suma, pretende-se tornar claros os possíveis efeitos do uso de materiais autênticos como instrumentos pedagógicos e motivadores, aproveitando ao máximo tudo aquilo que nos podem oferecer quando inseridos num contexto de ensino.

## **Capítulo I – Contextualização da Investigação-Acção**

### **1.1 – O Contexto Escolar**

A escola EBI de Apúlia, situada na Avenida da Praia em Apúlia, Esposende, é a sede de agrupamento de escolas de Apúlia, integrando níveis de ensino que vão desde o 1º ao 3º ciclo, comportando 481 alunos, sendo que 913 é o número total de alunos em todo o Agrupamento.

Apúlia é uma vila costeira pouco desenvolvida, situada numa zona onde a agricultura, a pesca, e pequenas indústrias se afiguram como sendo praticamente as únicas hipóteses empregadoras para as famílias que aí residem, apesar de se verificar uma mudança radical no ambiente desta pequena vila aquando da altura do Verão, então transformada em estância balnear, onde a presença de turistas portugueses e mesmos estrangeiros se vem tornando habitual. As informações que detinha sobre a vila de Apúlia, e que me haviam sido fornecidas por alguns amigos foram então corroboradas pelas professoras orientadoras aquando das nossas primeiras conversas.

Mas nem por isso deixam de ser raros os casos em que a escolaridade dos encarregados de educação se revela elevada. É de facto difícil para os pais destes alunos acompanharem e ajudarem os seus filhos no seu desenvolvimento escolar, fazendo com que seja apenas possível na escola que os alunos tenham contacto com livros, jornais ou Internet, juntando esta responsabilidade à de educar e transmitir valores morais a estes alunos.

As dificuldades financeiras associadas a um ambiente socialmente desfavorecido tornam mais difícil o caminho académico destes alunos. Para tentar combater este estado de coisas são fomentadas diversas actividades e disponibilizadas variadas oportunidades e serviços pela escola, tais como a ‘Noite das Sopas’ ou o ‘Magusto’, e outras dedicadas especificamente aos alunos e ao seu desenvolvimento como a ‘Sala de Estudo’, ‘Sala Multimédia’, ‘Clubes de Matemática’, ‘Clube de Expressões’, ‘Clube da Floresta’, ‘Clube do Ambiente’, ‘Clube de Jornalismo’ co-responsável pelo Jornal *O Palavrinha*, ‘Desporto Escolar’, ou o ‘Blog das Línguas’.

## **1.2 – As turmas envolvidas**

Como disse anteriormente a escolha do tema do meu projecto de Investigação-Ação não foi difícil, já que tinha em mente abordar uma matéria que ajudasse os alunos a superar as suas mais prementes dificuldades. Para isso muito contribuíram as reuniões prévias de conselho de turma, às quais eu e as minhas colegas estagiárias assistimos, e nas quais ficaram claros os problemas dos alunos com os quais iríamos trabalhar, saltando à vista a falta de motivação e o praticamente inexistente contacto com as línguas estrangeiras na sua vida fora da escola.

Após a recolha de informação nessas reuniões, foi então necessário conhecer melhor cada grupo, não só para confirmar a viabilidade do projecto de investigação, como também para por ventura identificar outros possíveis problemas passíveis de ser investigados.

Na fase de pré-observação tudo foi feito de modo muito natural, observando apenas o comportamento dos alunos na sala de aula, sem fazer qualquer tipo de consideração ao modo como reagem a um determinado tipo de material ou actividade.

Estas primeiras observações, feitas durante as aulas das professoras orientadoras, em finais de Setembro, inícios de Outubro, foram então depois complementadas com uma observação mais específica e estruturada, feita através de uma grelha de observação (Grelhas 1, 2 e 3) extremamente simples, durante as minhas primeiras aulas e as primeiras aulas das minhas colegas de estágio assim como durante as aulas das professoras orientadoras (Outubro), que confirmou aquilo que havia pré-diagnosticado.

### **1.2.1 – A turma de Inglês**

A turma de Inglês é uma turma de 9º ano, nível V, a mais pequena com as quais trabalharei este ano, constituída por 15 alunos, 12 raparigas e 3 rapazes, com idades médias entre os 14 e os 15 anos.

É uma turma pouco heterogénea, sendo que os alunos têm praticamente a mesma idade, pertencendo ao mesmo estrato social. O nível destes alunos na disciplina de Inglês não se revela alto. São alunos de nível médio baixo, entre os 30% e os 50%, com apenas 3 alunas a revelarem resultados acima da média deste grupo, entre os 70% e 80%, de acordo com os dados fornecidos pela professora orientadora. Porém, o seu comportamento na sala de aula, os seus níveis de organização, assim como as suas



atitudes perante os outros e os valores que demonstram, bem patentes aquando da realização de trabalhos ou actividades de grupo, são muito satisfatórios. Revelam no entanto uma dificuldade na manutenção da motivação para a aprendizagem, o que poderá também ser fruto das suas dificuldades nítidas na compreensão e acima de tudo na produção linguística. Estas dificuldades poderão dever-se à falta de conhecimentos básicos da língua inglesa, que aliada ao facto de não sentirem a língua inglesa como algo útil, algo que pode e deve ser usado na sua vida quotidiana, faz de cada exercício um obstáculo difícil de superar.

Tudo isto se revelava mais evidente aquando da participação oral de quase todos os alunos da turma: poucos o faziam de forma espontânea, e quando o faziam usavam a língua materna, revelando uma resistência enorme ao uso da língua inglesa mesmo quando sentiam ou sabiam que a sua resposta estaria correcta, outros faziam-no apenas quando solicitados pelo professor e de forma muito pouco activa, e um aluno não participava oralmente praticamente de maneira nenhuma. No entanto a situação transformava-se um pouco quando a participação era inserida num contexto diferente, sem propósitos linguísticos ou gramaticais concretos, um pouco inabitual daquele que os alunos estavam habituados a ter na sala de aula. Numa situação como essa os alunos revelavam-se muito mais participativos, revelando-se muito motivados para responder e revelar as suas opiniões de forma bem personalizada, apesar de insistirem no uso da sua língua materna.

O constatar desta realidade trouxe-me a confirmação de que a escolha da temática de investigação estaria de acordo não só com a minha motivação, e o meu interesse pelo problema, mas também de acordo com as necessidades destes alunos, podendo canalizar o seu interesse pela descoberta de novas coisas e em revelar as suas opiniões personalizadas para a aprendizagem da língua inglesa, suprimindo algumas das suas dificuldades básicas, assim como a falta de conhecimentos culturais relacionados com a língua inglesa.

### **1.2.2 – As turmas de Espanhol**

No caso da disciplina de Espanhol foram duas as turmas directamente envolvidas no projecto de Investigação-Acção, e isso deveu-se ao facto de terem existido alguns problemas com a turma que inicialmente se perfilou como a indicada para ser inserida no projecto. Era também esta uma turma de 9º ano, mas bem diferente

daquela com que trabalhei na disciplina de Inglês. Uma turma onde o nível dos resultados dos alunos era substancialmente melhor relativamente a todas as outras, sem no entanto alcançar o brilhantismo, mas que no que às atitudes e valores diz respeito se revelava surpreendentemente fraca. E foi devido a esta lacuna na natureza dos alunos, e consequentemente do grupo, que se decidiu que seria melhor para os professores estagiários e seus respectivos projectos, não trabalharem mais com esta turma, o que me privou de usar as mesmas estratégias nas duas línguas tendo em conta o meu projecto de Investigação-Acção.

Sem o 9ºD, restaram duas turmas, uma de 7ºano nível I e uma de 8ºano, nível II. E foi com estes dois grupos que desenvolvi o meu projecto de Investigação-Acção no âmbito da disciplina de Espanhol.

A turma do 7º ano, o 7ºB, era um grupo extremamente exigente para com o professor. Uma aula de 90 minutos com esta turma poderia revelar-se uma verdadeira ‘*maratona*’ extenuante devido à natureza ansiosa, curiosa, impulsiva e nalguns casos impertinente, dos alunos que a constituíam.

A turma do 7ºB era constituída por 17 alunos, 8 raparigas e 9 rapazes, com uma idade média de 12 anos, sendo que o nível dos resultados desta turma na disciplina de Espanhol viria a revelar-se razoáveis.

Após a pré-observação e a observação mais estruturada feitas nesta turma saltou à vista uma característica bem diferente daquilo que se verificava em todas as outras, a participação oral espontânea e voluntária era uma realidade bem presente neste grupo de alunos, ainda que feita usando a língua materna na maioria das situações (se bem que neste caso isso teria de ser tido em conta com maior flexibilidade já que se tratava de uma turma de 7º ano, nível I). O problema aqui residia na desorganização que ‘rodeava’ todo este impulso participativo, e em como seria possível canalizar toda aquela azáfama, toda aquela impulsiva ansiedade que praticamente todos os alunos revelavam, toda aquela vontade em ser o primeiro a responder, e a responder a tudo, sabendo a resposta ou não, e em como a rejeição a uma das suas respostas os poderia desmotivar para o resto da aula. Por tudo isto, assim como o facto de haver neste grupo um número significativo de alunos demasiadamente irrequieten, excessivamente curiosos e facilmente desconcentráveis as primeiras aulas com esta turma revelaram-se uma verdadeira batalha, mas ao mesmo tempo despertaram em mim a vontade de usar o projecto de Investigação-Acção para tentar melhorar não só a atitude dos alunos na sala

de aula, como também para tentar direccionar a sua natureza irrequieta e curiosa no sentido do processo de aprendizagem do castelhano.

A turma de 8º ano, nível II (8ºC), era maior, constituída por 22 alunos, 9 rapazes e 13 raparigas, com idades compreendidas entre os 13 e 14 anos, e era sem dúvida alguma a turma com o nível de motivação mais baixo com a qual trabalhamos. A falta de motivação era praticamente geral e ficou bem patente nas primeiras observações efectuadas a este grupo, o que por si só constituiu um motivo para que a mesma fosse inserida no projecto de Investigação-Acção.

O desinteresse pela língua espanhola, bem como pela quase totalidade de conteúdos apresentados na sala de aula era quase total em alguns alunos que demonstravam uma vincada resistência quer na elaboração de exercícios simples, de grupo, quer para participarem oralmente de forma activa durante a aula, mesmo usando a língua materna. Outros revelavam um interesse elevado, assim como bons níveis de organização e métodos de trabalho. Era portanto um grupo um pouco heterogéneo, difícil de conquistar, de motivar, e acima de tudo de manter motivado para o processo de aprendizagem. Fomos informados de que residiria neste grupo a probabilidade da existência de alguns problemas de comportamento, sendo que felizmente, e tirando algumas situações pontuais, nada de grave ocorreu durante as aulas com esta turma.

Por tudo isto, esta turma afigurou-se então, e após a impossibilidade de trabalhar com a turma de 9º ano, o grupo ‘ideal’ para desenvolver o projecto de Investigação-Acção no âmbito da disciplina de Espanhol.

### **1.3 – A escolha dos grupos de trabalho**

No início do ano lectivo foram-nos atribuídas 5 turmas com as quais iríamos trabalhar durante o estágio, 2 de Inglês (8ºA e 9ºC), 2 de Espanhol (7ºB e 9ºD), e uma comum às duas disciplinas, o 8ºC, sendo que no caso das turmas do 7ºB e do 9ºC tínhamos o problema da sobreposição de aulas (sexta-feira às 10.20h), o que diminuiu um pouco o número de aulas que poderíamos ter leccionado nas duas turmas.

No caso da disciplina de Inglês a escolha, e tal como avancei anteriormente, foi fácil, não só pela natureza da turma escolhida, o 9ºC, onde a atitude demonstrada pelos alunos no contexto de sala de aula se revelou deveras interessante, aliada às dificuldades na manutenção da motivação, bem como pela realidade verificada na turma do 8ºA.

Esta era turma muito grande, com 25 alunos, na sua maioria rapazes (14), que se revelava fraca ao nível dos resultados na disciplina de Inglês, apesar de ter 2 alunas muito acima da média, com resultados a rondar os 90%, e onde o desinteresse e a falta de conhecimentos básicos referentes à língua inglesa se revelavam gritantes. Por essa razão, este seria um grupo propício à sua integração no projecto de investigação, mas o número elevado de alunos, juntamente com as limitações básicas na compreensão e produção linguística, poderiam dificultar o controlo sobre o grupo e limitar a escolha dos materiais a serem trabalhados na aula, respectivamente. Mesmo assim, e apesar da turma do 9ºC ter sido aquela que esteve directamente envolvida no decorrer do investigação, cheguei a trabalhar na turma do 8ºA usando os mesmos propósitos e o mesmo tipo de materiais.

O facto de o 9ºC ser uma turma onde facilmente poderíamos sentir a existência de um sentido de grupo extremamente forte e vincado, onde a entreatuda e a solidariedade se afiguravam como algo sempre presente não só entre este grupo de alunos, como também de eles para com todos os outros, veio a revelar-se também fundamental para que esta fizesse parte do meu projecto de Investigação-Acção.

Relativamente à disciplina de Espanhol a primeira escolha recaiu sobre a turma de 9º ano, o 9ºD, pois assim, e apesar de estarem em níveis diferentes de aprendizagem (nível III em Espanhol e nível V em Inglês), trabalharia com turmas do mesmo ano curricular em ambas as disciplinas, tentando uniformizar o tipo de materiais utilizados nas duas línguas de acordo com as necessidades dos dois grupos. Como se revelou impossível trabalhar com esta turma, e pelas limitações de horário com que nos deparamos posteriormente, não tive alternativa senão inserir as duas turmas (7ºB e 8ºC) no projecto de Investigação-Acção no âmbito da disciplina de Espanhol. Se bem que se quisesse catalogar estes dois grupos como problemáticos tendo em vista o projecto de investigação, teria de o fazer de acordo com o nível de conhecimento que apresentavam e não com questões comportamentais, pois a falta de atenção de alguns alunos, ainda que quase permanente, no tem origem num mau comportamento mas sim na falta de motivação e consequente desinteresse pelo processo de aprendizagem.

## Capítulo II – Área de Investigação e questão de Investigação-Acção

### 2.1 – Observação prévia

As primeiras informações foram fornecidas e recolhidas ainda antes do início das aulas, no início do mês de Setembro durante as reuniões de conselho de turma às quais eu e as minhas colegas estagiárias assistimos por indicação das nossas professoras orientadoras. Informações que se perfilaram extremamente úteis para que pudéssemos observar as turmas e os seus alunos de uma forma mais direccionada, apesar de tudo aquilo com que nos deparávamos se revelar um *mundo novo* aos nossos olhos.

A observação propriamente dita começou a ser feita a partir da terceira semana de aulas, no início do mês de Outubro (Tabelas 1, 2 e 3), após a elaboração dos testes diagnósticos (que também serviram para uma melhor caracterização das turmas e dos seus alunos no que às disciplinas de Inglês e Espanhol diz respeito), depois de os alunos me conhecerem a mim e às minhas colegas estagiárias, e da nossa presença na sala de aula se ter tornado habitual, deixando de ser um factor inibidor e impulsionador de uma atitude e comportamento diferentes do que seria normal em cada um deles e que poderia adulterar o que vínhamos observando durante as aulas.

Durante esta fase, na qual a observação foi elaborada de uma forma absolutamente informal e não esquematizada, tornaram-se perceptíveis algumas das dificuldades e foram-se revelando o perfil dos alunos e das turmas, confirmando as suas carências em termos sociais e culturais conhecidas anteriormente e que haviam despertado precocemente a intenção de introduzir a autenticidade dos materiais de alguma forma no projecto de investigação.

Depois de confirmado o problema da falta de motivação na generalidade dos alunos a observação passou a contemplar especificamente essa problemática, o que me levou a recorrer ao uso de grelhas de observação (Grelhas 4,5 e 6) simples para proceder à recolha de dados que me levassem a decidir juntar motivação e autenticidade no meu projecto de Investigação-Acção.

## 2.2 – Formulação do problema

Chegado a este ponto, fiquei totalmente convencido de que a falta de motivação seria a melhor opção tendo em vista o projecto de investigação, e de que o uso de materiais autênticos no contexto de sala de aula e como instrumento investigatório poderia ajudar a resolver esse problema detectado na generalidade dos alunos, acabando também por contribuir para a aquisição de conhecimentos sobre às culturas associadas às línguas estrangeiras em estudo.

Surgem então os primeiros problemas já que é extremamente difícil definir ‘motivação’ e ‘material autêntico’.

### 2.2.1 – ‘Motivação’

Harmer (2001:51) define-a como uma espécie de impulso interno que nos leva a fazer alguma coisa para conseguir algo, podendo ser afectada por diversos factores como a sociedade, a atitude dos encarregados de educação, o professor, o método de ensino, a definição de objectivos, o ambiente de ensino ou o nível de interesse suscitado pelas aulas. Podemos, tal como nos diz Harmer (2001:51-52), relacionar o tipo de materiais com algumas destas variáveis tais como o método de ensino, que terá de ser forçosamente diferente quando baseado na utilização de materiais autênticos; o ambiente de ensino, muito mais próximo do *mundo real*; assim como o nível de interesse suscitado pelas aulas onde estes são utilizados; e até mesmo com o professor, já que aumentar e canalizar a motivação dos seus alunos é uma das suas grandes responsabilidades. Para que isto se concretize é necessário criar um ambiente agradável, uma atmosfera relaxada na sala de aula, aumentando assim (ainda que talvez inconscientemente) a auto-confiança linguística dos alunos, personalizando o processo de aprendizagem, familiarizando os alunos com a cultura da língua estrangeira que estão a aprender.

Mas antes de tudo isto é necessário aferir que a motivação poderá revestir-se de diferentes tipos: *integrativa*, caracterizada pelo desejo de aprender mais sobre a língua estrangeira, de descobrir e conhecer culturas, gentes e linguagens diferentes, de se relacionar, comunicar e ser aceite pelos nativos de uma segunda língua; ou *instrumental*, revelando um propósito mais pratico e útil para o uso da língua estrangeira, situado no simples estudo da língua, antecipando a necessidade de recorrer

a ela no futuro, tal como a estudaram Gardner e Lambert (1972). Sendo que, e apesar de estimular e orientar investigações sobre a natureza e o impacto da motivação na aquisição e aprendizagem de uma língua estrangeira, é extremamente difícil fazer a distinção entre as duas, já que a motivação é influenciada pelo contexto social que rodeia o aluno, pois ao aprender estamos constantemente a interagir com outras pessoas, condicionando assim a nossa motivação. Factores externos como os pais, professores, amigos/as, namorados/as, ambiente de aprendizagem, experiências passadas, e factores internos como a auto-estima, a curiosidade inata, o desejo do desafio, entre outros, influenciam e condicionam de forma inegável os níveis de motivação de todo e qualquer aluno. Por isso não podemos definir os bons alunos, ou aqueles que fazem tudo o que lhes é pedido como alunos motivados. É preciso distinguirmos ‘aptidão’ de ‘motivação’, já que ‘aptidão’ poderá ser descrita como um componente estável com o qual um aluno não consegue interferir, é algo inato, ao contrário da ‘motivação’, um componente que poderá ser rapidamente alterado pelo próprio aluno. A motivação é uma força impulsionadora por detrás do esforço de um aluno, podendo ser constituída por 3 elementos: o *esforço*, pois um aluno motivado vai esforçar-se mais no seu estudo, mostrando-se disponível até para algum trabalho extra tendo em vista o aperfeiçoamento das suas competências linguísticas, lidando mesmo com a língua estrangeira de uma forma inconsciente; o *desejo* de conseguir atingir um objectivo, neste caso aprender uma língua estrangeira; e o *gosto* pela língua, o facto de o aluno gostar de aprender a língua (Gardner, 1985)

É de facto muito difícil identificar qual o primeiro impulso que leva alguém a interessar-se por algo, mas a verdade é que o importante é saber orientar e canalizar esse interesse primário, seja ele interno ou externo, no caminho do processo de aprendizagem, e posteriormente manter os níveis de interesse e motivação em parâmetros que permitam alcançar o sucesso nesse processo. Essa é uma das tarefas mais importantes para um professor, motivar, mas acima de tudo manter motivado um aluno, uma turma, para isso é fundamental que o próprio professor esteja motivado e que essa motivação seja visível, pois assim a sua atitude para com os alunos e até mesmo para com os conteúdos que se propõe a apresentar e para com os materiais utilizados revelar-se-á a adequada e facilitadora para o êxito de uma actividade.

Não será errado aferir que os alunos com resultados mais baixos e que revelam maiores dificuldades se perfilam como os menos motivados, e isso era visível nas turmas com que trabalhei, mas curiosamente verifiquei também que por vezes os alunos

com mais capacidades não mantinham uma relação estreita com a motivação pura e simplesmente porque como já conheciam o tema proposto, ou porque não tinham muitas dificuldades com um determinado exercício gramatical ou de compreensão escrita, não sentiam necessidade de se esforçar minimamente.

O facto do estudo de uma língua estrangeira ser algo obrigatório, imposto pelos programas curriculares governamentais, que não conseguem justificar o seu conhecimento e o seu domínio como sendo algo de enorme utilidade no contexto da vida real dos alunos, aliado a um contacto mínimo com a mesma fora do contexto da sala de aula, leva a que paulatinamente os alunos, inclusive os mais capacitados, sintam reduzidos os seus níveis de motivação.

É aqui que o professor conhece o seu desafio mais complicado, mostrar que a aprendizagem de uma língua estrangeira deverá ser vista como algo interessante, e acima de tudo extremamente útil para a sua vida quotidiana, quanto mais não seja tendo em conta experiências práticas e simples como são conseguir entender a letra daquela música de que tanto gostam, ou entender aquilo que vêm escrito no cartaz de uma campanha publicitária ou ecológica exposto num *outdoor* próxima de suas casas.

Para tornar isso possível a escolha dos materiais a serem utilizados em cada exercício, em cada aula, em cada unidade didáctica, assume vital importância, estando os materiais autênticos na linha da frente nesta luta constante na descoberta e manutenção da motivação.

### **2.2.2 – Materiais Autênticos**

Esta força poderosa que denominamos motivação deve ser alimentada adequadamente durante o processo de aprendizagem, para que se mantenha, contribuindo assim de uma forma decisiva tendo em vista o objectivo da aprendizagem de uma língua estrangeira. Para que se mantenha em níveis elevados o professor deverá fazer uso de uma metodologia fresca, activa, construtivista, com materiais linguísticos actualizados, documentos autênticos, aqueles utilizados pelos nativos de uma língua no seu quotidiano. Só assim os alunos poderão ser contagiados pela alegria de aprender, ficando motivados, fazendo um uso prático e comunicativo da língua que estão a estudar (Ezkurra, 2005).

Muitos defendem (Allwright; Freeman e Holden; Swaffar; King citados em Peacock, 1997:144) que os materiais autênticos possuem uma capacidade



substancialmente maior de motivar os alunos, devido à sua ‘essência’ naturalmente mais interessante e estimulante se comparados com materiais não-autênticos, elaborados especificamente com propósitos didáticos e pedagógicos. Contudo, e apesar de este poder ser visto inclusivamente como um ‘argumento clássico’ (Little e Singleton, citados em Peacock, 1997:144) há também quem o conteste, justificando a sua opinião considerando os materiais autênticos como materiais mais difíceis de interpretar e compreender (Williams; Freeman e Holden; Morrison citados em Peacock, 1997:144).

Mas antes de focar a minha atenção no que poderá ser visto como vantagem ou desvantagem inerente ao material autêntico, na sua tipologia, assim como à sua utilização no contexto específico de sala de aula é premente tentar definir este tipo de materiais de uma forma que se revele coerente e satisfatória. De entre as inúmeras e diversificadas definições de material autêntico com que me deparei no decorrer deste ano e desta investigação, creio não ter encontrado aquela que pudesse classificar como sendo ‘a’ definição de material autêntico, tendo por isso assimilado diferentes conceitos. Hubbard (citado em Cancelas y Ouviaña, 1998) classifica sucintamente os materiais autênticos como sendo ‘mostras de língua real que não foram produzidos especialmente para o ensino da língua’. Já Little, Devitt e Singleton (citados em Peacock, 1997:146), resumem materiais autênticos como algo produzido para ‘preencher algum propósito social na comunidade linguística’, deixando bem claro que não são destinados a estrangeiros que estudam a língua em que foram produzidos.

Estas duas perspectivas sobre aquilo que são materiais autênticos de acordo com as suas funcionalidades didáticas convergem nas palavras de M. García Arreza (citada em Cancelas y Ouviaña, 1998), conseguindo uma das mais precisas definições de material autêntico:

Por material auténtico debemos entender las muestras del lenguaje, ya sean orales o escritas, que, en su origen, fueron producidas para la comunicación entre hablantes nativos en un contexto no docente, y por tanto, no están graduados de ninguna manera, desde el punto de vista lingüístico, ni organizados para mostrar el uso de un punto gramatical concreto.

Material autêntico poderá então ser visto como um veículo da comunicação diária, usado em diálogos, livros, jornais, revistas, *outdoors* ou *flyers* publicitários, ementas de restaurantes, sinais de trânsito, ou seja, em praticamente tudo o que rodeia

um ser humano no seu dia-a-dia, contendo também elementos tipicamente característicos da sua cultura.

### **2.2.3 – Problemas e mais-valias**

Todo o tipo de material utilizado no contexto da sala de aula apresenta uma série de características favoráveis e desfavoráveis ao processo de ensino de uma língua estrangeira. Os materiais autênticos não são portanto excepção, sendo que, e devido à sua natureza peculiar apresentam características distintas quando comparados com outro tipo de material didáctico ou pedagógico.

#### **2.2.3.1 – Factores positivos inerentes à utilização de Materiais Autênticos**

Podemos afirmar que o principal objectivo da utilização de materiais autênticos num contexto didáctico e pedagógico se prende com a promoção do contacto entre os alunos e o máximo de exemplos possíveis de língua e linguagem *real*, expondo-os a um discurso não-artificial, fazendo com que os alunos sintam que estão a aprender a língua *real*, que é utilizada pelos nativos da língua estrangeira que estão a estudar (Guariento & Morley, 2001:347), esperando com isso aumentar os seus níveis de motivação. Este poder motivacional inato proveniente da sua essência naturalmente cativante representa uma das grandes vantagens da utilização de materiais autênticos numa sala de aula. Os materiais autênticos oferecem também ao aluno a oportunidade de saber aquilo que se passa no mundo, fornecendo informação relevante e real sobre diversos tópicos. Esta experiência poderá despertar no aluno um sentimento de satisfação pelo simples facto de conseguirem extrair dos textos informações novas e autênticas, comprovando assim que a língua é real, que existe mesmo no exterior do contexto de sala de aula, como podemos confirmar através das palavras de Nuttal (1996:172): “*Authentic texts can be motivating because they are proof that the language is used for real-life purposes by real people.*”

Outra das grandes vantagens que podemos associar aos materiais autênticos reside no facto de o mesmo material poder ser utilizado mais do que uma vez tendo em vista objectivos distintos e diferentes tarefas dada a sua versatilidade e amplitude de conteúdos, e à relação próxima que podemos estabelecer entre eles e as necessidades reveladas pelos alunos. De salientar também a extensa variedade de textos e de diferentes tipos de textos autênticos que podemos encontrar, criando assim a

oportunidade para estratégias inovadoras e métodos de ensino mais criativos, encaminhando assim o aluno em direcção à descoberta de novas realidades, fomentando o seu gosto pela leitura, desenvolvendo naturalmente com isso as suas competências linguísticas ao nível da compreensão e da produção linguística.

Os materiais autênticos promovem o envolvimento dos alunos em contextos específicos de aprendizagem da língua estrangeira, fazendo com que o seu uso da língua estrangeira seja feito de uma forma natural e espontânea (Higuchi, 1998:75), tornando mais fácil a correspondência entre as mostras de língua que ouvem e aquelas por si produzidas. Higuchi defende também que a autenticidade poderá aumentar a consciência gramatical dos alunos, fazendo com que estes interiorizem as regras gramaticais recriando-as como sendo suas, direccionando-os para patamares superiores no âmbito da compreensão da língua estrangeira.

Os materiais autênticos poderão efectivamente servir as necessidades dos alunos, promovendo o seu interesse na aprendizagem da língua estrangeira, abrindo a porta ao desenvolvimento das suas competências linguísticas e comunicativas.

#### **2.2.3.2 – *Factores negativos inerentes à utilização de Materiais Autênticos***

Podendo ser tidos como produção natural de linguagem por parte dos falantes nativos de uma língua, podemos encontrar neste tipo de materiais algumas características que poderão revelar-se problemáticas tendo em vista a sua utilização no contexto escolar. A agramaticalidade é um dos obstáculos criados pela autenticidade dos materiais, principalmente quando apresentados a alunos de um nível médio/baixo, incapazes de reconhecer as variações gramaticais como sendo algo inerente ao falante nativo que produziu aquela amostra de língua, e que oferece à linguagem presente neste tipo de materiais uma natureza bem diferente daquela que encontramos nos manuais escolares. Contudo, e tal como já frisei anteriormente, a relação entre os materiais autênticos e gramaticalidade não é algo impossível, e deverá ser fomentada para que os alunos, no processo de desenvolvimento das suas capacidades comunicativas consigam tomar consciência das escolhas realizadas aquando da produção de linguagem genuína, para que consigam produzir mostras de língua imbuídas de significados apropriados (Willis citado em Higuchi, 1998:75).

As questões de agramaticalidade que poderão estar presentes num texto autêntico perfilam-se então como um dos problemas inerentes à sua utilização como ferramenta de ensino, juntamente com dificuldades ao nível da complexidade das estruturas sintáticas, bem como de vocabulário, já que, e tendo como exemplo artigos de jornais, notícias, romances ou mesmo outro tipo de textos autênticos, facilmente encontramos exemplos de sofisticação linguística que não estão ao alcance do aluno comum, podendo assim suscitar sentimentos de frustração no aluno, desmotivando-o (Guariento & Morley, 2001:348).

Poderão surgir também outros problemas, capazes de dificultar o processo de aprendizagem, como o facto de se poderem revelar culturalmente preconcebidos, difíceis de entender se deslocados do contexto específico da língua e da cultura onde foram produzidos, privando assim aqueles alunos cujo *background* cultural não se enquadra nos parâmetros mínimos tendo em vista a compreensão do texto, de o entenderem e posteriormente produzirem mostras de língua contextualizadas, ou como o simples facto de poderem vir a tornar-se desactualizados muito facilmente em termos cronológicos.

Todos estes problemas se associam facilmente ao professor, e por isso mesmo é necessária uma preparação prévia aprofundada para que as dificuldades se tornem passíveis de serem superadas, aliada a uma escolha apropriada dos materiais, prevenindo assim alguns problemas, atentando às necessidades dos alunos em termos gramaticais, estruturais e de vocabulário.

Para além dos materiais propriamente ditos é fundamental que atentemos também a alguns factores que poderão facilitar a interacção entre eles e os alunos, tais como a heterogeneidade do próprio grupo de alunos, o ambiente em que o contexto da sala de aula se insere, a elaboração de tarefas relacionadas com os materiais, e a atitude e postura, bem como o método de ensino do professor. O professor deverá sempre apresentar e utilizar os materiais autênticos com um propósito claro, com um objectivo pedagógico bem definido, facilitando assim a sua introdução na sala de aula, emprestando também autenticidade ao seu envolvimento com os alunos e com os objectivos didácticos que se pretendem alcançar com a sua utilização.

### 2.2.4 – Tipologia

Os materiais autênticos podem assumir diversas formas, sendo que é possível dividir a sua tipologia em três grupos:

<b>Textos escritos:</b>	<b>Textos sonoros:</b>	<b>Textos imagéticos:</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• <i>Imprensa</i> (jornais, revistas)</li><li>• <i>Livros</i> (Romances, biografias, etc)</li><li>• <i>Poesia</i></li><li>• <i>Banda Desenhada</i></li><li>• <i>Menus</i></li><li>• <i>Receitas</i></li><li>• <i>Prospectos turísticos</i></li><li>• <i>Graffiti</i></li><li>• <i>Panfletos</i></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <i>Música</i></li><li>• <i>Filmes</i></li><li>• <i>Discursos</i></li><li>• <i>Emissões de rádio: noticiários, entrevistas, publicidade.</i></li><li>• <i>Emissões de televisão: noticiários, entrevistas, publicidade.</i></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <i>Cartoons</i></li><li>• <i>Fotografias</i></li><li>• <i>Postais</i></li><li>• <i>Slides</i></li><li>• <i>Gráficos</i></li></ul>

Quadro elaborado por Tiago Coelho

A variedade perfila-se então como uma das principais vantagens que podemos associar a este tipo de materiais, dando assim ao professor a oportunidade de inovar a cada aula, podendo fazer dela uma autêntica ‘viagem’ pela cultura dos países onde se fala a língua que pretende ensinar. De entre estes diferentes tipos de texto ou material autêntico podemos assumir a existência de uma força motivadora maior nos textos sonoros e imagéticos, já que o impacto visual de um vídeo ou de uma imagem forte, ou a audição de uma canção provocam uma reacção quase instantânea no aluno, levando-o/a a normalmente querer revelar o seu conhecimento prévio acerca do material apresentado, a sua opinião sobre a temática do mesmo, fazendo-o mergulhar na aula, participando voluntariamente, criando a oportunidade para a aprendizagem.

#### 2.2.4.1 - O vídeo

Pela sua relação próxima com o quotidiano de todos nós, o vídeo poderá ser então a mais motivadora de todas as formas existentes de comunicação audiovisual quando inserido num contexto pedagógico. No entanto, e devido ao facto de o seu visionamento ser algo comum no contexto do *mundo real*, é necessário que a sua utilização seja preparada de uma forma profunda, para que todo o seu potencial motivacional seja direccionado para o processo de aprendizagem através não só da descoberta, como também da interpretação da informação visual, auditiva e verbal.

A natureza cativante do vídeo deverá então ser usada para que de uma forma agradável os alunos sintam estimulados os seus sentidos e emoções, abrindo assim caminho para a apresentação e assimilação de conteúdos. A associação harmoniosa entre som e imagem facilitará então o processo de aprendizagem, oferecendo ao professor múltiplas possibilidades tendo em vista a escolha de métodos e técnicas de utilização, assim como na definição do tipo de abordagem aos conteúdos presentes no vídeo e nas consequentes actividades que se poderão desenvolver a partir da sua visualização.

O professor deverá então encontrar um equilíbrio na relação entre o poder motivacional do vídeo e os seus conteúdos, apresentando-o de maneira a que o que é realmente importante seja realçado, dando primazia à informação essencial que o vídeo poderá oferecer, de um modo claro e transparente, utilizando uma linguagem acessível, com a qual os alunos se possam identificar.

À imagem, ou ao *input* visual, atribuímos então uma capacidade motivadora significativa, associada à sua natureza estética, informativa, versátil e acima de tudo catalisadora da produção linguística e da evolução do aluno no plano das suas competências orais. O aluno sentir-se-á estimulado para participar voluntariamente na aula, partilhando experiências e conhecimentos, interagindo com colegas e professores, promovendo a compreensão e a produção linguística, recriando uma interacção comunicativa que poderá ocorrer fora do universo escolar, no *mundo real*, encontrando assim um propósito para a assimilação dos conteúdos apresentados na aula.

Tudo isto acontece sustentado pelo método comunicativo de ensino de uma língua estrangeira, já que segundo Harmer (2001:70-71), o processamento da linguagem para a comunicação é a melhor forma de processamento da língua tendo em vista a sua aquisição. O desenvolvimento da fluência, das competências e estratégias

comunicativas, bem como da capacidade para interagir de uma forma equilibrada são prioritárias no contexto de uma abordagem comunicativa. Procurando o uso autêntico e espontâneo da língua no contexto de uma interacção de contornos comunicativos reais promovida pelo visionamento de um vídeo, são valorizados o significado e a fluência do discurso em detrimento da sua forma ou correcção linguística.

A barreira existente entre a sala de aula e o *mundo real* é por momentos ultrapassada e o aluno poderá expressar-se de forma que os seus conhecimentos extra linguísticos e socioculturais, juntamente com os seus sentimentos mais genuínos se associam às suas competências linguísticas criando assim uma oportunidade para que o processo de aprendizagem se desenvolva.

James Kinder (1965: 14-15) refere-se a outras vantagens relacionadas com a utilização do vídeo como instrumento pedagógico tais como a indução de aquisição de conhecimentos e a retenção de longa duração de factos na memória, a objectividade no estudo de um assunto delicado ou controverso, a validade do seu uso para alunos de todas as idades, o contacto directo destes alunos com a realidade, a mobilização de múltiplos recursos para a sala de aula, a possibilidade da partilha de experiências, o estímulo voluntário à participação (oral ou escrita), a captação da atenção dos educandos, o reforço das mensagens verbais, através de uma abordagem multi-média e da associação a pistas paralinguísticas.

Sendo assim, poderemos ‘ver’ o vídeo, e os meios audiovisuais como um importante transmissor e gerador de conhecimento, bem como um elemento facilitador do processo de aprendizagem, factor de aproximação do universo escolar com ‘*mundo real*’.

#### **2.2.4.2 – Textos escritos**

A leitura pode ser descrita como sendo algo agradável, intenso, uma actividade privada, da qual poderemos retirar muito prazer, e que nos poderá absorver por completo (Alderson, 2000:28). Na verdade, o facto de o acto de ler poder ser visto como algo ‘privado’, introspectivo, individual, leva-nos a aferir que a leitura, e o seu propósito, é, ou poderá ser encarada de maneira diferente por cada um de nós.

A razão pela qual lemos poderá depender sobremaneira da finalidade, do propósito da leitura, já que podemos ler porque é extremamente necessário (para

conseguir informações, direcções, etc), podemos ler tendo em vista a aprendizagem (na sala de aula, ou em casa, mas de forma direccionada e com um objectivo definido), ou podemos ler simplesmente pelo prazer da leitura, e este é um tipo de leitura que podemos ou não fazer. Nuttal (1996) oferece-nos algumas ideias fundamentais que deveremos encontrar por detrás do acto de ler: a ideia de significado; a transferência de significado, de conhecimento, de uma mente para outra; a transferência de uma mensagem por parte do escritor para o leitor; a obtenção do significado através da leitura; a maneira como o escritor, o leitor e o texto contribuem para o processo de leitura.

A leitura é então um processo interactivo, um diálogo entre o escritor e o leitor, que precisa de utilizar os dois tipos de processamento de texto (*top-down e bottom-up*) para que consiga entender o texto na sua plenitude. *Top-down* para conseguir intuir o sentido e o significado do texto e *bottom-up* para confirmar a sua intuição, relacionado as palavras que vai encontrando com o contexto no qual se insere o texto e o seu significado (Nuttal, 1996:17).

É então inevitável que a nossa leitura, a maneira como processamos um texto quando o lemos seja influenciada por aquilo que são os nossos conhecimentos sobre o mundo que nos rodeia. Sendo assim toda a nova informação que vamos assimilando é interpretada e decodificada de acordo, e tendo como base tudo aquilo que são os nossos conhecimentos prévios.

A utilização de textos autênticos na sala de aula poderá então perfilar-se como uma mais-valia no desenvolvimento das capacidades de leitura dos alunos, bem como no seu processo de aprendizagem de uma língua estrangeira. O uso deste tipo de textos poderá estreitar a relação entre o aluno e o seu conhecimento, fazendo com que o aluno se sinta parte integrante no processo de aprendizagem da língua.

Os textos autênticos poderão então proporcionar ao aluno a oportunidade de descobrir a língua estrangeira de uma outra forma, tendo em conta as características gramaticais e de vocabulário que poderá encontrar num texto autêntico, generalizando essas mesmas características. O texto autêntico poderá funcionar também como algo que deverá estimular o interesse do aluno naquilo que é o uso de uma língua no seu contexto natural, revestido de simplificações próprias da língua e da sua utilização, longe de regras pedagógicas.

Mas para que tudo isto resulte é necessário que se faça uma escolha cuidada de todo e qualquer texto tendo em vista a sua utilização na sala de aula. Nuttal (1996:25)



propõe três critérios fundamentais a ter em conta pelo professor aquando da escolha de um texto autêntico: a *adequação dos conteúdos*, pois o texto deverá interessar aos alunos, satisfazer as suas necessidades educativas e ser o tipo de material que os alunos poderão utilizar fora do contexto da sala de aula; a *explorabilidade*, pois um texto deverá ser passível de ser explorado e trabalhado tendo em vista objectivos educativos e pedagógicos, cujos deverão estar bem definidos, bem como o tipo de competência linguística que o texto poderá ajudar a desenvolver; a *legibilidade*, pois um texto deverá ter um nível de dificuldade adequado a cada grupo de alunos, nem muito fácil nem muito difícil, com uma estrutura não muita complexa ou exigente, bem como uma quantidade não muito grande de vocabulário novo, a não ser que seja de facto relevante.

A estes três factores poderemos juntar um outro, a sua *apresentação*, pois um texto deverá ‘parecer’ autêntico, ser atractivo, estimular o interesse do aluno, suscitando assim a sua curiosidade para uma futura leitura.

Através da leitura o aluno poderá exercitar a sua autonomia, o seu auto-controlo, decidindo quando será melhor abrandar ou acelerar o ritmo de leitura, quando poderá passar o olhar por alguma frase, reler alguma coisa as vezes que forem necessárias, procurar algumas palavras no dicionário, consultar outras fontes, questionar alguém sobre o assunto, etc. Em suma, o aluno poderá aumentar consideravelmente a sua própria arquitectura de modelo de compreensão (Rutherford, 1987: 171-172).

Embora a compreensão de um texto após a sua leitura forneça inúmeras oportunidades aos alunos (McDonough and Shaw, 1993: 103), a maneira tradicional de organizar os materiais dentro de uma unidade didáctica, começando geralmente com a introdução de material escrito, que será lido pelo aluno, dando especial atenção aos seus conteúdos gramaticais e de vocabulário, não expõe os alunos a uma variedade de estilos de texto que permite aos alunos a oportunidade de se envolverem, por eles próprios, no processo de compreensão de maneira a que consigam fazer alguma generalização sobre a língua. Sendo assim, a apresentação tradicional de um texto para ser lido na aula poderá parecer artificial, dado que a intenção é atrair a atenção dos alunos para conteúdos de ordem estrutural, em vez de o fazer em direcção a características autênticas, características do texto ‘real’ (McDonough and Shaw, 1993: 104).

Ao apresentarmos uma extensa variedade de tipos de textos escritos podemos oferecer aos alunos parte do controle sobre o processo de aprendizagem, permitindo que o aluno veja como os conhecimentos previamente adquiridos, bem como os novos, poderão ser manipulados nas mais diversas situações. O texto autêntico aumentará

assim os níveis de motivação já que os alunos não estão apenas a ler ‘para o professor’ ou a estudar nenhuma característica específica da língua estrangeira que estão a estudar.

### **Capítulo III – Primeiro Ciclo**

#### **3.1 – Estratégias utilizadas**

Depois de definida a questão de Investigação-Acção foi necessária uma reflexão para que pudesse encontrar a melhor forma de aplicação da mesma nas aulas de Inglês e de Espanhol. Decidi então utilizar textos autênticos, promovendo nas aulas actividades semelhantes, quer antes da sua introdução na aula, quer depois da sua leitura.

Assim sendo, os textos seriam precedidos da visualização de um pequeno vídeo, que revelaria o tema da aula e do texto sobre o qual posteriormente iriam trabalhar, despertando assim os seus conhecimentos prévios sobre a temática abordada, bem como algum vocabulário relacionado com a mesma (Harmer, 2001:285). A visualização do vídeo seria seguida de uma breve actividade na qual os alunos se pronunciariam sobre uma, ou algumas das mais fortes e marcantes imagens ou frases que no mesmo encontrassem, para que a identificação do tema da aula fosse efectuada com sucesso.

Estas actividades contribuiriam para criar um propósito para a leitura do texto, depois de activados os conhecimentos dos alunos para que consigam entender o texto quer a nível de conteúdo, a nível formal, bem como linguístico. Após a leitura do texto os alunos teriam de ‘produzir’ na língua estrangeira.

Nos sub-capítulos que se seguem serão descritas as aulas leccionadas, bem como as actividades levadas a cabo no sentido de aferir os níveis de motivação dos alunos enquanto trabalhavam com um texto autêntico.

No âmbito do primeiro ciclo de investigação a escolha do tipo de texto autêntico a ser utilizado nas aulas de Inglês e Espanhol recaiu sobre um tipo de texto mais ‘formal’, não tão naturalmente atractivo ou apelativo à primeira vista, ainda que fosse crível que o assunto abordado nos textos seria capaz de suscitar o interesse dos alunos, e motivá-los para uma participação positiva nas actividades relacionadas com o texto.

### 3.1.1 – Aula de Espanhol: *‘¿Estudiar o trabajar? Escribir una carta pidiendo informaciones.’*

Esta aula foi a terceira da Unidade Didáctica ‘Estudiando en España’, ocorrendo depois das aulas *‘¿Qué tipo de alumno soy? Formas y usos del Gerundio.’* e *‘Corrección de los deberes. Estudiando en España. Lectura y comprensión.’*, nas quais os alunos já haviam trabalhado um pouco sobre o vocabulário relacionado com o tema.

Será talvez pertinente relembrar que esta turma, tal como dei conta em **1.2.2**, não era uma turma muito forte em termos de aproveitamento, contendo alunos com muitas dificuldades e com muito pouco ou quase nenhum interesse pelos conteúdos leccionados, fazendo da sua presença na aula um mero dado estatístico. Por tudo isso, esta Unidade Didáctica, bem como a utilização deste texto nesta aula, se apresentaram logo à partida como um desafio enorme.

O texto autêntico escolhido para esta aula foi um artigo de opinião (Apêndice 1) sobre o número de jovens espanhóis que deixam de estudar para começar a trabalhar a partir dos dezasseis anos de idade, intitulado *‘Los jóvenes de entre 16 y 25 prefieren cada vez más trabajar que estudiar.’*, sendo que um dos objectivos principais desta aula era consciencializar os alunos para a importância fundamental da educação nas suas vidas, em termos de perspectivas de futuro e de qualidade de vida.

- *O vídeo:*

No seguimento da ideia de que falava no parágrafo anterior, bem como da estratégia previamente elaborada para a introdução dos textos, a aula teve como actividade inicial a visualização do vídeo *‘¿Por qué tengo que estudiar?’*, no qual os alunos puderam ouvir algumas das razões pelas quais um percurso académico longo e de sucesso se figura como factor primordial na obtenção de um futuro melhor.

Depois de visualizado o vídeo perguntei aos alunos se me saberiam então dizer, de acordo com o que ouviram e viram no vídeo, quais as razões pelas quais devemos continuar a estudar e as suas respostas foram surpreendentemente contundentes, no sentido de que praticamente todos me conseguiram enumerar todas as razões pelas quais devemos continuar a estudar que haviam sido ‘dissecadas’ no vídeo. Mesmo assim, nesta altura da aula a maioria dos alunos defendia a opinião de que quanto mais cedo

puderem começar a trabalhar melhor. Muito poucos foram aqueles que nesta altura da aula revelaram vontade de ingressar num curso superior.

O tema da aula, e do texto, estavam então identificados, permitindo assim que o texto pudesse ser introduzido, pois antes da sua leitura é fundamental que os alunos conheçam o tema do texto, sabendo o que poderão nele encontrar, aumentando assim a sua expectativa e curiosidade para a leitura (Doff, 1991:23).

- *O texto:*

O texto foi então introduzido na aula, entregue juntamente com uma ficha de trabalho (Apêndice 2), e os alunos fizeram a sua leitura em silêncio e posteriormente para todo o grupo, não tendo praticamente dificuldades na compreensão da sua estrutura ou do conteúdo da sua mensagem, já que, e tal como havia acontecido após a visualização do vídeo, praticamente todos se mostraram disponíveis para dar a sua opinião sobre o que tinham acabado de ler, fazendo-o de uma forma coerente e sustentada.

Foi neste momento que reparei que alguns alunos poderiam estar a mudar a sua opinião quanto ao dilema ‘estudar ou trabalhar’, começando então a questioná-los sobre o texto, aproximando-os da realidade nele descrita, fazendo com que se identificassem com os jovens que nele se expuseram ao falar das suas escolhas e do seu arrependimento por não terem continuado a estudar após a conclusão da escolaridade obrigatória, conseguindo assim aproximar-me de um dos objectivos da aula: consciencializar os alunos para a importância fundamental da educação nas suas vidas, em termos de perspectivas de futuro e de qualidade de vida.

O diálogo entre mim e os alunos, bem como entre eles, ocorreu de uma forma extremamente construtiva, e foi revelando algumas das suas preocupações em relação ao seu futuro que até então haviam estado camufladas na sua ideia pré-definida de que ‘ganhar dinheiro é o mais importante’. Foi então fácil perceber que na sua grande maioria, este grupo de alunos entendeu, e aceitou como inegável o facto de que uma vida melhor, mais estável e com mais qualidade se consegue muito mais facilmente com sucesso na carreira académica.

Aproveitando o seu envolvimento com o tema e com o texto, pedi para que completassem a ficha de trabalho referente ao texto, e que o fizessem em conjunto com o colega do lado. A ficha era constituída por dois exercícios simples de procura e

identificação de frases no texto: no primeiro os alunos tinham que classificar quatro afirmações como sendo ‘verdadeiras ou falsas’, justificando a sua opção com frases do texto, e no segundo os alunos precisavam de três frases do texto que confirmassem as três afirmações do exercício.

A execução destes dois exercícios não apresentou grandes dificuldades à grande maioria dos alunos, já que o texto havia sido previamente discutido e explorado de forma a facilitar a sua compreensão e praticamente todos se mostraram motivados para revelarem as suas respostas, contribuindo assim para a correcção do exercício.

Como actividade final para esta aula, escolhi um exercício de produção escrita, o tipo de exercício ao qual os alunos costumam oferecer mais resistência, e que por isso seria indicado para que assim pudesse conferir o nível de envolvimento dos alunos no tema da aula, bem como os seus níveis de motivação.

O exercício foi introduzido de uma forma inusitada, através da apresentação de um jovem estudante chamado ‘Pablo’ (Apêndice 3) que tinha o desejo forte de estudar medicina na Universidade de Medicina de Madrid, mas que tinha imensas dúvidas relacionadas com o seu ingresso no ensino superior, dúvidas essas relacionadas com o preço das propinas, com a obtenção da bolsa de estudos, com as datas de início do ano lectivo, entre outras. Para acalmar as suas inquietações ‘Pablo’ escreveu uma carta (Apêndice 4) ao reitor da Universidade de Medicina de Madrid. Optei por projectar uma imagem de ‘Pablo’ e da sua carta, para que os alunos pudessem assim identificar-se com este jovem e com o seu problema, e porque estas mesmas actividades devem ser guiadas na sua escrita, dando-se um modelo ou uma abordagem prévia ao que se pede para escrever (Doff, 1991:153).

Depois da leitura da carta de ‘Pablo’ ao reitor, pedi então que me dissessem, e já que a sua opinião havia mudado um pouco depois da leitura do texto, que curso superior gostariam de obter. Algumas respostas não foram de encontro ao esperado mas mesmo assim alguns revelaram a sua preferência por cursos como engenharia ou medicina veterinária. Pedi-lhes então que escrevessem uma carta idêntica àquela que ‘Pablo’ escrevera para o Reitor da Universidade de Medicina de Madrid, expondo as suas dúvidas em relação ao curso que haviam escolhido.

As dificuldades dos alunos no domínio do língua espanhola revelaram-se nesta altura da aula, pois muito poucos conseguiram demarcar-se do exemplo dado, seguindo não só a estrutura da carta, mas usando as mesmas dúvidas que haviam lido na carta de

‘Pablo’. Apesar de todas as suas dificuldades, o resultado obtido com algumas das cartas (Anexo D) escritas veio a revelar-se extremamente satisfatório.

### **3.1.2 – Aula de Inglês: ‘Decorating streets. ‘Taki 183 spawns pen pals.’ Reading comprehension. Listening activity – what changes are they planning to make?’**

Esta aula estava inserida na Unidade Didáctica ‘Decorate it!’ e foi leccionada na turma do 9ºD.

Esta turma, tal como referido em 1.2.1 e 1.2.2 continha em si um grupo de alunos extremamente solidários e esforçados, conscientes das suas dificuldades, que tentavam colmatar com organização e interesse, com a excepção de alguns (muito poucos) casos.

A escolha do texto, ou dos materiais na sua generalidade, para este grupo não se perfilava fácil já que era fundamental que estes alunos não se sentissem ‘inferiorizados’ perante um texto que lhes oferecesse um vocabulário demasiado complexo, ou uma estrutura difícil de descodificar, que poderia guiá-los a um sentimento de frustração e posterior desmotivação (Guariento & Morley, 2001:348).

Tendo em linha de conta a natureza do grupo, as suas necessidades, bem como a temática da unidade didáctica e o tipo de texto seleccionado para o primeiro ciclo de investigação, escolhi um texto do ‘The New York Times’ intitulado ‘*Taki 183 spawns pen pals*’ (Apêndice 5), uma reportagem de 21 de Julho de 1971 sobre um jovem nova-iorquino de seu nome Taki, de ascendência asiática, que ficaria conhecido como o primeiro *tagger* da cidade de Nova Iorque.

Podendo o *graffiti* ser considerado uma forma de decoração urbana, símbolo da era pós-moderna e globalizada em que vivemos, e por ser um tema que pode facilmente atrair a atenção de jovens adolescentes como os desta turma, não vi qualquer inconveniente na sua utilização como exemplo de forma decorativa, bem pelo contrário, pois na minha ideia este seria um tema que à partida iria motivar os alunos para a assimilação de toda a informação fornecida durante a aula, e que serviria para avaliar um pouco da sua consciência social no sentido da preservação do património comum.

- *O vídeo:*

Antes da visualização do vídeo, e para que os alunos entendessem algumas das palavras que nele pudessem ouvir, promovi um breve exercício de ‘brainstorming’ onde os alunos puderam partilhar ideias, mas acima de tudo, palavras. Perguntei-lhes primeiro o que é que podemos decorar, e à medida que os alunos iam revelando as suas respostas (*body, house, clothes, cars, gardens, streets*) fui escrevendo estas palavras no quadro. De seguida pedi-lhes que me dissessem como poderíamos decorar todas estas coisas, apontando de seguida as suas respostas à frente de cada item correspondente. Nesta altura, e apesar de muitos deles recorrerem sistematicamente à língua materna para expressarem as suas respostas, surgiram respostas como ‘*make up*’, ‘*tatoos*’, ‘*paintings*’, ‘*jewellery*’, ‘*tuning*’, e ‘*graffiti*’. Logo após a obtenção da resposta ‘*graffiti*’, centrei as minhas atenções neste tipo de arte decorativa perguntando-lhes se eles conheciam algum tipo específico de *graffiti*, e dois alunos foram capazes de descrever tipos diferentes dessa ‘arte’, ainda assim utilizando a língua materna e não conseguindo identificar o termo técnico para cada um deles. Estava criada a oportunidade para lhes perguntar a sua opinião sobre este tipo de ‘arte’ urbana, bem como sobre aqueles que a fazem nas ruas. As suas opiniões estavam um pouco divididas, sendo que muitos deles revelaram não saber muito bem o que pensar sobre o assunto pois não conheciam praticamente nada sobre este tema, tão pouco tinham visto exemplos dignos desta ‘arte’. Nesta fase o uso da língua materna por parte dos alunos era constante, mas isso pode até ser visto como uma vantagem já que estes alunos não possuem um nível de língua estrangeira que lhes permita expressar-se unicamente na língua estrangeira, e o facto de usarem a sua língua para se expressarem, para participarem activamente nesta fase da aula faz com que os alunos se sintam à vontade para interagirem de uma forma colaborante e interessada (Prodromou, 1992:5).

Já que alguns alunos revelaram um quase total desconhecimento sobre o *graffiti*, a visualização do vídeo caía ‘como uma luva’, pois o vídeo utilizado era um ‘trailer’ de um documentário sobre a vida e arte de alguns *graffiters* da cidade de Atlanta no Estados Unidos da América.

Pedi então que observassem e escutassem com muita atenção todos os pormenores do vídeo, pois no final da sua visualização iria pedir que me dissessem uma frase que nele tivessem ouvido e que considerassem a mais importante, e para que



depois me pudessem dar uma opinião mais sustentada sobre o assunto em discussão na aula.

Sendo assim, e após uma dupla visualização do vídeo, fiz algumas perguntas sobre o mesmo aos alunos, algumas simples tais como ‘onde são feitos os *graffitis*?’, e outras mais complexas como ‘de que tipo de *graffitis* ouviram falar no vídeo?’. Esta pergunta foi pensada com o intuito dos alunos me responderem ‘tag’, para que pudessemos falar um pouco deste tipo de *graffiti* antes de introduzir o texto, mas nenhum deles me foi capaz de o fazer.

A identificação da frase mais marcante presente no vídeo foi bem mais fácil, já que duas alunas me responderam prontamente que a frase mais marcante do vídeo era ‘há uma grande diferença entre *graffiti* e vandalismo’.

- *O texto:*

Ainda antes da introdução do texto, e como complemento da visualização do vídeo, projectei algumas imagens de *graffitis* famosos (Apêndice 6), alguns deles feitos em Portugal, para que os alunos pudessem ver verdadeiros exemplos deste tipo de ‘arte’ urbana, incluindo no ‘catálogo’ fotos do trabalho de Taki, introduzindo assim mais um factor directamente relacionado com o texto.

Após a visualização das imagens, e da sua caracterização, provocando assim o uso de alguns adjectivos, vocabulário esse, que seria preciso posteriormente na resolução do segundo exercício da ficha de trabalho, seguiu-se uma breve troca de impressões sobre as mesmas, pois para a maioria dos alunos alguns dos exemplos expostos revelaram-se surpreendentes, despertando nos alunos a vontade de expressar a sua opinião. Todos estes momentos de troca de opinião foram-se desenrolando de uma forma extremamente dinâmica e organizada, promovendo a utilização da língua inglesa, e foram reveladores de um nível de envolvimento enorme por parte dos alunos na aula até então.

Distribuí então o texto pelos alunos. Surpreendentemente a sua reacção não foi a esperada, tendo em conta a forma como a aula ia decorrendo, intensa e dinâmica, pois os alunos, na sua maioria, mal receberam a folha com o texto como que se ‘desligaram’ da aula.

A leitura do texto propriamente dita correu dentro da normalidade e sem dificuldades de maior para os alunos, tendo inclusivamente algumas palavras mais

difíceis sido explicadas logo após a sua leitura, mas os problemas começaram aquando da resolução dos exercícios de compreensão sobre o texto (Apêndice 7).

O primeiro exercício talvez não tivesse sido a melhor escolha tendo em conta o nível médio destes alunos, mas aquando da planificação da aula pareceu-me que depois da visualização do vídeo e das imagens, bem como das pequenas ‘discussões’ sobre o tema, os alunos não teriam dificuldades em o resolver, mas o que é certo é que a sua resolução tomou demasiado tempo. O exercício consistia na resposta a cinco perguntas de interpretação, colocadas por ordem de acordo com o aparecimento da respectiva resposta no texto. Os alunos revelaram então muitas dificuldades na resolução do exercício, dificuldades essas que poderão ter sido motivadas pela desmotivação instantânea que senti em praticamente todos eles aquando da entrega do texto.

O segundo exercício da ficha de trabalho relacionada com o texto era uma simples correspondência entre oito adjectivos que caracterizavam Taki e as suas respectivas definições. A resistência oferecida a este exercício por parte dos alunos não foi tão significativa se comparada com o que aconteceu durante a execução do primeiro, ainda assim o tempo utilizado para a sua resolução e correcção foi demasiado.

Esta situação fez com que a aula se atrasasse significativamente, o que me levou a não promover a actividade que havia pensado como seguimento para a leitura do texto, que seria uma actividade onde os alunos teriam a hipótese de por à prova toda a sua criatividade revelando o que pintariam numa parede branca caso a mesma lhes fosse oferecida, seguindo-se o desenvolvimento das suas capacidades auditivas.

Sendo assim a aula terminou com mais uma oportunidade para os alunos exporem a sua opinião sobre *graffiti*, agora com muito mais informação sobre o assunto. Perguntei-lhes então se depois de tudo o que tínhamos visto na aula a sua opinião sobre *graffiti* tinha mudado, quer num sentido positivo ou num sentido negativo, e praticamente todos se revelaram não muito adeptos deste tipo de prática artística, preferindo as ruas limpas, sem este tipo de ‘arte’ urbana.

### 3.2 – Análise e interpretação dos dados

Ao analisar estas duas aulas referentes ao primeiro ciclo da Investigação-Acção, consegui chegar à conclusão de que relativamente à turma do 8ºC os resultados da observação da aula '*¿Estudiar o trabajar? Escribir una carta pidiendo informaciones.*' (Tabela 7), quando cruzados com os dados obtidos na observação efectuada durante o mês de Novembro foram bastante animadores, já que o número de alunos desatentos durante a aula sofreu um decréscimo significativo.

Pelo contrário, os alunos aumentaram os seus níveis de satisfação durante a aula, mostrando-se interessados pelo texto apresentado, apesar do seu tema, que poderia ter dado origem a um ambiente de aborrecimento generalizado durante a aula devido ao seu conteúdo e às ideias nele expressas, bem como mais motivados e envolvidos no contexto da aula e dos exercícios e actividades propostas, expressando opiniões e, demonstrando-se disponíveis para trabalhar de forma concentrada e organizada.

Mas, ainda assim, e apesar de alguns alunos terem melhorado substancialmente a sua atitude dentro da sala de aula, apresentando significativas melhorias no seu desempenho, senti que seria possível obter resultados ainda melhores, principalmente no parâmetro do seu envolvimento nos exercícios propostos durante a aula. Creio que a existência de uma actividade de grupo durante esta aula, caso tivesse sido proposta, poderia ter sido a resposta a este problema, no sentido de que os alunos se iriam sentir mais envolvidos devido à necessidade de interacção para pudessem concluir com êxito a actividade. Aliada à ausência de actividades de grupo durante a aula, outra das razões para que o envolvimento dos alunos na execução dos exercícios não tenha sido ainda maior se deverá ao facto de lhes ter fornecido a estrutura, bem como algum do vocabulário necessário à elaboração da carta referente ao exercício de produção escrita. Assim os alunos não sentiram a necessidade de um esforço maior, bem como, e apesar de alguns me terem 'bombardeado' com algumas dúvidas, principalmente ao nível do vocabulário, nem todos colocaram dúvidas enquanto o exercício de produção escrita decorria, o que por si só é revelador do relaxamento de alguns alunos nesta fase da aula.

Contudo, e tal como referi anteriormente, alguns dos textos por eles produzidos constituem uma boa surpresa, uma vez que, e apesar das suas dificuldades generalizadas, alguns deles conseguem almejar um bom futuro, mostrando-se conscientes da necessidade de estudar muito para que isso se materialize.

Em relação à aula de Inglês *'Decorating streets. 'Taki 183 spawns pen pals.'* *Reading comprehension. Listening activity – what changes are they planning to make?'*, a verdade é que os dados levantados durante a observação da aula (Tabela 8) não me permitiram chegar a conclusões tão animadoras quanto as que esperava, pois se o grupo de trabalho de Espanhol era um grupo que poderia ser considerado fraco, e em vários parâmetros, o que aliado à natureza não tão atractiva do tema do texto utilizado me fizesse prever uma resistência e uma dificuldade maiores à, e na obtenção de resultados positivos, o grupo de trabalho de Inglês oferecia, à partida, todas as condições para a obtenção de bons resultados neste primeiro ciclo de investigação. As características do grupo e dos alunos que o constituem, bem como o tema da aula, à partida apelativo para adolescentes entre os catorze, quinze anos, levaram-me a crer que esta aula iria passar-se inserida num ambiente onde a motivação e a satisfação dos alunos se iriam revelar durante toda a aula. Na verdade as coisas não se processaram dessa forma, o que me fez pensar sobre algumas das características dos materiais autênticos, bem como nas desvantagens que estes podem trazer para a sala de aula, prejudicando assim o processo de aprendizagem de uma língua estrangeira.

Antes de mais, e analisando os dados da grelha de observação desta aula, e depois de cruzados com a observação feita a esta turma durante o mês de Novembro, pude concluir que o interesse destes alunos pelos materiais apresentados nesta aula se revelou menor do que o que revelaram durante as aulas de Novembro, onde foram utilizados materiais mais 'tradicionais' ou 'convencionais' como o manual. Esta diminuição no interesse pelos materiais provocou também um decréscimo na participação voluntária destes alunos e consequentemente no seu envolvimento na execução dos exercícios e actividades propostas na aula. Isto poderá ser confirmado também pelo atraso ocorrido na aula, tendo em conta a sua planificação, que precipitou a anulação de uma das actividades previstas. A produção, bem como a compreensão linguística não foram então tão exercitadas quanto deveriam, já que os alunos, depois da leitura do texto, não se mostraram receptivos às perguntas que lhes iam sendo feitas, dificultando assim a preservação do dinamismo sobre o qual vinha acontecendo a aula até então.

O que aconteceu nesta aula leva-me a concluir que de facto a escolha dos materiais assume fulcral importância tendo em vista o sucesso de uma aula. É pois necessário tomar em linha de conta diversas variáveis que poderão condicionar, ou até mesmo aniquilar as hipóteses de sucesso da introdução de um determinado material na aula. É fundamental que conheçamos bem o grupo de alunos, os seus estilos de aprendizagem, bem como os seus interesses, preocupações e inquietações sociais, pois a sua atitude perante o mundo, perante a escola, pode dizer-nos que tipo de assunto, tema, ou até mesmo de discurso os incomoda e os desmotiva. Se bem que poderão haver alguns temas capazes de criar algum mau estar no grupo que pela sua relevância e pertinência se poderão revelar excelentes propulsores para a motivação do aluno, fazendo com que este se sinta ‘obrigado’ a envolver-se, dando opiniões, ouvindo opiniões, produzindo e assimilando a língua estrangeira.

No caso concreto do texto utilizado na aula de Inglês é possível que os alunos não tenham encontrado qualquer tipo de interesse numa notícia com quase quarenta anos, ainda que o tema central fosse *graffiti*.

É fundamental também que tenhamos em linha de conta o nível de acessibilidade da linguagem presente no texto, nomeadamente atentando ao vocabulário que nele conste. Na verdade os alunos deverão já conhecer a maioria das palavras utilizadas no texto, facilitando assim a descodificação do vocabulário por eles desconhecido, conseguindo-o através do contexto do texto. A autenticidade de um texto poderá potenciar a sua aproximação com o quotidiano dos alunos, estimulando o aluno a pronunciar-se sobre ele, elevando assim os seus níveis de motivação, atribuindo relevância ao tema abordado (Ur, 1999:148).

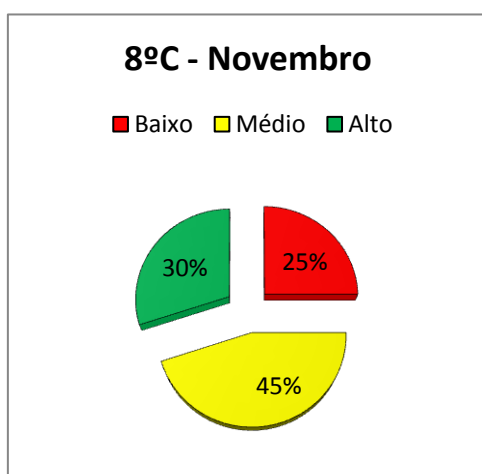
É indispensável que se crie um ambiente propício à aprendizagem, ouvindo todas as opiniões, para que todos os alunos se sintam apoiados, para que nenhum se iniba de participar, de revelar as suas respostas de uma forma saudavelmente competitiva. Para que isso aconteça é necessário fazer perguntas que não possam ser respondidas com um simples ‘sim’ ou ‘não’, fazendo com que os alunos se envolvam cada vez mais nas actividades promovidas durante a aula, o que poderá ser facilitado caso sejam promovidas actividades nas quais os alunos possam participar todos ao mesmo tempo (Tice, 1997:10), procurando aumentar o dinamismo na sala de aula.

O modo como serão apresentados os materiais deverá ser também muito bem pensado e preparado. Creio ter sido esse também um dos problemas atentando na aula de Inglês. O facto de ter apresentado o texto no seu formato original, através da fotografia da página do jornal, poderá ter ‘assustado’ um pouco estes alunos, pois não me parece que sejam leitores assíduos da imprensa escrita, bem pelo contrário.

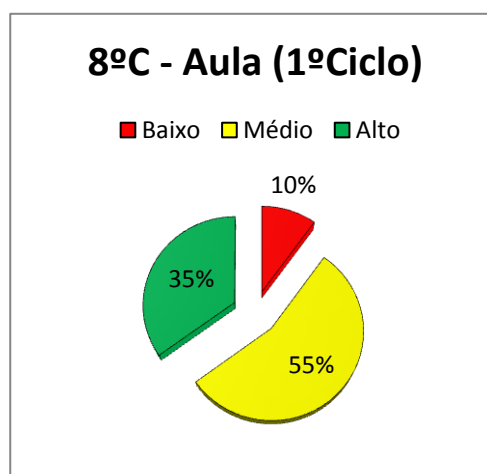
Os gráficos que apresento de seguida têm por base os dados recolhidos e expostos nas grelhas de observação efectuadas em Novembro, bem como das aulas deste primeiro ciclo de investigação.

**Gráficos 1 e 2 – Nível de atenção dos alunos durante a aula (8ºC).**

**Gráfico 1**

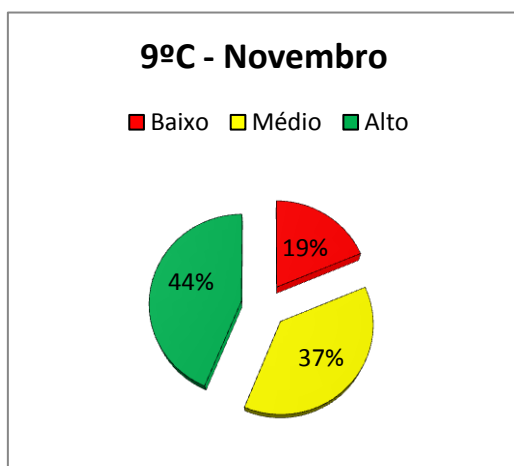


**Gráfico 2**

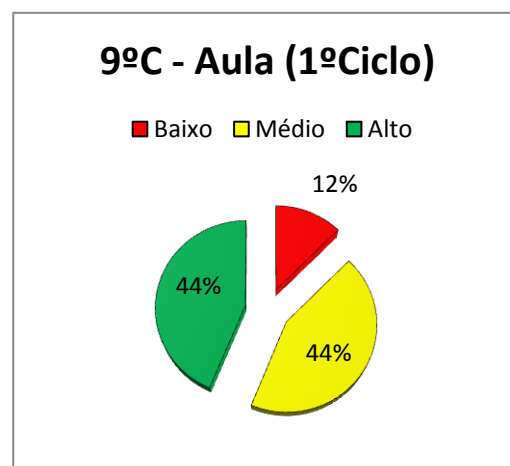


**Gráficos 3 e 4 – Nível de atenção dos alunos durante a aula (9ºC).**

**Gráfico 3**

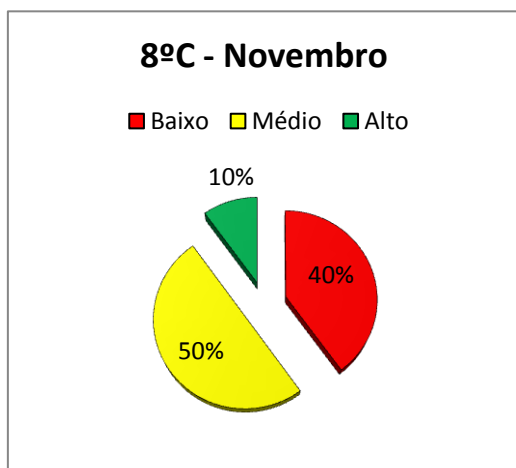


**Gráfico 4**

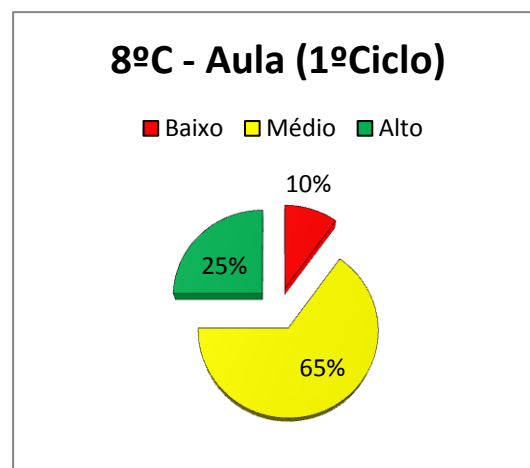


**Gráficos 5 e 6** – *Nível de motivação e satisfação dos alunos durante a aula (8°C).*

**Gráfico 5**

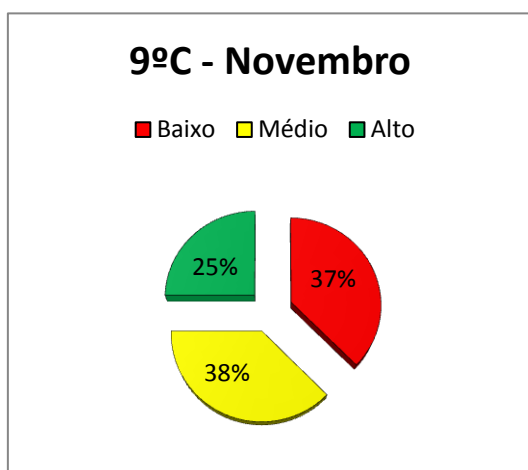


**Gráfico 6**

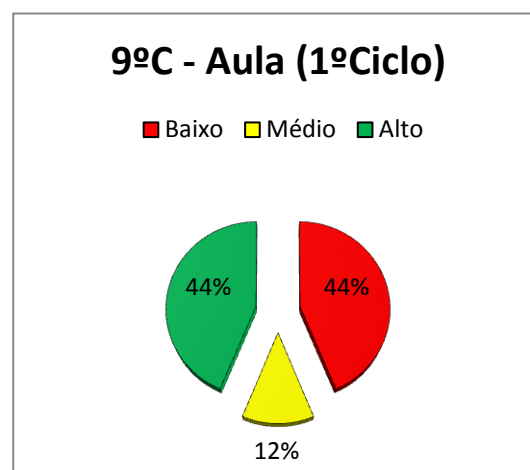


**Gráficos 7 e 8** – *Nível de motivação e satisfação dos alunos durante a aula (9°C).*

**Gráfico 7**



**Gráfico 8**



### **3.3 – Conclusões**

Os resultados neste primeiro ciclo de investigação foram, apesar de tudo positivos, principalmente se atentarmos à turma do 8<sup>o</sup>C, mas a verdade é que ficaram um pouco aquém das melhores expectativas, tal como podemos comprovar através dos gráficos seguintes, nos quais vemos os dados das observações em termos percentuais. E por isso fiquei convencido de que havia muito mais a fazer durante o segundo ciclo de investigação, focando a minha atenção noutra tipo de texto autêntico, naturalmente mais atractivo, e apostando na exploração mais cuidada das estratégias que estabelecera anteriormente. A aposta na variedade poderia ser a chave para a obtenção de um sucesso bem mais significativo para esta investigação.

A informação presente nos gráficos anteriores revela então uma melhoria no nível de atenção prestado pelos alunos em ambas as turmas, sendo que essa melhoria foi bem mais notória no caso da turma do 8<sup>o</sup>C, que revelou resultados também mais positivos no que à motivação e satisfação dos alunos durante a aula diz respeito. Os resultados da turma do 9<sup>o</sup>C neste parâmetro revelam até um aumento na percentagem de alunos cujo nível de motivação e satisfação se apresentou ‘Baixo’. A percentagem igual de alunos cuja motivação e satisfação se apresentaram ‘baixa’ e ‘alta’ leva-me a concluir que de facto é fundamental que conheçamos bem o grupo de alunos, bem como os seus interesses, preocupações e inquietações sociais, para que possamos escolher um texto capaz de promover o envolvimento de todos os alunos durante a aula.



## Capítulo IV – Segundo Ciclo

### 4.1 – Estratégias utilizadas

Tendo em conta os resultados obtidos durante o primeiro ciclo de investigação, decidi reutilizar algumas das estratégias durante as aulas, nomeadamente a visualização do vídeo antes da introdução do texto, bem como a promoção da discussão do tema do texto. Optei também por utilizar um diferente tipo de texto autêntico, mais ‘descontraído’, mais ‘jovem’, não tão formal, e à partida mais estimulante, capaz de aumentar o envolvimento dos alunos durante a aula.

A investigação, no âmbito da disciplina de Espanhol, foi levada a cabo na turma do 7ºB. Nos sub-capítulos seguintes descrevo as aulas leccionadas, tendo tido em conta a questão da Investigação-Acção.

#### 4.1.1 – Aula de Espanhol ‘¿Eres ecologista? ‘Preciclar’, *lectura y comprensión. Elaboración de una campaña ecológica.*’

Esta aula foi planificada no âmbito da Unidade Didáctica ‘¡Cuida tu entorno!’, leccionada ao 7ºB, na qual o tema forte era a *Ecología*, um tema extremamente actual, que a todos diz respeito. O 7ºB, era um grupo, tal como referi anteriormente, capaz de exigir muito do professor durante a aula, pois tudo acontecia de uma forma muito intensa, e na maior parte das vezes desorganizada. A motivação e o interesse existem, não sendo no entanto utilizados de forma correcta e direccionada para a aprendizagem.

Apesar da inclusão de um conteúdo gramatical na planificação da aula, esta foi preparada principalmente para que os alunos se consciencializassem para o importante papel que todos temos na preservação do nosso planeta, mostrando-lhes que as mais simples acções, se efectuadas todos os dias, podem fazer a diferença. Para isso foram introduzidos dois pequenos textos autênticos nesta aula, ambos retirados do site <http://www.arbolesymedioambiente.es>: ‘Preciclar’ (Apêndice 8), retirado do site, um texto no qual é apresentada uma nova forma de ecologia, e um texto de uma banda desenhada, ‘Flora en ‘Las 3 R’s «Recicla»’ (Apêndice 9), no qual as atitudes ecológicas se apresentam de uma forma simples.

- *O vídeo:*

A visualização de vídeos na sala de aula constitui sempre um momento excitante para os alunos, e tomando em linha de conta a natureza deste grupo, este poderia ser um momento complicado e capaz de influenciar negativamente o desenrolar do resto da aula caso a atenção dos alunos se dispersasse, impedindo assim que os alunos se envolvessem no tema da aula.

O vídeo escolhido tinha o título '*Cambiamos el mundo*', e nele os alunos podiam ver algumas das consequências da negligência humana para com o nosso planeta, assim como escutar alguns conselhos muito úteis para que possamos realizar dia-a-dia as acções necessárias para que se trave a destruição do nosso planeta. Pretendia-se que os alunos absorvessem a ideia principal do vídeo, escutando e assimilando os conselhos dados.

A visualização do vídeo decorreu sem qualquer problema, e os alunos prestaram a atenção necessária para que pudessem interiorizar alguns dos conselhos nele dados como '*¡Recicla!*', '*¡Separa la basura!*' ou '*¡Planta un árbol!*', verbalizando-os depois, utilizando de forma correcta o Imperativo Afirmativo (conteúdo gramatical da aula).

A ideia de que todos podemos contribuir para mudar e melhorar o mundo agradou muito este grupo de alunos, que depois da visualização do vídeo e de uma breve troca de opiniões, fizeram sem qualquer problema e de forma interessada os exercícios do livro (Anexo E), nos quais iriam confirmar se sabem realmente o que fazer para ajudar a preservar a natureza e se são realmente jovens ecologistas. Pedi-lhes que fossem sinceros nas respostas que iriam aquando da conclusão do exercício, e a verdade é que mais de metade dos alunos obteve 'excelentes' resultados, podendo ser então classificados de jovens ecologistas.

Depois da conclusão dos exercícios do livro os alunos estavam já preparados para enumerar diversas acções ecológicas que podemos fazer no nosso quotidiano, e foi nesta altura da aula que lhes apresentei uma nova e inovadora forma de fazer ecologia no dia-a-dia, criando assim a oportunidade e o ambiente para a introdução do texto.

- *O texto:*

O texto, ou os textos utilizados nesta aula, '*Preciclar*' (Apêndice) e '*Flora en Las 3 R's «Recicla»*' , foram introduzidos na aula, entregues juntamente com uma ficha de trabalho (Apêndice 9), sendo que trabalhei os textos separadamente.

O primeiro texto foi então lido para todo o grupo, não havendo lugar a grandes dúvidas de vocabulário aquando da sua leitura, o que não invalida a necessidade que tive em explicar algumas palavras ou termos como '*poliestireno expandido*' ou '*comida duradera*'. No entanto todas as dúvidas de vocabulário se situaram no campo do vocabulário passivo, composto por palavras que os alunos necessitam de perceber mas não de usar, ao contrário do que acontece com o vocabulário activo, que os alunos necessitam de perceber e de usar, o que torna importante dispensarmos tempo a oferecer exemplos e a questionar para que os alunos entendam como a palavra é usada.

Terminada a leitura e a breve explicação lexical, houve lugar para um exercício muito simples de compreensão sobre o texto, um exercício de 'Verdadeiro ou Falso', no qual os alunos tinham também de encontrar no texto a justificação para as suas opções. A escolha deste exercício como primeiro após a leitura do texto surgiu na óptica de uma estratégia de gradação, de aumento progressivo da dificuldade dos exercícios, ainda que os níveis de exigência não pudessem ser todavia muito elevados, já que se trata de uma turma de sétimo ano, nível de iniciação de Espanhol.

A este exercício seguiu-se a leitura do pequeno texto de banda desenhada, que levantou alguns problemas aos alunos devido ao tamanho reduzido do mesmo na fotocópia que lhes foi entregue, pois alguns sentiram dificuldades na sua leitura. Resolvi o problema projectando o texto, tornando-o então visível e legível. Os alunos trabalharam então este texto de uma forma harmoniosa e estimulante, tanto durante a sua leitura, como na posterior troca de opiniões sobre o mesmo, bem como durante a execução do segundo exercício da ficha de trabalho a ele dedicado. Nesse exercício era-lhes pedido que respondessem a algumas perguntas de compreensão. Para isso teriam de procurar no texto as respostas, reescrevendo-as, dando continuidade ao processo de aumento de dificuldade nas tarefas a executar na aula.

Depois da realização do exercício e da sua correcção, na qual praticamente todos os alunos quiseram participar, manifestando vontade de escrever as suas respostas no

quadro, é chegada a hora de promover a realização de uma actividade onde os alunos possam praticar a sua produção linguística.

Tendo em conta a forma como esta aula havia sido planificada, e o modo como estava a decorrer, posso dizer que esta altura da aula corresponderá à quarta e última etapa mencionada por McDonough, para quem a leitura deverá acontecer mediante quatro etapas. Uma primeira na qual o interesse e curiosidade do aluno são despertados através da ligação entre o tema da aula e as suas próprias experiências e conhecimentos, que nesta aula aconteceu com a visualização do vídeo seguida da realização do exercício do livro no qual os alunos ‘mediram’ o seu nível de envolvimento ecológico. Uma segunda etapa, em que deverá ser criado o ambiente para a leitura, materializada na altura em que lhes disse que para além de todas aquelas maneiras de ajudar o planeta que tinham visto e ouvido no vídeo, bem como no exercício do livro, havia uma outra maneira para o fazer que eles ainda não conheciam e que lhes ia apresentar. Uma terceira, em que os alunos terão de discutir algumas das respostas, algumas das ilações retiradas da leitura do texto e da conclusão dos exercícios de compreensão, e por último a quarta etapa, uma actividade de escrita usando a informação adquirida durante a aula com um propósito diferente (McDonough, 1993:113).

Projectei então algumas imagens de slogans de campanhas ecológicas (Apêndice 10), nas quais estava presente vocabulário adquirido na aula, bem como o uso do Imperativo Afirmativo. Depois de visualizadas e muito brevemente comentadas as imagens, pedi-lhes então que, trabalhando em pares, criassem a sua própria campanha ecológica, utilizando toda a informação que haviam adquirido na aula, praticando assim a sua produção escrita, materializada no seu slogan ecológico.

A aula terminou então durante a execução desta tarefa, num ambiente de grande envolvimento por parte dos alunos, praticamente todos intensamente mergulhados na elaboração da sua campanha ecológica.

#### **4.1.2 – Aula de Inglês: ‘Body and mind: eating habits. ‘The Diet Diaries’. Reading comprehension. ‘What’s healthy?’ – Speaking activity.’**

Esta aula foi leccionada dentro da Unidade Didáctica ‘Body and Mind’, que trata temas como os hábitos alimentares, a auto-estima, e outros que poderão revelar-se

extremamente inibidores para adolescentes, alunos do nono ano. A planificação da unidade didáctica, mas principalmente desta aula, requereu então um cuidado redobrado, tendo em vista a antecipação dos problemas ou situações que pudessem bloquear o desenrolar da aula ao melindrar um ou mais alunos. Esse cuidado começou por notar-se na escolha do texto, ou melhor, ainda antes, na escolha da fonte do texto.

Depois de pensar em como iria ‘pegar’ nesta unidade, resolvi abordar o tema dos hábitos alimentares, e das consequências gravíssimas que um distúrbio alimentar pode ter no corpo, na saúde e na vida de um jovem adolescente, com o objectivo de mais uma vez, apelar à consciência dos alunos e à sua reflexão sobre um tema que a todos interessa, tal como aconteceu nas outras aulas incluídas na investigação. A relevância do tema para estes adolescentes é inegável, razão pela qual toma parte no programa nacional, logo não iria constituir nenhum problema, assim como seria fácil aproximar estes alunos a este tema, fazê-los identificar-se com o tema, pois de certeza que todos já se teriam insatisfeitos uma vez que seja depois de se olharem ao espelho, todos já quiseram fazer uma dieta. Sendo assim, a dificuldade residia primeiramente na escolha de um texto que não os ‘assustasse’.

Optei então por procurar em ‘ambientes literários’ próximos dos adolescentes, e dado que a turma tinha quinze alunos, doze dos quais raparigas, comecei a pesquisar e a procurar em revistas direccionadas a esse tipo de público, como a ‘*Ragazza*’, a ‘*Marie Claire*’, a ‘*Company*’ ou a ‘*Star Magazine*’. Encontrei então na revista ‘*Marie Claire*’ uma reportagem, com um conjunto de textos nos quais mulheres de diversos países como o Japão, o Brasil, a França ou a África do Sul, relatavam os seus hábitos alimentares, ‘*The Diet Diaries*’ (Apêndice 11).

- *O vídeo:*

Depois da dificuldade na escolha do texto estar superada, deparei-me com a dificuldade na escolha do vídeo que iria introduzir o tema na aula, e como ‘uma imagem vale mais que mil palavras’, e pela elevada sensibilidade que reconhecia nos alunos desta turma, era necessária uma escolha certa. Depois de ter visto imensos vídeos onde imagens de jovens anorécticas ‘enchiam’ o ecrã e de já quase ter perdido a esperança no sucesso da minha procura, encontrei no site <http://www.campaignforrealbeauty.com/> um singelo vídeo que satisfazia por completo os meus propósitos e as minhas necessidades inerentes à sua utilização. O vídeo de apenas

um minuto mostrava apenas a imagem de um rapaz adolescente à espera de uma adolescente à sua porta, que não sai de casa porque não gosta de si própria. O vídeo termina com a projecção de duas frases que nos dizem que a menina ‘consegue enumerar doze razões diferentes para não gostar do seu corpo’, já o rapaz ‘não consegue enumerar nenhuma’.

Escolhi então utilizar este vídeo, introduzindo-o na aula, e pedindo aos alunos que me explicassem o que se passava naquele vídeo, e todos conseguiram entender que o problema residia na menina, de seu nome Amy, e na sua falta de auto-estima e amor-próprio. Pedi então que, em pares, conseguissem enumerar as tais doze razões pelas quais Amy não gostava do seu corpo. A razão mais vezes evocada foi obviamente o facto de provavelmente Amy se achar gorda. Nesta altura da aula comecei a questionar os alunos sobre a razão, ou razões, que poderão levar um adolescente a pensar como a menina do vídeo, e os alunos foram revelando as suas respostas de uma forma extremamente fluida, e à medida que as respostas iam surgindo iam sendo anotadas no quadro. Depois de ouvir respostas como ‘televisão’, ‘amigos’, ‘família’, ‘namorado(a)’, ou ‘mundo da moda’, uma das alunas referiu ‘revistas’, e foi então que eu lhes mostrei algumas revistas, nomeadamente a ‘*Marie Claire*’, a ‘*Company*’, a ‘*Star Magazine*’ e a ‘*Zoot*’ (Apêndice 12) perguntando-lhe, bem como aos colegas, se era daquele tipo de revista a que se referia. As respostas foram positivas, e então comecei a questionar os alunos sobre que tipos de temas são abordados nestas revistas, anotando também as suas respostas no quadro. Não foi preciso esperar muito para que me fosse dada a resposta relativa aos ‘hábitos alimentares’, abrindo assim a discussão no sentido de lhes perguntar o que seriam para eles, hábitos alimentares saudáveis, dando-lhes a oportunidade de veicular a sua opinião pessoal, pois falar sobre nós mesmos pode ser motivante, uma vez que os alunos poderão ficar mais interessados (Gower, 1995:57). Depois de uma breve troca de impressões acerca deste tema, e visto que o propósito para a leitura estava enfim criado, introduzi o texto na aula.

- *O texto:*

Depois de criado o ambiente para a leitura, e de muitos dos alunos terem revelado a sua ideia de alimentação saudável, informei-os que iríamos então conhecer os hábitos alimentares de duas mulheres, uma francesa e uma japonesa, através da leitura de um texto retirado de uma das revistas que lhes havia mostrado. A sua reacção

foi extremamente positiva, pois praticamente todos mostraram vontade e disponibilidade para lerem o texto para todo o grupo, leitura essa realizada sem qualquer problema, até porque a linguagem presente no texto era acessível a todos os alunos, que não revelaram dúvidas em termos de vocabulário.

Depois de lido o texto, os alunos deram a sua opinião sobre os hábitos alimentares das duas mulheres de uma forma organizada, e após esta pequena troca de ideias pedi aos alunos que completassem os exercícios da ficha de trabalho referentes ao texto (Apêndice 12), bem como um último exercício no qual os alunos tinham de posicionar alguns alimentos numa tabela tendo em conta a sua posição na roda dos alimentos. A realização dos exercícios correu muito bem, sendo notório o envolvimento dos alunos na sua execução, e a sua vontade em revelar as suas respostas aquando da correcção.

Como ultima actividade para esta aula escolhi uma actividade de grupo, dividindo a turma em quatro grupos, aproveitando assim o facto de este ser um grupo de alunos onde impera a amizade, sendo possível agrupar alunos com mais dificuldades com alunos com melhores capacidades, promovendo a ajuda e a solidariedade, criando assim uma maior flexibilidade e dinamismo, possibilitando uma atmosfera positiva, uma maior oportunidade para falar, para trocar ideias, melhorando assim o nível de qualidade e quantidade (McDonough,1993:237). O exercício era simples, dois grupos, os grupos 1 e 3 tinham de pensar e escrever duas ou três coisas que devemos sempre fazer para que tenhamos uma alimentação saudável, já os grupos 2 e 4 tinham de pensar e escrever duas ou três coisas que nunca ou quase nunca devemos fazer para manter uma alimentação saudável. Essas ideias seriam depois defendidas num pequeno debate entre os quatro grupos, no qual o professor teria apenas o papel de moderador e mediador. Os resultados desta actividade que completa as quatro etapas da leitura foram excelentes, pena foi não ter havido tempo para aprofundar o debate de forma que a competência oral dos alunos pudesse ser mais exercitada.

## **4.2 – *Análise e interpretação dos dados***

Ao analisar estas duas aulas referentes ao segundo ciclo da Investigação-Acção, consegui chegar à conclusão de que relativamente à turma do 9ºC, os resultados da observação da aula deste segundo ciclo (Tabela 9), quando cruzados com os dados obtidos na observação efectuada durante o primeiro ciclo revelam um aumento enorme dos níveis de atenção, motivação, satisfação e envolvimento dos alunos durante a aula. E essa evolução foi notória até mesmo em alunos com muitas dificuldades em envolver-se na dinâmica das actividades dentro da sala de aula.

Essa melhoria dos níveis de motivação reflecte-se na participação dos alunos aquando dos pequenos momentos de troca de impressões e ideias sobre os temas abordados na aula, nos quais praticamente todos se mostraram disponíveis para se fazer ouvir, revelando as suas opiniões, não se mostrando minimamente inibidos mesmo tratando-se de um tema capaz de beliscar algumas susceptibilidades.

O tipo de texto escolhido para esta aula teve também um papel fundamental para que a mesma decorresse com sucesso, ao contrário do que aconteceu com esta turma durante a aula do 1ºCiclo.

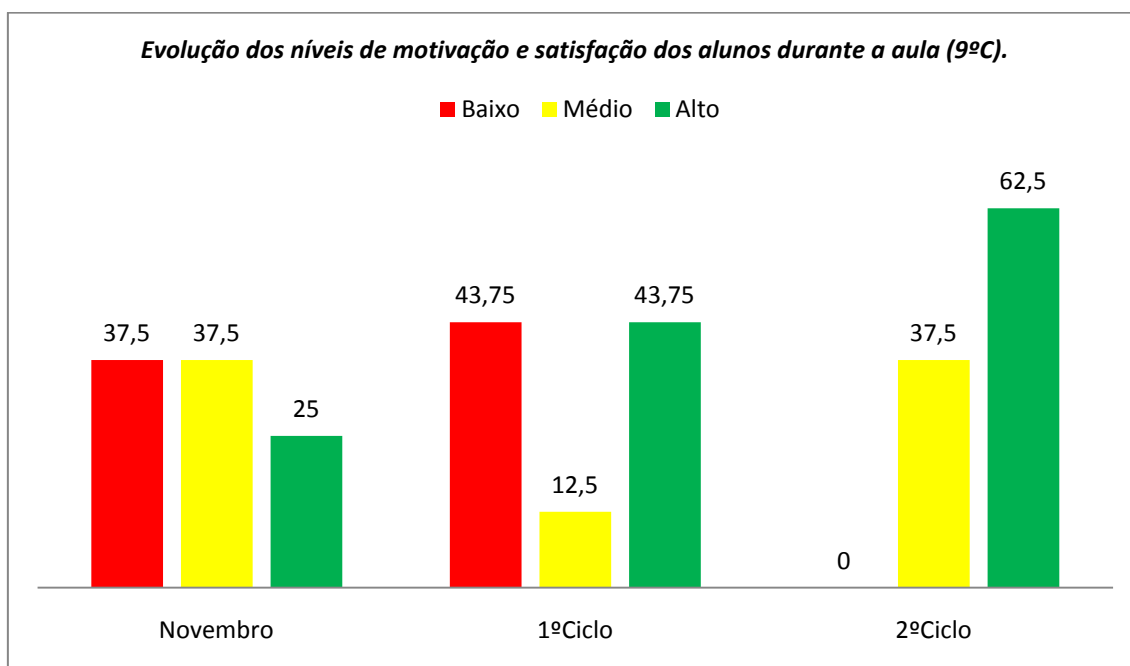
Estou também convicto de que o tipo de texto escolhido foi fundamental para o sucesso da actividade de grupo desenvolvida no final desta aula, levando os alunos a sentirem-se mais envolvidos devido à necessidade de interacção para puderem então concluir com êxito a actividade.

Através dos resultados obtidos nesta aula do 9ºC pode-se confirmar a vital importância da necessidade de os alunos se sentirem próximos, se sentirem identificados com os temas abordados nas aulas, para que assim se sintam à vontade para se envolverem nas discussões, na execução das tarefas propostas, mantendo os seus níveis de motivação e satisfação em níveis suficientes, ou até mesmo altos, durante a quase totalidade da aula.

O próximo gráfico é elucidativo e nele podemos ver a evolução positiva dos níveis de motivação e satisfação da turma do 9ºC tendo em conta as observações efectuadas em Novembro e nos dois ciclos de investigação, atentando ao aumento do número de alunos com níveis altos de motivação.

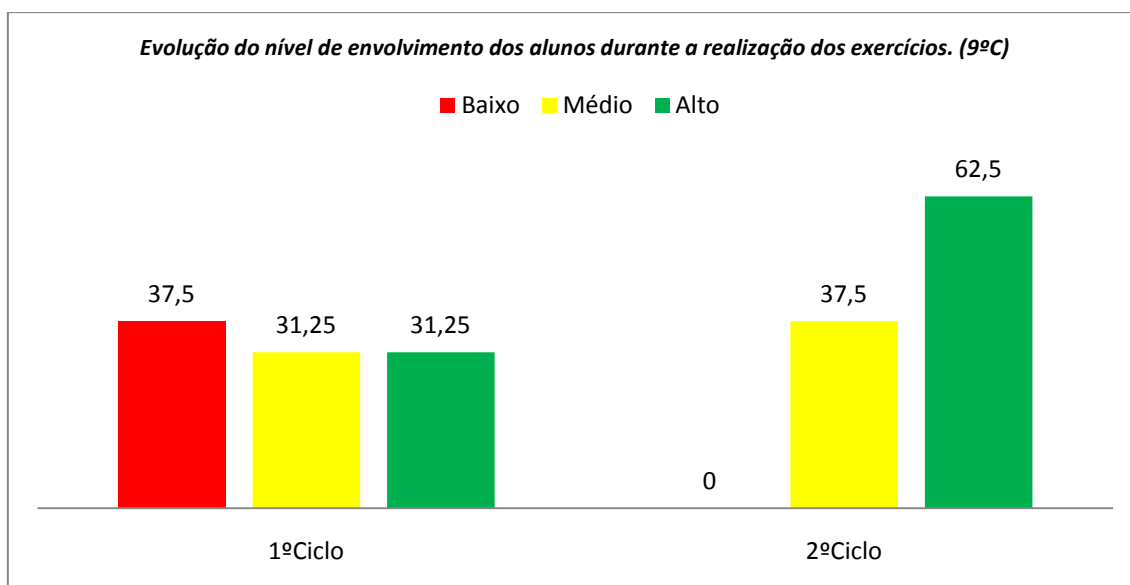


**Gráfico 9** – *Evolução dos níveis de motivação e satisfação dos alunos durante a aula (9ºC).*



Significativo foi também o aumento do envolvimento dos alunos na execução dos exercícios propostos.

**Gráfico 10** – *Evolução do nível de envolvimento dos alunos durante a realização dos exercícios. (9ºC).*



Em relação à disciplina de Espanhol e devido ao facto de não ter tido a oportunidade de poder trabalhar com a turma do 8°C, que já tinha obtido resultados positivos aquando do primeiro ciclo, comparativamente com aquilo que havia sido observado anteriormente, não poderei fazer uma interpretação contínua dos resultados. Ainda assim a aula do 7ºB na qual pus em prática a minha investigação, bem como as estratégias para ela definidas, veio a revelar-se extremamente útil e a esta investigação.

Devido à natureza do grupo de alunos desta turma o desafio para esta aula passaria pela manutenção da motivação e pela canalização da mesma em direcção ao processo de aprendizagem, o que não se verificava nas aulas observadas antes deste segundo ciclo. Ao contrário, as observações efectuadas durante este segundo ciclo na turma do 7ºB (Tabela 10) revelam que a autenticidade dos materiais apresentados na aula pode ser vista como a razão para a melhoria da atitude dos alunos desta turma dentro da sala de aula, nomeadamente em alunos cujo envolvimento nas actividades propostas era muito baixo, ou até mesmo inexistente como em alguns casos.

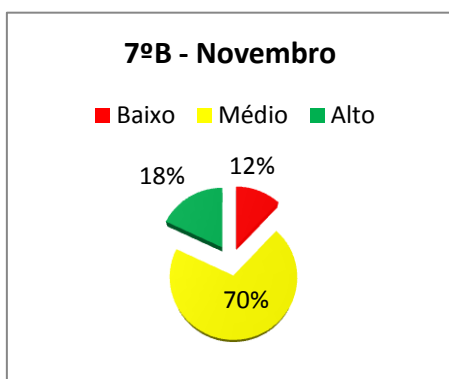
O sucesso da utilização deste tipo de materiais nesta aula pode ser também visto se atentarmos aos níveis de atenção e concentração dos alunos durante a aula deste segundo ciclo, substancialmente mais altos quando comparados com os resultados obtidos nas observações de Novembro. Esta aula sobre Ecologia era claramente complexa, já que continha a apresentação, ainda que um pouco camuflada, de um conteúdo gramatical. Apesar disso, as actividades constituíram um desafio para os alunos que se sentiram capazes de participar e de completar com sucesso todas as actividades propostas.

O facto de as actividades propostas, como por exemplo a elaboração da campanha ecológica, não fazerem parte do grupo daquelas actividades a que eles estavam habituados, despertou a sua curiosidade, constituindo assim um desafio, mantendo a sua atenção e interesse em participar, bem como um envolvimento elevado na sua execução.

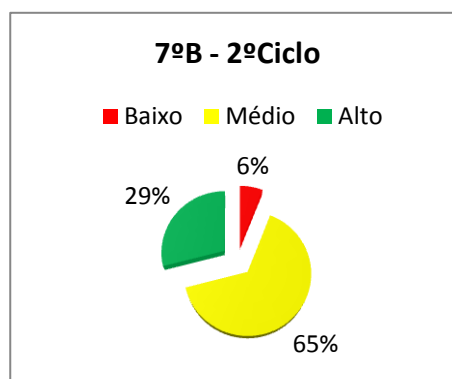
Os seguintes gráficos baseados nas grelhas de observação referentes à turma do 7ºB confirmam o que foi anteriormente referido.

**Gráficos 11 e 12 – Nível de atenção dos alunos durante a aula (7ºB).**

**Gráfico 11**

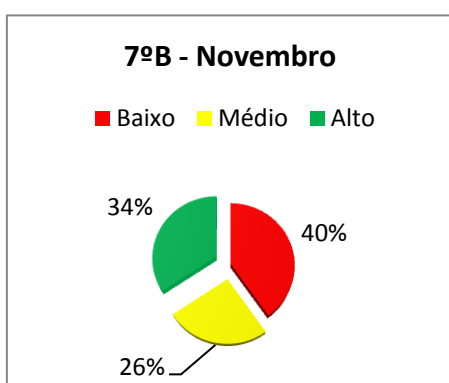


**Gráfico 12**

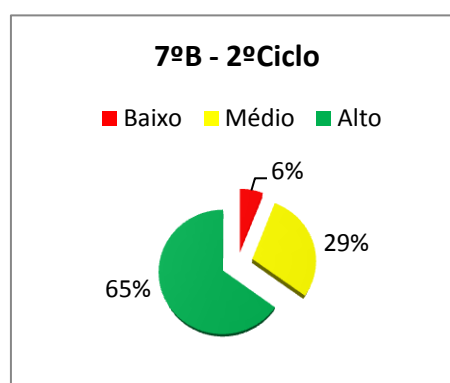


**Gráficos 13 e 14 – Nível de motivação e satisfação dos alunos durante a aula (7ºB).**

**Gráfico 13**

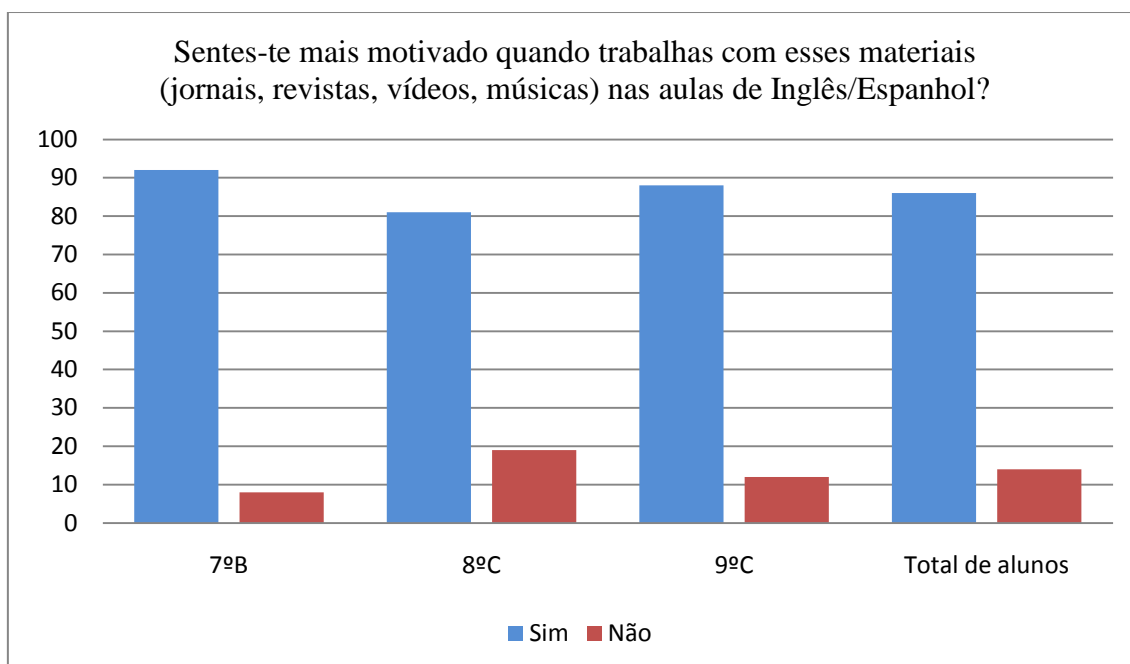


**Gráfico 14**



Como forma de atribuir uma maior fiabilidade à investigação por mim levada a cabo, elaborei um pequeno questionário (Anexos A, B e C), ao qual os alunos responderam no final do ano e de forma anónima, dando conta das suas preferências no que ao tipo de material a ser utilizado na sala de aula diz respeito. À pergunta 10 do questionário: *‘Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Inglês/Espanhol?’* as respostas foram claras no sentido positivo, demonstrando a influência do uso do material autentico na motivação dos alunos durante a aula, já que, e tal como o gráfico indica, fornecendo dados percentuais:

**Gráfico 15** – Resposta dada pelos alunos à pergunta 10 do questionário



## **Capítulo V – Conclusão**

Avaliando os resultados da presente Investigação-Acção pode-se afirmar que os principais objectivos foram atingidos, dado que a questão de Investigação foi respondida com sucesso.

Motivar os alunos apresenta-se como um desafio extremamente difícil e complexo, dependente de um sem-número de variáveis que de um momento para o outro poderão condicionar todo o trabalho realizado anteriormente. O desempenho do professor, bem como a sua própria motivação, desde logo influenciam os alunos naquilo que serão os seus níveis de motivação durante a aula, pois, e mesmo não parecendo, não é nada difícil para os alunos sentirem se o professor está ou não motivado para os ensinar. É necessário portanto leccionar de uma forma dinâmica e inovadora, apaixonada. É fulcral que os alunos sintam a paixão do professor pela sala de aula, pelo ensino, e no caso concreto de um professor de língua estrangeira, paixão pela língua que ensina, pela cultura do seu país de origem, pelos seus falantes nativos. A planificação da aula assume também aqui um papel importantíssimo, já que é nesse período que o professor deverá atentar nas capacidades e limitações dos seus alunos, nas suas necessidades mais prementes, planificando então uma aula capaz de suprir as carências académicas e pedagógicas dos seus alunos, escolhendo para isso os materiais mais adequados, assim como as estratégias e técnicas de ensino que se perfilarão mais indicadas e eficazes. A utilização de materiais autênticos pode facilitar, e a meu ver facilita mesmo, a tarefa de motivar os alunos durante a aula, identificando-os com a língua estrangeira que estudam, bem como com as pessoas que a têm como língua materna, e que, tal como eles lêem jornais, revistas, campanhas publicitárias ou textos disponíveis no amplo mundo da Internet.

A variedade de materiais disponíveis para serem usados numa aula de língua estrangeira é imensa, principalmente no caso da língua inglesa, e vejo no acto da pesquisa e da escolha dos materiais autênticos para serem utilizados numa aula, um momento fantástico de encontro com a língua estrangeira que nos propomos a ensinar, uma assimilação quase que ‘violenta’, num bom sentido claro, de cultura, de história, de quotidiano, e são momentos como esses que fazem crescer, mantendo depois, a paixão de um professor pela língua estrangeira que lecciona.

Durante esta jornada conheci mais acerca da língua espanhola, da sua cultura, dos seus diferentes estilos de utilização, durante as minhas pesquisas e escolhas de textos autênticos, vagueando por jornais, revistas, blogues e *podcasts* do que em todo o tempo em que recebia a língua espanhola como estudante. Refiro-me particularmente à língua espanhola dado que a minha relação com a língua inglesa se reveste de outros contornos bem mais vinculados e antigos, no sentido de que desde muito cedo tenho contacto com a língua inglesa, contacto esse promovido das mais variadíssimas formas, que coloca o conhecimento que possuía da língua inglesa aquando do início do estágio e da investigação por mim levada a cabo, e que possuo agora, num patamar mais elevado comparativamente àquele onde se encontra a língua de Cervantes.

Creio que muito do sucesso que obtive durante este ano, quer no estágio, quer na investigação, se deveu então muito a esse meu envolvimento com o acto de procura de amostras das duas línguas estrangeiras por mim leccionadas, e creio que consegui reflectir para os alunos uma atitude positiva para com as aulas e as línguas.

Cada aluno, como ser individual que é, tem diferentes estilos de aprendizagem, cabendo ao professor conseguir encontrar os mecanismos e as estratégias de ensino que satisfaçam todas as necessidades de um grupo que será forçosamente heterogéneo. O envolvimento dos alunos nas tarefas propostas na aula é então fundamental, e para que se verifique o aluno terá de estar motivado.

Está claro que a abertura progressista do universo escolar a um mundo *real*, mais personalizado e capaz de promover a identificação dos alunos com a língua e com a linguagem utilizada na aula, que acolhe a realidade única de cada sujeito, coopera num envolvimento mais activo e natural dos alunos, proporcionando-lhes, portanto, uma aprendizagem mais significativa e interessante, promovendo um objectivo real para a aprendizagem e uso da língua estrangeira que estão a aprender. Só a autenticidade dos materiais poderá ser capaz de oferecer aos alunos este tipo de realidade. Contudo a motivação dos alunos é um tema deveras complexo, que merece uma investigação bem mais ampla e profundo do que aquela por mim levada a cabo. As limitações actuais de um estagiário, que não tem uma turma só sua, não permitiram uma investigação mais cuidada e aprofundada, devido à partilha dos grupos de trabalho com mais duas colegas, também elas a mãos com a sua própria investigação. Tudo isso não invalida que para mim este tenha sido um ano fantástico, que me proporcionou uma experiencia verdadeiramente gratificante.

## Referencias Bibliográficas

### 1- Obras citadas

Alderson, J.Charles (2000), *Assessing Reading*, Cambridge, Cambridge University Press.

Cancelas y Ouviña, Lucia Pilar, *Realia o Material Auténtico ¿Términos diferentes para un mismo concepto?* Facultad de Ciencias de la Educación, Universidad de Cádiz, (1998), acedido em 10 de Dezembro de 2009 em:  
[http://www.ieev.uma.es/edutec97/edu97\\_c3/2-3-16.htm](http://www.ieev.uma.es/edutec97/edu97_c3/2-3-16.htm)

Doff, Adrian (1991), *Teach English*, Cambridge, Cambridge University Press.

Ezkurra, PatxiTelletxea (2005), Director de laEscuelaOficial de Idiomas de Pamplona, acedido em 13 de Dezembro de 2009 em:  
<http://www.educaweb.com/noticia/2005/01/17/motivacion-debe-ser-alimentada-adecuadamente-largo-todo-proceso-1220.html>

Gardner, R. (1985), *Social Psychology and Second Language Learning: The rolo of attitudes and motivation*. Volume 4 of Social Psychology of Language, E. Arnold.

Gardner, R. & Lambert, W. (1972), *Attitudes and motivation in second-language learning*, Cambridge, Newbury House Publishers.

Gower Roger, Phillips, Diane & Walters Steve, (1995), *Teaching Practice Handbook*, Macmillan Heinemann, Hong Kong.

Guariento, W. & Morley, J. (2001), *Text and Task Authenticity in the EFL Classroom* in *ELT Journal* 55(4), pp 347-353.

Harmer, Jeremy, (2001), *The Practice of English Language Teaching*, London, Longman.

Higuchi, Mika (1998), *Using authentic texts in EFL teaching and learning. Annual report of University of Shizuoka, Hamamatsu College*. No.12-1, 75-88.

Kinder, J. (1965), *Using Audiovisual Materials in Education*, (1ª Ed.). New York, American Book Company.

McDonough, J. and Shaw, C. (1993), *Materials and Methods in ELT: A Teacher's Guide*, Oxford, Blackwell.

Nuttall, Christine (1996), *Teaching Reading Skills in a Foreign Language*, Oxford, Heinemann.

Peacock, Matthew (1997), *The Effect of Authentic Materials on the Motivation of EFL Learners* in *English Language Teaching Journal* 51.

Prodromou, Luke (1992), *Mixed Ability Classes*, London, Macmillan.

Rutherford, W. E. (1987), *Second Language Grammar: Learning and Teaching*, London, Longman.

Tice, Julie (1997), *The Mixed Ability Class*, London, Richmond.

Ur, Penny (1999), *A Course in Language Teaching, Practice and Theory*, Cambridge, Cambridge University Press.

## **2- Outras referências**

Embora estas referências não tenham sido citadas no corpo do texto, julgo importante mencioná-las dado o contributo importante para a elaboração do meu relatório final.

Alderson, J.C. & Urquhart, A.H. (1984), *Reading in a Foreign Language*, London, Longman.



Allan, M. (1985), *Teaching English with Video*, (1ª Ed.). Longman Handbooks for Language Teachers. London, Longman.

Breen, M.P. (1985), *Authenticity in the language classroom* *Applied Linguistics* 6/1 pp60-70.

Bress, Paul (2005), Teachers as people adaptation (versão electrónica) *Humanising English Teaching*, issue 2, March 2005 acedido em 21 de Janeiro de 2010 em: <http://www.hltmag.co.uk/mar05/sart04.htm>

Cunningsworth, Alan (1984), *Evaluating and Selecting ELF teaching materials*, London, Heinemann.

Ely, C. (1986), Language Learning Motivation and Causal Analysis. *The Modern Language Journal*, 70, 28-35. Acedido em 15 de Março de 2010 em: <http://www.jstor.org/stable/328066>

Esteve, Teresa Marin (2004), NLP: "Welcome to the Real World" Primary, secondary and adult (versão electrónica) *Humanising English Teaching*, issue 1, January 2004 acedido em 3 de Setembro de 2010 em: <http://www.hltmag.co.uk/jan04/sart5.htm>

Estrela Albano & Ferreira, Júlia (2001), *Investigação em Educação: Métodos e Técnicas*, Lisboa, Educa.

Fillola, Antonio Mendoza, *La utilización de los materiales literarios en la enseñanza de lenguas extranjeras*, acedido em 5 de Dezembro de 2009 em: <http://www.cervantesvirtual.com/servlet/SirveObras/03691629870336495209079/p0000001.htm>

Gardner, R. (2004), *Attitude / Motivation Test Battery: International AMTB Research Project*. Acedido em 3 de Fevereiro de 2010 em: <http://publish.uwo.ca/~gardner/docs/englishamtb.pdf>

Gilmore, A. (2004), *A comparison of textbook and authentic interactions*, *ELT Journal* 58 (4), 363-374.

Harmer, Jeremy (1997), Teaching vocabulary, *English Teaching Professional*, issue 5, October 1997, University of Cambridge, Cambridge.

Harmer, Jeremy (1999), *How to Teach English*, London, Longman.

Lopes Moreira, Maria Alfredo, (2001), *A investigação-acção na formação reflexiva do professor-estagiário de Inglês*, Lisboa, Instituto de Inovação Educacional.

Martinez, A.G. (2002), *Authentic Materials: An Overview on Karen's Linguistic Issues*,  
acedido em 27 de Janeiro de 2010 em:  
<http://www3.telus.net/linguisticsissues/authenticmaterials.html>

Mata, Jorge García, (2003), *La autenticidad de los materiales de enseñanza aprendizaje y el uso de los medios de comunicación audiovisuales en la clase de ELE*, XIV Congreso Internacional de ASELE, Burgos.

Montalbán, Fernando Álvarez, (2007), *El uso de material auténtico en la enseñanza de ELE*, Congreso internacional: *Una lengua, muchas culturas*. Granada.

Richards, J. and Rodgers, T. (1986), *Approaches and Methods in Language Teaching*, Cambridge, Cambridge University Press.

O'Keefe, Roger (2008), *Motivating Young Learners and Teenagers - From Research to the Classroom: A Few Ideas (versão electrónica)* *Humanising English teaching*, issue 1, February 2008  
acedido em 18 de Maio de 2010 em:  
<http://www.hltmag.co.uk/jan08/sart06.htm>

Senior, R (2005), *Authentic Responses to Authentic Materials in English Teaching Professional* 38, pp71.

Swan, M. (1980), *Practical English Grammar*. Oxford: Oxford University Press.

Ur, Penny (2009), *Grammar Practice Activities – A practical guide for teachers*, second edition, Cambridge, Cambridge University Press.

Tudor, Ian (2004), Motivation II: Paths to motivation (versão electrónica) *Humanising English Teaching*, issue 2, March 2004 acedido em 15 de Dezembro de 2009 em: <http://www.hltmag.co.uk/mar04/mart2.htm>

Tudor, Ian (2004), Motivation I: Towards a methodology of motivation (versão electrónica) *Humanising English Teaching*, issue 1, January 2004 acedido em 15 de Dezembro de 2009 em: <http://www.hltmag.co.uk/jan04/mart2.htm>

Wallace, C. (1992), *Reading*, Oxford, Oxford University Press.

Widdowson, H.G. (1983), *Learning Purpose and Language Use*, Oxford, Oxford University Press.

Widdowson, H.G. (1990), *Aspects of Language Teaching*, Oxford, Oxford University Press.

Yan, Chunmei (2007), Investigating English Teacher's Materials Adaptation (versão electrónica) *Humanising English Teaching*, issue 4, July 2007 acedido em 19 de Maio de 2010 em <http://www.hltmag.co.uk/jul07/mart01.htm>

# Anexos

# Anexo A

Inquéritos realizados à turma 7ºB

QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

- Sexo  
☐ Masculino ☒ Feminino
- Idade 12
- A Língua Espanhola é importante para ti?  
1. Sim ☒  
2. Não ☐
- Tens contacto com a Língua Espanhola fora da escola?  
3. Sim ☒  
4. Não ☐ → não
- Se respondeste "Sim" na pergunta anterior ordena de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.  
1. Música ☐  
2. Internet ☒  
3. Televisão ☒  
4. Jornais ☐  
5. Livros ☒  
6. Revistas ☒
- Gostas de aprender Espanhol na escola?  
7. Sim ☒  
8. Não ☐

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Espanhol?

- Sim ☐
- Não ☒

8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Espanhol?

- Sim ☒
- Não ☐

9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Espanhol?

- Sim ☒
- Não ☐

10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Espanhol?

- Sim ☒
- Não ☐

11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Espanhol? Ordena de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.

- Vídeos ☐
- Livro (Manual) ☒
- Músicas ☒
- Jornais ☒
- Revistas ☒
- Internet ☒
- Livros ☒
- Fotografias ☒

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Espanhol.

Devemos fazer menos exercício  
e devemos fazer mais trabalho  
de grupo, e mais actividades.

Muito obrigado pela participação!

Tiago Coelho

QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

- Sexo  
☒ Masculino ☐ Feminino
- Idade 12
- A Língua Espanhola é importante para ti?  
1. Sim ☒  
2. Não ☐
- Tens contacto com a Língua Espanhola fora da escola?  
3. Sim ☐  
4. Não ☒
- Se respondeste "Sim" na pergunta anterior ordena de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.  
1. Música ☐  
2. Internet ☐  
3. Televisão ☐  
4. Jornais ☐  
5. Livros ☐  
6. Revistas ☐
- Gostas de aprender Espanhol na escola?  
7. Sim ☒  
8. Não ☐

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Espanhol?

- Sim ☒
- Não ☐

8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Espanhol?

- Sim ☒
- Não ☐

9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Espanhol?

- Sim ☒
- Não ☐

10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Espanhol?

- Sim ☒
- Não ☐

11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Espanhol? Ordena de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.

- Vídeos ☒
- Livro (Manual) ☐
- Músicas ☐
- Jornais ☐
- Revistas ☐
- Internet ☐
- Livros ☐
- Fotografias ☐

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Espanhol.

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Muito obrigado pela participação!

Tiago Coelho

QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

1. Sexo  
☒ Masculino ☐ Feminino
2. Idade 43
3. A Língua Espanhola é importante para ti?  
1. Sim ☒  
2. Não ☐
4. Tens contacto com a Língua Espanhola fora da escola?  
3. Sim ☐  
4. Não ☒
5. Se respondeste "Sim" na pergunta anterior ordena de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.  
1. Música ☐  
2. Internet ☐  
3. Televisão ☐  
4. Jornais ☐  
5. Livros ☐  
6. Revistas ☐
6. Gostas de aprender Espanhol na escola?  
7. Sim ☒  
8. Não ☐

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒
2. Não ☐

8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒
2. Não ☐

9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒
2. Não ☐

10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒
2. Não ☐

11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Espanhol? Ordena de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.

1. Vídeos ☒
2. Livro (Manual) ☒
3. Músicas ☒
4. Jornais ☒
5. Revistas ☒
6. Internet ☒
7. Livros ☒
8. Fotografias ☒

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Espanhol.

---



---



---

Muito obrigado pela participação!

Tiago Coelho

QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

1. Sexo  
☐ Masculino ☒ Feminino
2. Idade 42
3. A Língua Espanhola é importante para ti?  
1. Sim ☒  
2. Não ☐
4. Tens contacto com a Língua Espanhola fora da escola?  
3. Sim ☒  
4. Não ☐
5. Se respondeste "Sim" na pergunta anterior ordena de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.  
1. Música ☐  
2. Internet ☐  
3. Televisão ☐  
4. Jornais ☐  
5. Livros ☐  
6. Revistas ☐
6. Gostas de aprender Espanhol na escola?  
7. Sim ☒  
8. Não ☐

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒
2. Não ☐

8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒
2. Não ☐

9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒
2. Não ☐

10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒
2. Não ☐

11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Espanhol? Ordena de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.

1. Vídeos ☒
2. Livro (Manual) ☒
3. Músicas ☒
4. Jornais ☒
5. Revistas ☒
6. Internet ☒
7. Livros ☒
8. Fotografias ☒

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Espanhol.

Fazer mais actividades de grupo

---



---



---

Muito obrigado pela participação!

Tiago Coelho

QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

1. Sexo  
☐ Masculino ☒ Feminino
2. Idade 13
3. A Língua Espanhola é importante para ti?  
1. Sim ☒  
2. Não ☐
4. Tens contacto com a Língua Espanhola fora da escola?  
3. Sim ☒  
4. Não ☐
5. Se respondeste "Sim" na pergunta anterior ordena de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.  
1. Música ☐  
2. Internet ☒  
3. Televisão ☐  
4. Jornais ☐  
5. Livros ☐  
6. Revistas ☐
6. Gostas de aprender Espanhol na escola?  
7. Sim ☒  
8. Não ☐

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Espanhol?  
1. Sim ☒  
2. Não ☐
8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Espanhol?  
1. Sim ☒  
2. Não ☐
9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Espanhol?  
1. Sim ☒  
2. Não ☐
10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Espanhol?  
1. Sim ☒  
2. Não ☐
11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Espanhol? Ordena de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.  
1. Vídeos ☒  
2. Livro (Manual) ☐  
3. Músicas ☐  
4. Jornais ☐  
5. Revistas ☐  
6. Internet ☐  
7. Livros ☐  
8. Fotografias ☐

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Espanhol.

Que as aulas continuem assim!

Muito obrigado pela participação!

Tiago Coelho

QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

1. Sexo  
☐ Masculino ☒ Feminino
2. Idade 13
3. A Língua Espanhola é importante para ti?  
1. Sim ☒  
2. Não ☐
4. Tens contacto com a Língua Espanhola fora da escola?  
3. Sim ☒  
4. Não ☐
5. Se respondeste "Sim" na pergunta anterior ordena de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.  
1. Música ☐  
2. Internet ☒  
3. Televisão ☐  
4. Jornais ☐  
5. Livros ☐  
6. Revistas ☐
6. Gostas de aprender Espanhol na escola?  
7. Sim ☒  
8. Não ☐

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Espanhol?  
1. Sim ☒  
2. Não ☐
8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Espanhol?  
1. Sim ☒  
2. Não ☐
9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Espanhol?  
1. Sim ☒  
2. Não ☐
10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Espanhol?  
1. Sim ☒  
2. Não ☐
11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Espanhol? Ordena de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.  
1. Vídeos ☒  
2. Livro (Manual) ☐  
3. Músicas ☐  
4. Jornais ☐  
5. Revistas ☐  
6. Internet ☐  
7. Livros ☐  
8. Fotografias ☐

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Espanhol.

Muito obrigado pela participação!

Tiago Coelho



QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

- Sexo  
☒ Masculino ☐ Feminino
- Idade 13
- A Língua Espanhola é importante para ti?  
1. Sim ☒  
2. Não ☐
- Tens contacto com a Língua Espanhola fora da escola?  
3. Sim ☒  
4. Não ☒
- Se respondeste "Sim" na pergunta anterior ordena de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.  
1. Música ☒  
2. Internet ☐  
3. Televisão ☐  
4. Jornais ☐  
5. Livros ☐  
6. Revistas ☐
- Gostas de aprender Espanhol na escola?  
7. Sim ☒  
8. Não ☐

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☐  
2. Não ☒

8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Espanhol? Ordena de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.

8. Vídeos ☐  
2. Livro (Manual) ☐  
9. Músicas ☐  
4. Jornais ☐  
5. Revistas ☐  
6. Internet ☐  
7. Livros ☐  
8. Fotografias ☐

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Espanhol.

Muito obrigado pela participação!

Tiago Coelho

QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

- Sexo  
☐ Masculino ☒ Feminino
- Idade 13
- A Língua Espanhola é importante para ti?  
1. Sim ☒  
2. Não ☐
- Tens contacto com a Língua Espanhola fora da escola?  
3. Sim ☐  
4. Não ☒
- Se respondeste "Sim" na pergunta anterior ordena de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.  
1. Música ☐  
2. Internet ☐  
3. Televisão ☐  
4. Jornais ☐  
5. Livros ☐  
6. Revistas ☐
- Gostas de aprender Espanhol na escola?  
7. Sim ☒  
8. Não ☐

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Espanhol? Ordena de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.

1. Vídeos ☒  
2. Livro (Manual) ☒  
3. Músicas ☒  
4. Jornais ☒  
5. Revistas ☒  
6. Internet ☒  
7. Livros ☒  
8. Fotografias ☒

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Espanhol.

*Sugestão muito das aulas de Espanhol  
as que acho que o aluno tinha  
em algumas matérias, ele não sabia  
ou muito bem - sem  
mas vídeo e mais jogos.*

Muito obrigado pela participação!

Tiago Coelho

QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

- Sexo  
☒ Masculino ☒ Feminino
- Idade 12
- A Língua Espanhola é importante para ti?  
1. Sim ☒  
2. Não ☐
- Tens contacto com a Língua Espanhola fora da escola?  
3. Sim ☒  
4. Não ☐
- Se respondeste "Sim" na pergunta anterior ordena de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.  
1. Música ☒  
2. Internet ☒  
3. Televisão ☒  
4. Jornais ☒  
5. Livros ☒  
6. Revistas ☒
- Gostas de aprender Espanhol na escola?  
7. Sim ☒  
8. Não ☐

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Espanhol?

- Sim ☒
- Não ☐

8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Espanhol?

- Sim ☐
- Não ☒

9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Espanhol?

- Sim ☒
- Não ☐

10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Espanhol?

- Sim ☐
- Não ☒

11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Espanhol? Ordena de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.

- Vídeos ☒
- Livro (Manual) ☒
- Músicas ☒
- Jornais ☒
- Revistas ☒
- Internet ☒
- Livros ☒
- Fotografias ☒

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Espanhol.

Ter uma aula de espanhol

Muito obrigado pela participação!

Tiago Coelho

QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

- Sexo  
☐ Masculino ☒ Feminino
- Idade 13
- A Língua Espanhola é importante para ti?  
1. Sim ☒  
2. Não ☐
- Tens contacto com a Língua Espanhola fora da escola?  
3. Sim ☐  
4. Não ☒
- Se respondeste "Sim" na pergunta anterior ordena de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.  
1. Música ☒  
2. Internet ☒  
3. Televisão ☒  
4. Jornais ☒  
5. Livros ☒  
6. Revistas ☒
- Gostas de aprender Espanhol na escola?  
7. Sim ☒  
8. Não ☐

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Espanhol?

- Sim ☒
- Não ☐

8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Espanhol?

- Sim ☒
- Não ☐

9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Espanhol?

- Sim ☒
- Não ☐

10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Espanhol?

- Sim ☒
- Não ☐

11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Espanhol? Ordena de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.

- Vídeos ☒
- Livro (Manual) ☒
- Músicas ☒
- Jornais ☒
- Revistas ☒
- Internet ☒
- Livros ☒
- Fotografias ☒

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Espanhol.

As aulas de espanhol são muito divertidas.

Muito obrigado pela participação!

Tiago Coelho

QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

1. Sexo  
☒ Masculino ☐ Feminino
2. Idade 13
3. A Língua Espanhola é importante para ti?  
1. Sim ☒  
2. Não ☐
4. Tens contacto com a Língua Espanhola fora da escola?  
3. Sim ☒  
4. Não ☐
5. Se respondeste "Sim" na pergunta anterior ordena de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.  
1. Música ☐ 2  
2. Internet ☒ 1  
3. Televisão ☐ 3  
4. Jornais ☐ 5  
5. Livros ☐ 4  
6. Revistas ☐ 4
6. Gostas de aprender Espanhol na escola?  
7. Sim ☒  
8. Não ☐

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Espanhol?  
1. Sim ☒  
2. Não ☐
8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Espanhol?  
1. Sim ☒  
2. Não ☐
9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Espanhol?  
1. Sim ☒  
2. Não ☐
10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Espanhol?  
1. Sim ☒  
2. Não ☐
11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Espanhol? Ordena de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.  
1. Vídeos ☐ 4  
2. Livro (Manual) ☐ 5  
3. Músicas ☐ 1  
4. Jornais ☐ 6  
5. Revistas ☐ 3  
6. Internet ☐ 2  
7. Livros ☐ 8  
8. Fotografias ☐ 7
12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Espanhol.  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Muito obrigado pela participação!  
Tiago Coelho

QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

1. Sexo  
☒ Masculino ☒ Feminino
2. Idade 13
3. A Língua Espanhola é importante para ti?  
1. Sim ☒  
2. Não ☐
4. Tens contacto com a Língua Espanhola fora da escola?  
3. Sim ☐  
4. Não ☒
5. Se respondeste "Sim" na pergunta anterior ordena de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.  
1. Música ☐ 1  
2. Internet ☐ 4  
3. Televisão ☐ 2  
4. Jornais ☐ 5  
5. Livros ☐ 3  
6. Revistas ☐ 6
6. Gostas de aprender Espanhol na escola?  
7. Sim ☒  
8. Não ☐

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Espanhol?  
1. Sim ☒  
2. Não ☐
8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Espanhol?  
1. Sim ☒  
2. Não ☐
9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Espanhol?  
1. Sim ☒  
2. Não ☐
10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Espanhol?  
1. Sim ☒  
2. Não ☐
11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Espanhol? Ordena de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.  
1. Vídeos ☐ 2  
2. Livro (Manual) ☐ 1  
3. Músicas ☐ 3  
4. Jornais ☐ 4  
5. Revistas ☐ 5  
6. Internet ☐ 6  
7. Livros ☐ 7  
8. Fotografias ☐ 8
12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Espanhol.  
Seis Actividades  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Muito obrigado pela participação!  
Tiago Coelho

QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

1. Sexo  
☒ Masculino ☐ Feminino
2. Idade 11
3. A Língua Espanhola é importante para ti?  
 1. Sim ☒  
 2. Não ☐
4. Tens contacto com a Língua Espanhola fora da escola?  
 3. Sim ☒  
 4. Não ☐
5. Se respondeste "Sim" na pergunta anterior ordena de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.  
 1. Música 2  
 2. Internet 1  
 3. Televisão 4  
 4. Jornais 5  
 5. Livros 3  
 6. Revistas 6
6. Gostas de aprender Espanhol na escola?  
 7. Sim ☒  
 8. Não ☐

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☐
2. Não ☒

8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒
2. Não ☐

9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒
2. Não ☐

10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒
2. Não ☐

11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Espanhol? ordena de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.

1. Vídeos 2 ☐
2. Livro (Manual) 1 ☐
3. Músicas 3 ☐
4. Jornais 6 ☐
5. Revistas 4 ☐
6. Internet 5 ☐
7. Livros 7 ☐
8. Fotografias 8 ☐

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Espanhol.

Material que possuem mais materiais.

Muito obrigado pela participação!

Tiago Coelho

## Anexo B

Inquéritos realizados à turma 8°C

QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

1. Sexo  
☐ Masculino ☒ Feminino
2. Idade 13
3. A Língua Espanhola é importante para ti?  
1. Sim ☐  
2. Não ☒
4. Tens contacto com a Língua Espanhola fora da escola?  
3. Sim ☐  
4. Não ☒
5. Se respondeste "Sim" na pergunta anterior ordena de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.  
1. Música ☒  
2. Internet ☒  
3. Televisão ☒  
4. Jornais ☒  
5. Livros ☒  
6. Revistas ☒
6. Gostas de aprender Espanhol na escola?  
7. Sim ☐  
8. Não ☒

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☐  
2. Não ☒

8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☐  
2. Não ☒

9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☐  
2. Não ☒

10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☐  
2. Não ☒

11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Espanhol? Ordena de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.

1. Vídeos ☐ 1  
2. Livro (Manual) ☐ 2  
3. Músicas ☐ 3  
4. Jornais ☐ 4  
5. Revistas ☐ 5  
6. Internet ☐ 6  
7. Livros ☐ 7  
8. Fotografias ☐ 8

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Espanhol.

NADA A DEZIR.

Muito obrigado pela participação!

Tiago Coelho

QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

1. Sexo  
☐ Masculino ☒ Feminino
2. Idade 13
3. A Língua Espanhola é importante para ti?  
1. Sim ☒  
2. Não ☐
4. Tens contacto com a Língua Espanhola fora da escola?  
3. Sim ☒  
4. Não ☐
5. Se respondeste "Sim" na pergunta anterior ordena de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.  
1. Música ☒  
2. Internet ☒  
3. Televisão ☒  
4. Jornais ☒  
5. Livros ☒  
6. Revistas ☒
6. Gostas de aprender Espanhol na escola?  
7. Sim ☒  
8. Não ☐

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒  
2. Não ☒

11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Espanhol? Ordena de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.

1. Vídeos ☐ 1  
2. Livro (Manual) ☐ 2  
3. Músicas ☐ 3  
4. Jornais ☐ 4  
5. Revistas ☐ 5  
6. Internet ☐ 6  
7. Livros ☐ 7  
8. Fotografias ☐ 8

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Espanhol.

Muito obrigado pela participação!

Tiago Coelho

QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

- Sexo  
☒ Masculino ☐ Feminino
- Idade 15
- A Língua Espanhola é importante para ti?  
1. Sim ☒  
2. Não ☒
- Tens contacto com a Língua Espanhola fora da escola?  
3. Sim ☒  
4. Não ☐
- Se respondeste "Sim" na pergunta anterior ordena de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.  
1. Música ☐  
2. Internet ☒  
3. Televisão ☒  
4. Jornais ☒  
5. Livros ☐  
6. Revistas ☐
- Gostas de aprender Espanhol na escola?  
7. Sim ☐  
8. Não ☒

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Espanhol?

- Sim ☐
- Não ☒

8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Espanhol?

- Sim ☐
- Não ☒

9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Espanhol?

- Sim ☒
- Não ☐

10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Espanhol?

- Sim ☒
- Não ☐

11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Espanhol? Ordena de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.

- Vídeos ☒
- Livro (Manual) ☒
- Músicas ☒
- Jornais ☒
- Revistas ☒
- Internet ☒
- Livros ☒
- Fotografias ☒

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Espanhol.

Não há mais aulas

Muito obrigado pela participação!

Tiago Coelho

QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

- Sexo  
☒ Masculino ☐ Feminino
- Idade 14
- A Língua Espanhola é importante para ti?  
1. Sim ☐  
2. Não ☒
- Tens contacto com a Língua Espanhola fora da escola?  
3. Sim ☒  
4. Não ☐
- Se respondeste "Sim" na pergunta anterior ordena de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.  
1. Música ☒  
2. Internet ☒  
3. Televisão ☒  
4. Jornais ☐  
5. Livros ☐  
6. Revistas ☐
- Gostas de aprender Espanhol na escola?  
7. Sim ☒  
8. Não ☐

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Espanhol?

- Sim ☒
- Não ☐

8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Espanhol?

- Sim ☒
- Não ☐

9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Espanhol?

- Sim ☒
- Não ☐

10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Espanhol?

- Sim ☒
- Não ☐

11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Espanhol? Ordena de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.

- Vídeos ☒
- Livro (Manual) ☒
- Músicas ☒
- Jornais ☐
- Revistas ☐
- Internet ☒
- Livros ☐
- Fotografias ☒

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Espanhol.

Muito obrigado pela participação!

Tiago Coelho



QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

1. Sexo  
☒ Masculino ☐ Feminino
2. Idade 12
3. A Língua Espanhola é importante para ti?  
1. Sim ☐  
2. Não ☐
4. Tens contacto com a Língua Espanhola fora da escola?  
3. Sim ☐  
4. Não ☒
5. Se respondeste 'Sim' na pergunta anterior ordena de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.  
1. Música ☐  
2. Internet ☐  
3. Televisão ☐  
4. Jornais ☐  
5. Livros ☐  
6. Revistas ☐
6. Gostas de aprender Espanhol na escola?  
7. Sim ☐  
8. Não ☒

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☐  
2. Não ☒

8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☐  
2. Não ☒

9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☐  
2. Não ☒

11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Espanhol? Ordena de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.

1. Vídeos ☐  
2. Livro (Manual) ☐  
3. Músicas ☐  
4. Jornais ☐  
5. Revistas ☐  
6. Internet ☐  
7. Livros ☐  
8. Fotografias ☐

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Espanhol.

---

---

---

Muito obrigado pela participação!

Tiago Coelho

QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

1. Sexo  
☐ Masculino ☒ Feminino
2. Idade 14
3. A Língua Espanhola é importante para ti?  
1. Sim ☒  
2. Não ☐
4. Tens contacto com a Língua Espanhola fora da escola?  
3. Sim ☒  
4. Não ☐
5. Se respondeste 'Sim' na pergunta anterior ordena de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.  
1. Música ☒  
2. Internet ☒  
3. Televisão ☒  
4. Jornais ☐  
5. Livros ☐  
6. Revistas ☐
6. Gostas de aprender Espanhol na escola?  
7. Sim ☒  
8. Não ☐

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☐  
2. Não ☒

8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Espanhol? Ordena de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.

1. Vídeos ☐  
2. Livro (Manual) ☐  
3. Músicas ☐  
4. Jornais ☐  
5. Revistas ☐  
6. Internet ☒  
7. Livros ☒  
8. Fotografias ☒

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Espanhol.

---

---

---

Muito obrigado pela participação!

Tiago Coelho



QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

1. Sexo  
☒ Masculino ☐ Feminino
2. Idade 19
3. A Língua Espanhola é importante para ti?  
1. Sim ☒  
2. Não ☐
4. Tens contacto com a Língua Espanhola fora da escola?  
3. Sim ☐  
4. Não ☒
5. Se respondeste "Sim" na pergunta anterior ordena de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.  
1. Música ☐  
2. Internet ☐  
3. Televisão ☐  
4. Jornais ☐  
5. Livros ☐  
6. Revistas ☐
6. Gostas de aprender Espanhol na escola?  
7. Sim ☒  
8. Não ☐

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒
2. Não ☐

8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒
2. Não ☐

9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒
2. Não ☐

10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒
2. Não ☐

11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Espanhol? Ordena de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.

1. Vídeos ☐
2. Livro (Manual) ☐
3. Músicas ☐
4. Jornais ☐
5. Revistas ☐
6. Internet ☐
7. Livros ☐
8. Fotografias ☐

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Espanhol.

\_\_\_\_\_

Muito obrigado pela participação!

Tiago Coelho

QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

1. Sexo  
☒ Masculino ☐ Feminino
2. Idade 14
3. A Língua Espanhola é importante para ti?  
1. Sim ☒  
2. Não ☐
4. Tens contacto com a Língua Espanhola fora da escola?  
3. Sim ☒  
4. Não ☐
5. Se respondeste "Sim" na pergunta anterior ordena de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.  
1. Música ☐  
2. Internet ☐  
3. Televisão ☐  
4. Jornais ☐  
5. Livros ☐  
6. Revistas ☐
6. Gostas de aprender Espanhol na escola?  
7. Sim ☒  
8. Não ☐

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☐
2. Não ☒

8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☐
2. Não ☒

9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒
2. Não ☐

10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒
2. Não ☐

11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Espanhol? Ordena de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.

1. Vídeos ☐
2. Livro (Manual) ☐
3. Músicas ☐
4. Jornais ☐
5. Revistas ☐
6. Internet ☐
7. Livros ☐
8. Fotografias ☐

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Espanhol.

Gostei das aulas

Muito obrigado pela participação!

Tiago Coelho

QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

- Sexo  
☒ Masculino ☐ Feminino
- Idade 13
- A Língua Espanhola é importante para ti?  
1. Sim ☒  
2. Não ☐
- Tens contacto com a Língua Espanhola fora da escola?  
3. Sim ☒  
4. Não ☐
- Se respondeste "Sim" na pergunta anterior ordena de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.  
1. Música ☐  
2. Internet ☒  
3. Televisão ☐  
4. Jornais ☐  
5. Livros ☐  
6. Revistas ☐
- Gostas de aprender Espanhol na escola?  
7. Sim ☒  
8. Não ☐

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Espanhol? Ordena de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.

1. Vídeos ☐  
2. Livro (Manual) ☐  
3. Músicas ☐  
4. Jornais ☐  
5. Revistas ☐  
6. Internet ☐  
7. Livros ☐  
8. Fotografias ☐

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Espanhol.

Continuar como está

Muito obrigado pela participação!

Tiago Coelho

QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

- Sexo  
☐ Masculino ☒ Feminino
- Idade 13
- A Língua Espanhola é importante para ti?  
1. Sim ☒  
2. Não ☐
- Tens contacto com a Língua Espanhola fora da escola?  
3. Sim ☒  
4. Não ☐
- Se respondeste "Sim" na pergunta anterior ordena de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.  
1. Música ☐  
2. Internet ☒  
3. Televisão ☐  
4. Jornais ☐  
5. Livros ☐  
6. Revistas ☐
- Gostas de aprender Espanhol na escola?  
7. Sim ☒  
8. Não ☐

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Espanhol? Ordena de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.

1. Vídeos ☐  
2. Livro (Manual) ☐  
3. Músicas ☐  
4. Jornais ☐  
5. Revistas ☐  
6. Internet ☐  
7. Livros ☐  
8. Fotografias ☐

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Espanhol.

Não tenho nada a dizer  
gosto muito das aulas  
como são.

Muito obrigado pela participação!

Tiago Coelho

QUESTIONÁRIO

Instruções: Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

1. Sexo  
☐ Masculino ☒ Feminino
2. Idade 12
3. A Língua Espanhola é importante para ti?  
1. Sim ☐  
2. Não ☒
4. Tens contacto com a Língua Espanhola fora da escola?  
3. Sim ☐  
4. Não ☒
5. Se respondeste 'Sim' na pergunta anterior ordena de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.  
1. Música ☐  
2. Internet ☐  
3. Televisão ☐  
4. Jornais ☐  
5. Livros ☐  
6. Revistas ☐
6. Gostas de aprender Espanhol na escola?  
7. Sim ☐  
8. Não ☒

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☐
2. Não ☒

8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☐
2. Não ☒

9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☐
2. Não ☒

10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☐
2. Não ☒

11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Espanhol? Ordena de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.

1. Vídeos ☐
2. Livro (Manual) ☐
3. Músicas ☐
4. Jornais ☐
5. Revistas ☐
6. Internet ☐
7. Livros ☐
8. Fotografias ☐

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Espanhol.

Se não quiser

Muito obrigado pela participação!

Tiago Coelho

QUESTIONÁRIO

Instruções: Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

1. Sexo  
☐ Masculino ☒ Feminino
2. Idade 13
3. A Língua Espanhola é importante para ti?  
1. Sim ☐  
2. Não ☒
4. Tens contacto com a Língua Espanhola fora da escola?  
3. Sim ☒  
4. Não ☐
5. Se respondeste 'Sim' na pergunta anterior ordena de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.  
1. Música ☒  
2. Internet ☒  
3. Televisão ☒  
4. Jornais ☐  
5. Livros ☐  
6. Revistas ☒
6. Gostas de aprender Espanhol na escola?  
7. Sim ☒  
8. Não ☐

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☐
2. Não ☒

8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☐
2. Não ☒

9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒
2. Não ☐

10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒
2. Não ☐

11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Espanhol? Ordena de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.

1. Vídeos ☐
2. Livro (Manual) ☐
3. Músicas ☐
4. Jornais ☐
5. Revistas ☐
6. Internet ☐
7. Livros ☐
8. Fotografias ☐

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Espanhol.

Não a digo.

Muito obrigado pela participação!

Tiago Coelho

QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

- Sexo  
☒ Masculino ☐ Feminino
- Idade 13
- A Língua Espanhola é importante para ti?  
1. Sim ☒  
2. Não ☐
- Tens contacto com a Língua Espanhola fora da escola?  
3. Sim ☒  
4. Não ☐
- Se respondeste 'Sim' na pergunta anterior ordena de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.  
1. Música ☐  
2. Internet ☐  
3. Televisão ☐  
4. Jornais ☐  
5. Livros ☐  
6. Revistas ☐
- Gostas de aprender Espanhol na escola?  
7. Sim ☒  
8. Não ☐

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Espanhol?

- Sim ☐
- Não ☒

8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Espanhol?

- Sim ☐
- Não ☒

9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Espanhol?

- Sim ☒
- Não ☐

10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Espanhol?

- Sim ☒
- Não ☐

11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Espanhol? Ordena de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.

- Vídeos ☐
- Livro (Manual) ☐
- Músicas ☐
- Jornais ☐
- Revistas ☐
- Internet ☐
- Livros ☐
- Fotografias ☐

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Espanhol.

quero ler e saber o mundo

Muito obrigado pela participação!

Tiago Coelho

QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

- Sexo  
☒ Masculino ☐ Feminino
- Idade 13
- A Língua Espanhola é importante para ti?  
1. Sim ☒  
2. Não ☐
- Tens contacto com a Língua Espanhola fora da escola?  
3. Sim ☒  
4. Não ☐
- Se respondeste 'Sim' na pergunta anterior ordena de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.  
1. Música ☐  
2. Internet ☐  
3. Televisão ☐  
4. Jornais ☐  
5. Livros ☐  
6. Revistas ☐
- Gostas de aprender Espanhol na escola?  
7. Sim ☒  
8. Não ☐

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Espanhol?

- Sim ☐
- Não ☒

8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Espanhol?

- Sim ☒
- Não ☐

9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Espanhol?

- Sim ☒
- Não ☐

10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Espanhol?

- Sim ☒
- Não ☐

11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Espanhol? Ordena de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.

- Vídeos ☐
- Livro (Manual) ☐
- Músicas ☐
- Jornais ☐
- Revistas ☐
- Internet ☐
- Livros ☐
- Fotografias ☐

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Espanhol.

Não tenho sugestão

Muito obrigado pela participação!

Tiago Coelho

QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

1. Sexo  
☐ Masculino ☒ Feminino
2. Idade 13
3. A Língua Espanhola é importante para ti?  
1. Sim ☒  
2. Não ☐
4. Tens contacto com a Língua Espanhola fora da escola?  
1. Sim ☒  
2. Não ☐
5. Se respondeste 'Sim' na pergunta anterior ordena de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.  
1. Música ☒  
2. Internet ☐  
3. Televisão ☐  
4. Jornais ☐  
5. Livros ☐  
6. Revistas ☐
6. Gostas de aprender Espanhol na escola?  
1. Sim ☐  
2. Não ☒

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☐  
2. Não ☒

8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☐  
2. Não ☒

9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Espanhol? ordena de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.

1. Vídeos ☒  
2. Livro (Manual) ☒  
3. Músicas ☒  
4. Jornais ☒  
5. Revistas ☒  
6. Internet ☒  
7. Livros ☒  
8. Fotografias ☒

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Espanhol.

Não tenho nenhuma sugestão.

Muito obrigado pela participação!

Tiago Coelho

QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

1. Sexo  
☐ Masculino ☒ Feminino
2. Idade 14
3. A Língua Espanhola é importante para ti?  
1. Sim ☒  
2. Não ☐
4. Tens contacto com a Língua Espanhola fora da escola?  
1. Sim ☒  
2. Não ☐
5. Se respondeste 'Sim' na pergunta anterior ordena de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.  
1. Música ☒  
2. Internet ☐  
3. Televisão ☐  
4. Jornais ☐  
5. Livros ☐  
6. Revistas ☐
6. Gostas de aprender Espanhol na escola?  
1. Sim ☒  
2. Não ☐

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Espanhol? ordena de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.

1. Vídeos ☒  
2. Livro (Manual) ☒  
3. Músicas ☒  
4. Jornais ☒  
5. Revistas ☒  
6. Internet ☒  
7. Livros ☒  
8. Fotografias ☒

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Espanhol.

Muito obrigado pela participação!

Tiago Coelho

QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

- Sexo  
☒ Masculino ☐ Feminino
- Idade 14
- A Língua Espanhola é importante para ti?  
☒ Sim ☐ Não
- Tens contacto com a Língua Espanhola fora da escola?  
☐ Sim ☒ Não
- Se respondeste "Sim" na pergunta anterior ordena de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.  
1. Música ☐  
2. Internet ☐  
3. Televisão ☐  
4. Jornais ☐  
5. Livros ☐  
6. Revistas ☐
- Gostas de aprender Espanhol na escola?  
☒ Sim ☐ Não

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☐  
2. Não ☒

8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☐  
2. Não ☒

9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Espanhol? ordena de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.

1. Vídeos ☒  
2. Livro (Manual) ☐  
3. Músicas ☒  
4. Jornais ☒  
5. Revistas ☒  
6. Internet ☒  
7. Livros ☒  
8. Fotografias ☒

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Espanhol.

Deixar muito mais "fóruns"  
Deixar mais "trabalhos em grupo"

Muito obrigado pela participação!

Tiago Coelho

QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

- Sexo  
☐ Masculino ☒ Feminino
- Idade 13
- A Língua Espanhola é importante para ti?  
☐ Sim ☒ Não
- Tens contacto com a Língua Espanhola fora da escola?  
☐ Sim ☒ Não
- Se respondeste "Sim" na pergunta anterior ordena de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.  
1. Música ☒  
2. Internet ☒  
3. Televisão ☒  
4. Jornais ☒  
5. Livros ☒  
6. Revistas ☐
- Gostas de aprender Espanhol na escola?  
☒ Sim ☐ Não

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☐  
2. Não ☒

8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Espanhol? ordena de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.

1. Vídeos ☒  
2. Livro (Manual) ☐  
3. Músicas ☒  
4. Jornais ☒  
5. Revistas ☒  
6. Internet ☒  
7. Livros ☒  
8. Fotografias ☒

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Espanhol.

Que continham a ser assim  
e que os professores  
são muito bons.

Muito obrigado pela participação!

Tiago Coelho



QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

1. Sexo  
☐ Masculino ☒ Feminino
2. Idade 14
3. A Língua Espanhola é importante para ti?  
1. Sim ☒  
2. Não ☐
4. Tens contacto com a Língua Espanhola fora da escola?  
3. Sim ☐  
4. Não ☒
5. Se respondeste "Sim" na pergunta anterior ordena de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.  
1. Música ☐  
2. Internet ☐  
3. Televisão ☐  
4. Jornais ☐  
5. Livros ☐  
6. Revistas ☐
6. Gostas de aprender Espanhol na escola?  
7. Sim ☒  
8. Não ☐

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☐
2. Não ☒

8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒
2. Não ☐

9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒
2. Não ☐

10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☒
2. Não ☐

11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Espanhol? Ordena de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.

1. Vídeos ☒
2. Livro (Manual) ☐
3. Músicas ☐
4. Jornais ☐
5. Revistas ☐
6. Internet ☒
7. Livros ☒
8. Fotografias ☐

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Espanhol.

---



---

Muito obrigado pela participação!

Tiago Coelho

QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

1. Sexo  
☐ Masculino ☒ Feminino
2. Idade 13
3. A Língua Espanhola é importante para ti?  
1. Sim ☒  
2. Não ☐
4. Tens contacto com a Língua Espanhola fora da escola?  
3. Sim ☐  
4. Não ☐
5. Se respondeste "Sim" na pergunta anterior ordena de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.  
1. Música ☐  
2. Internet ☐  
3. Televisão ☐  
4. Jornais ☐  
5. Livros ☐  
6. Revistas ☐
6. Gostas de aprender Espanhol na escola?  
7. Sim ☒  
8. Não ☐

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☐
2. Não ☒

8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☐
2. Não ☐

9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☐
2. Não ☐

10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Espanhol?

1. Sim ☐
2. Não ☐

11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Espanhol? Ordena de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.

1. Vídeos ☐
2. Livro (Manual) ☐
3. Músicas ☐
4. Jornais ☐
5. Revistas ☐
6. Internet ☐
7. Livros ☐
8. Fotografias ☐

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Espanhol.

Gosto das aulas, são  
motivadoras e interessantes

Muito obrigado pela participação!



Tiago Coelho

# Anexo C

Inquéritos realizados à turma 9°C



92c

	<b>AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE APÚLIA - AEA</b> <b>ESCOLA EBI DE APÚLIA</b>	
---	--	---

### QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

1. Sexo

☐ Masculino      ☐ Feminino

2. Idade 15

3. A Língua Inglesa é importante para ti?

1. Sim ☐  
2. Não ☐

4. Tens contacto com a Língua Inglesa fora da escola?

3. Sim ☐  
4. Não ☐

5. Se respondeste 'Sim' na pergunta anterior **ordena** de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.

1. Música	<input type="checkbox"/>	1
2. Internet	<input type="checkbox"/>	2
3. Televisão	<input type="checkbox"/>	3
4. Jornais	<input type="checkbox"/>	
5. Livros	<input type="checkbox"/>	5
6. Revistas	<input type="checkbox"/>	6

6. Gostas de aprender Inglês na escola?

7. Sim ☐  
8. Não ☐

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Inglês?

- 1. Sim ☐
- 2. Não ☐

8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Inglês?

- 1. Sim ☐
- 2. Não ☐

9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Inglês?

- 1. Sim ☐
- 2. Não ☐

10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Inglês?

- 1. Sim ☐
- 2. Não ☐

11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Inglês? **Ordena** de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.

- 1. Vídeos ☐ 6
- 2. Livro (Manual) ☐ 3
- 3. Músicas ☐ 8
- 4. Jornais ☐ 2
- 5. Revistas ☐ 4
- 6. Internet ☐ 7
- 7. Livros ☐ 1
- 8. Fotografias ☐ 5

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Inglês.


---

---

---

Muito obrigado pela participação!

*Tiago Coelho*

	<b>AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE APÚLIA - AEA</b> <b>ESCOLA EBI DE APÚLIA</b>	
--	--	---

### QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

1. Sexo

☐ Masculino      ☒ Feminino

2. Idade 14

3. A Língua Inglesa é importante para ti?

1. Sim ☐  
2. Não ☒

4. Tens contacto com a Língua Inglesa fora da escola?

3. Sim ☒  
4. Não ☐

5. Se respondeste 'Sim' na pergunta anterior **ordena** de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.

1. Música	<input checked="" type="checkbox"/>
2. Internet	<input checked="" type="checkbox"/>
3. Televisão	<input checked="" type="checkbox"/>
4. Jornais	<input checked="" type="checkbox"/>
5. Livros	<input checked="" type="checkbox"/>
6. Revistas	<input checked="" type="checkbox"/>

6. Gostas de aprender Inglês na escola?

7. Sim ☐  
8. Não ☒

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Inglês?

1. Sim ☐  
2. Não ☒

8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Inglês?

1. Sim ☐  
2. Não ☒

9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Inglês?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Inglês?

1. Sim ☐  
2. Não ☒

11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Inglês? Ordena de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.



1. Vídeos [12]  
2. Livro (Manual) [16]  
3. Músicas [11]  
4. Jornais [7]  
5. Revistas [8]  
6. Internet [3]  
7. Livros [15]  
8. Fotografias [4]

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Inglês.

Não  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Muito obrigado pela participação!

*De nada* *Tiago Coelho*  
!!  
—

	<b>AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE APÚLIA - AEA</b> <b>ESCOLA EBI DE APÚLIA</b>	
---	--	---

### QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

1. Sexo

☐ Masculino      ☒ Feminino

2. Idade 15

3. A Língua Inglesa é importante para ti?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

4. Tens contacto com a Língua Inglesa fora da escola?

3. Sim ☒  
4. Não ☐

5. Se respondeste 'Sim' na pergunta anterior **ordena** de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.

1. Música	<input type="checkbox"/> 1
2. Internet	<input type="checkbox"/> 3
3. Televisão	<input type="checkbox"/> 2
4. Jornais	<input type="checkbox"/>
5. Livros	<input type="checkbox"/> 4
6. Revistas	<input type="checkbox"/> 5

6. Gostas de aprender Inglês na escola?

7. Sim ☒  
8. Não ☐

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Inglês?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Inglês?

1. Sim ☐  
2. Não ☒

9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Inglês?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Inglês?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Inglês? Ordena de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.

1. Vídeos ☒  
2. Livro (Manual) ☐  
3. Músicas ☒  
4. Jornais ☒  
5. Revistas ☒  
6. Internet ☒  
7. Livros ☒  
8. Fotografias ☒

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Inglês.



---

---

---

Muito obrigado pela participação!

*Tiago Coelho*

	<b>AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE APÚLIA - AEA</b> <b>ESCOLA EBI DE APÚLIA</b>	
---	--	---

### QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

1. Sexo

☒ Masculino      ☐ Feminino

2. Idade 14

3. A Língua Inglesa é importante para ti?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

4. Tens contacto com a Língua Inglesa fora da escola?

3. Sim ☒  
4. Não ☐

5. Se respondeste 'Sim' na pergunta anterior **ordena** de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.

1. Música	<input checked="" type="checkbox"/>
2. Internet	<input type="checkbox"/>
3. Televisão	<input type="checkbox"/>
4. Jornais	<input type="checkbox"/>
5. Livros	<input type="checkbox"/>
6. Revistas	<input type="checkbox"/>

6. Gostas de aprender Inglês na escola?

7. Sim ☒  
8. Não ☐

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Inglês?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Inglês?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Inglês?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Inglês?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Inglês? **Ordena** de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.

- |                   |                                     |
|-------------------|-------------------------------------|
| 1. Vídeos         | <input checked="" type="checkbox"/> |
| 2. Livro (Manual) | <input type="checkbox"/>            |
| 3. Músicas        | <input type="checkbox"/>            |
| 4. Jornais        | <input type="checkbox"/>            |
| 5. Revistas       | <input type="checkbox"/>            |
| 6. Internet       | <input type="checkbox"/>            |
| 7. Livros         | <input type="checkbox"/>            |
| 8. Fotografias    | <input type="checkbox"/>            |

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Inglês.

---

---

---

Muito obrigado pela participação!

*Tiago Coelho*



	<b>AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE APÚLIA - AEA</b> <b>ESCOLA EBI DE APÚLIA</b>	
---	--	---

### QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

1. Sexo

☒ Masculino      ☐ Feminino

2. Idade 16

3. A Língua Inglesa é importante para ti?

1. ☒ Sim ☒  
 2. ☐ Não ☐

4. Tens contacto com a Língua Inglesa fora da escola?

3. ☒ Sim ☒  
 4. ☐ Não ☐

5. Se respondeste 'Sim' na pergunta anterior ordena de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.

1. Música	<input checked="" type="checkbox"/> 1
2. Internet	<input checked="" type="checkbox"/> 2
3. Televisão	<input type="checkbox"/> 3
4. Jornais	<input type="checkbox"/>
5. Livros	<input type="checkbox"/>
6. Revistas	<input type="checkbox"/>

6. Gostas de aprender Inglês na escola?

7. ☒ Sim ☒  
 8. ☐ Não ☐

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Inglês?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Inglês?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Inglês?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

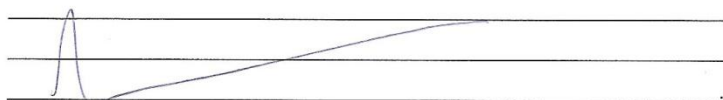
10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Inglês?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Inglês? Ordena de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.

1. Vídeos ☐ 1  
2. Livro (Manual) ☐ 3  
3. Músicas ☐ 2  
4. Jornais ☐  
5. Revistas ☐  
6. Internet ☐  
7. Livros ☐  
8. Fotografias ☐

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Inglês.



Muito obrigado pela participação!

*Tiago Coelho*

	<b>AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE APÚLIA - AEA</b> <b>ESCOLA EBI DE APÚLIA</b>	
---	--	---

### QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

1. Sexo

☐ Masculino      ☒ Feminino

2. Idade 15

3. A Língua Inglesa é importante para ti?

1. Sim ☐  
2. Não ☒

4. Tens contacto com a Língua Inglesa fora da escola?

3. Sim ☒  
4. Não ☒

5. Se respondeste 'Sim' na pergunta anterior ordena de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.

1. Música	<input checked="" type="checkbox"/> <u>1</u>
2. Internet	<input checked="" type="checkbox"/> <u>2</u>
3. Televisão	<input type="checkbox"/> <u>3</u>
4. Jornais	<input type="checkbox"/> <u>4</u>
5. Livros	<input type="checkbox"/> <u>5</u>
6. Revistas	<input type="checkbox"/> <u>4</u>

6. Gostas de aprender Inglês na escola?

7. Sim ☐  
8. Não ☒

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Inglês?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Inglês?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Inglês?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Inglês?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Inglês? Ordena de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.

1. Vídeos ☐ 1  
2. Livro (Manual) ☐ 2  
3. Músicas ☐ 3  
4. Jornais ☐ 8  
5. Revistas ☐ 7  
6. Internet ☐ 6  
7. Livros ☐ 5  
8. Fotografias ☐ 4

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Inglês.



---

---

---

Muito obrigado pela participação!

*Tiago Coelho*

	<b>AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE APÚLIA - AEA</b> <b>ESCOLA EBI DE APÚLIA</b>	
---	--	---

### QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

1. Sexo

☐ Masculino      ☒ Feminino

2. Idade 15

3. A Língua Inglesa é importante para ti?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

4. Tens contacto com a Língua Inglesa fora da escola?

3. Sim ☒  
4. Não ☒

5. Se respondeste 'Sim' na pergunta anterior **ordena** de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.

1. Música	<input checked="" type="checkbox"/> 2
2. Internet	<input checked="" type="checkbox"/> 1
3. Televisão	<input checked="" type="checkbox"/> 3
4. Jornais	<input type="checkbox"/>
5. Livros	<input checked="" type="checkbox"/> 5
6. Revistas	<input checked="" type="checkbox"/> 4

6. Gostas de aprender Inglês na escola?

7. Sim ☒  
8. Não ☐

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Inglês?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Inglês?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Inglês?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Inglês?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Inglês? Ordena de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.


1. Vídeos ☒  
2. Livro (Manual) ☒  
3. Músicas ☒  
4. Jornais ☒  
5. Revistas ☒  
6. Internet ☒  
7. Livros ☒  
8. Fotografias ☒

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Inglês.

Não tenho nenhuma, foi muito interessantes  
e dinamizadas as suas aulas. Obrigado.

Muito obrigado pela participação!

*Tiago Coelho*

	<b>AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE APÚLIA - AEA</b> <b>ESCOLA EBI DE APÚLIA</b>	
---	--	---

### QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

1. Sexo

☐ Masculino      ☒ Feminino

2. Idade 15

3. A Língua Inglesa é importante para ti?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

4. Tens contacto com a Língua Inglesa fora da escola?

3. Sim ☒  
4. Não ☒

5. Se respondeste 'Sim' na pergunta anterior ordena de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.

1. Música	<input checked="" type="checkbox"/>
2. Internet	<input checked="" type="checkbox"/>
3. Televisão	<input checked="" type="checkbox"/>
4. Jornais	<input checked="" type="checkbox"/>
5. Livros	<input checked="" type="checkbox"/>
6. Revistas	<input type="checkbox"/>

6. Gostas de aprender Inglês na escola?

7. Sim ☒  
8. Não ☐

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Inglês?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Inglês?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Inglês?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Inglês?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Inglês? **Ordena** de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.

- |                   |                                     |
|-------------------|-------------------------------------|
| 1. Vídeos         | <input checked="" type="checkbox"/> |
| 2. Livro (Manual) | <input type="checkbox"/>            |
| 3. Músicas        | <input checked="" type="checkbox"/> |
| 4. Jornais        | <input type="checkbox"/>            |
| 5. Revistas       | <input checked="" type="checkbox"/> |
| 6. Internet       | <input type="checkbox"/>            |
| 7. Livros         | <input type="checkbox"/>            |
| 8. Fotografias    | <input type="checkbox"/>            |

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Inglês.

---

---

---

Muito obrigado pela participação!

*Tiago Coelho*



	<b>AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE APÚLIA - AEA</b> <b>ESCOLA EBI DE APÚLIA</b>	
---	--	---

### QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

1. Sexo

☐ Masculino      ☒ Feminino

2. Idade 14

3. A Língua Inglesa é importante para ti?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

4. Tens contacto com a Língua Inglesa fora da escola?

3. Sim ☒  
4. Não ☐

5. Se respondeste 'Sim' na pergunta anterior ordena de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.

1. Música	1
2. Internet	4
3. Televisão	3
4. Jornais	1
5. Livros	5
6. Revistas	5

6. Gostas de aprender Inglês na escola?

7. Sim ☒  
8. Não ☐

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Inglês?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Inglês?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Inglês?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Inglês?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Inglês? Ordena de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.

- |                   |                                     |
|-------------------|-------------------------------------|
| 1. Vídeos         | <input checked="" type="checkbox"/> |
| 2. Livro (Manual) | <input checked="" type="checkbox"/> |
| 3. Músicas        | <input checked="" type="checkbox"/> |
| 4. Jornais        | <input checked="" type="checkbox"/> |
| 5. Revistas       | <input checked="" type="checkbox"/> |
| 6. Internet       | <input checked="" type="checkbox"/> |
| 7. Livros         | <input checked="" type="checkbox"/> |
| 8. Fotografias    | <input checked="" type="checkbox"/> |

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Inglês.



---

---

---

Muito obrigado pela participação!

*Tiago Coelho*

	<b>AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE APÚLIA - AEA</b> <b>ESCOLA EBI DE APÚLIA</b>	
---	--	---

### QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

1. Sexo

☐ Masculino      ☒ Feminino

2. Idade 14

3. A Língua Inglesa é importante para ti?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

4. Tens contacto com a Língua Inglesa fora da escola?

3. Sim ☒  
4. Não ☐

5. Se respondeste 'Sim' na pergunta anterior **ordena** de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.

1. Música	<input checked="" type="checkbox"/>
2. Internet	<input checked="" type="checkbox"/>
3. Televisão	<input checked="" type="checkbox"/>
4. Jornais	<input checked="" type="checkbox"/>
5. Livros	<input checked="" type="checkbox"/>
6. Revistas	<input checked="" type="checkbox"/>

6. Gostas de aprender Inglês na escola?

7. Sim ☐  
8. Não ☒

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Inglês?

- 1. Sim ☐
- 2. Não ☒

8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Inglês?

- 1. Sim ☒
- 2. Não ☐

9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Inglês?

- 1. Sim ☒
- 2. Não ☐

10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Inglês?

- 1. Sim ☒
- 2. Não ☐

11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Inglês? **Ordena** de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.

- 1. Vídeos ☒
- 2. Livro (Manual) ☒
- 3. Músicas ☒
- 4. Jornais ☒
- 5. Revistas ☒
- 6. Internet ☒
- 7. Livros ☒
- 8. Fotografias ☒

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Inglês.



---

---

---

Muito obrigado pela participação!

*Tiago Coelho*

	<b>AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE APÚLIA - AEA</b> <b>ESCOLA EBI DE APÚLIA</b>	
---	--	---

### QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

1. Sexo

☐ Masculino      ☒ Feminino

2. Idade 16

3. A Língua Inglesa é importante para ti?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

4. Tens contacto com a Língua Inglesa fora da escola?

3. Sim ☐  
4. Não ☒

5. Se respondeste 'Sim' na pergunta anterior ordena de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.

1. Música	<input type="checkbox"/>
2. Internet	<input type="checkbox"/>
3. Televisão	<input type="checkbox"/>
4. Jornais	<input type="checkbox"/>
5. Livros	<input type="checkbox"/>
6. Revistas	<input type="checkbox"/>

6. Gostas de aprender Inglês na escola?

7. Sim ☐  
8. Não ☒

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Inglês?

1. Sim ☐  
2. Não ☒

8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Inglês?

1. Sim ☐  
2. Não ☒

9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Inglês?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Inglês?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Inglês? Ordena de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.

1. Vídeos ☒  
2. Livro (Manual) ☐  
3. Músicas ☒  
4. Jornais ☐  
5. Revistas ☐  
6. Internet ☒  
7. Livros ☐  
8. Fotografias ☐

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Inglês.

---

---

---

Muito obrigado pela participação!

*Tiago Coelho*

	<b>AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE APÚLIA - AEA</b> <b>ESCOLA EBI DE APÚLIA</b>	
---	--	---

### QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

1. Sexo

☐ Masculino      ☒ Feminino

2. Idade 14

3. A Língua Inglesa é importante para ti?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

4. Tens contacto com a Língua Inglesa fora da escola?

3. Sim ☒  
4. Não ☐

5. Se respondeste 'Sim' na pergunta anterior **ordena** de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.

1. Música	<input checked="" type="checkbox"/> 2
2. Internet	<input type="checkbox"/> 1
3. Televisão	<input type="checkbox"/> 3
4. Jornais	<input type="checkbox"/> 6
5. Livros	<input type="checkbox"/> 4
6. Revistas	<input type="checkbox"/> 5

6. Gostas de aprender Inglês na escola?

7. Sim ☒  
8. Não ☐

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Inglês?

1. Sim



2. Não



8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Inglês?

1. Sim



2. Não



9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Inglês?

1. Sim



2. Não



10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Inglês?

1. Sim



2. Não



11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Inglês? Ordena de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.

1. Vídeos

☐ 2

2. Livro (Manual)

☐ 8

3. Músicas

☐ 1

4. Jornais

☐ 6

5. Revistas

☐ 5

6. Internet

☐ 4

7. Livros

☐ 7

8. Fotografias

☐ 3

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Inglês.

Nas suas aulas são divertidas!  
gostei muito e o exercício 1º  
deve utilizar várias sugestões do tipo  
músicas, vídeos, etc.

Muito obrigado pela participação!

*Tiago Coelho*



	<b>AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE APÚLIA - AEA</b> <b>ESCOLA EBI DE APÚLIA</b>	
---	--	---

### QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

1. Sexo

☒ Masculino      ☐ Feminino

2. Idade 14

3. A Língua Inglesa é importante para ti?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

4. Tens contacto com a Língua Inglesa fora da escola?

3. Sim ☒  
4. Não ☐

5. Se respondeste 'Sim' na pergunta anterior ordena de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.

1. Música	<input checked="" type="checkbox"/>
2. Internet	<input checked="" type="checkbox"/>
3. Televisão	<input checked="" type="checkbox"/>
4. Jornais	<input type="checkbox"/>
5. Livros	<input checked="" type="checkbox"/>
6. Revistas	<input type="checkbox"/>
7. Familiares	<input checked="" type="checkbox"/>

6. Gostas de aprender Inglês na escola?

7. Sim ☒  
8. Não ☐

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Inglês?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Inglês?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Inglês?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Inglês?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Inglês? **Ordena** de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.

- |                   |                                |
|-------------------|--------------------------------|
| 1. Vídeos         | <input type="text" value="1"/> |
| 2. Livro (Manual) | <input type="text" value="3"/> |
| 3. Músicas        | <input type="text" value="2"/> |
| 4. Jornais        | <input type="text" value="6"/> |
| 5. Revistas       | <input type="text" value="5"/> |
| 6. Internet       | <input type="text" value="3"/> |
| 7. Livros         | <input type="text" value="7"/> |
| 8. Fotografias    | <input type="text" value="4"/> |

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Inglês.



---

---

---

Muito obrigado pela participação!

*Tiago Coelho*

	<b>AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE APÚLIA - AEA</b> <b>ESCOLA EBI DE APÚLIA</b>	
---	--	---

### QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

1. Sexo

☐ Masculino      ☒ Feminino

2. Idade 15

3. A Língua Inglesa é importante para ti?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

4. Tens contacto com a Língua Inglesa fora da escola?

3. Sim ☒  
4. Não ☒

5. Se respondeste 'Sim' na pergunta anterior ordena de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.

1. Música	<input type="checkbox"/>
2. Internet	<input type="checkbox"/>
3. Televisão	<input type="checkbox"/>
4. Jornais	<input type="checkbox"/>
5. Livros	<input type="checkbox"/>
6. Revistas	<input type="checkbox"/>

6. Gostas de aprender Inglês na escola?

7. Sim ☐  
8. Não ☒

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Inglês?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Inglês?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Inglês?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Inglês?

1. Sim ☐  
2. Não ☒

11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Inglês? **Ordena** de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.

1. Vídeos ☒  
2. Livro (Manual) ☒  
3. Músicas ☒  
4. Jornais ☒  
5. Revistas ☒  
6. Internet ☒  
7. Livros ☒  
8. Fotografias ☒

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Inglês.

Não tenho nenhuma sugestão para as aulas de inglês.  
Conseguimos aprender mais coisas sobre o Inglês.

Muito obrigado pela participação!

*Tiago Coelho*

	<b>AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE APÚLIA - AEA</b> <b>ESCOLA EBI DE APÚLIA</b>	
--	--	---

### QUESTIONÁRIO

**Instruções:** Para o correcto preenchimento deste questionário peço-te que leias atentamente as seguintes perguntas e que respondas honestamente a cada uma delas. Com garantia de total confidencialidade de todos os dados recolhidos.

1. Sexo

☐ Masculino      ☒ Feminino

2. Idade 15

3. A Língua Inglesa é importante para ti?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

4. Tens contacto com a Língua Inglesa fora da escola?

3. Sim ☒  
4. Não ☐

5. Se respondeste 'Sim' na pergunta anterior **ordena** de 1 a 5 os meios pelos quais contactas com a Língua Inglesa fora da escola.

1. Música ☒ 1  
2. Internet ☒ 2  
3. Televisão ☒ 3  
4. Jornais ☐  
5. Livros ☐ 4  
6. Revistas ☐ 5

6. Gostas de aprender Inglês na escola?

7. Sim ☒  
8. Não ☐

7. Gostas de trabalhar com o livro (manual) nas aulas de Inglês?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

8. Gostas de ler pequenos textos de jornais ou revistas nas aulas de Inglês?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

9. Gostas de assistir a pequenos vídeos e ouvir músicas nas aulas de Inglês?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

10. Sentes-te mais motivado quando trabalhas com esses materiais (jornais, revistas, vídeos, músicas) nas aulas de Inglês?

1. Sim ☒  
2. Não ☐

11. Com que materiais gostas de trabalhar nas aulas de Inglês? Ordena de 1 a 8 de acordo com a tua preferência.

1. Vídeos ☒  
2. Livro (Manual) ☒  
3. Músicas ☒  
4. Jornais ☒  
5. Revistas ☒  
6. Internet ☒  
7. Livros ☐  
8. Fotografias ☐

12. Se quiseres deixa a tua sugestão para as aulas de Inglês.

Não as aulas são muito boas.

Muito obrigado pela participação!

*Tiago Coelho*

## Anexo D

Exemplos de Produção Escrita (Carta ao Reitor) - 8ºC

Caro rector de la Escuela Superior de Educación

mi nombre es Érica y mi sueño siempre fue ser maestra y creo que ahora estoy preparada para comenzar a estudiar educación. Todavía sigo teniendo algunas dudas, por eso estoy escribiendo esta carta. Me gustaría saber los precios de los ingresos en la carrera y cómo puedo conseguir una beca. Tampoco estoy segura de las fechas de comienzo de las clases ni de los locales donde ocurrirían. ¿me podera confirmar la duración de la carrera? Una ultima pregunta, ¿podría informarme si existe alojamiento disponible? ¿Una familia, residencia o incluso un piso para alquilar?

Me despido dándole las gracias de antemano.

Un saludo

Érica Esteves



Caro Neton de la Universidad de Informática:

Me nombre es Luciano y mi sueño siempre fue ser programador y creo que ahora estoy preparado para estudiar Informática en la Universidad. Todavía sigo teniendo algunas dudas, por eso estoy escribiendo esta carta. Me gustaría saber los precios de los ingresos en la carrera y como puedo conseguir una beca. Tampoco estoy seguro de las fechas de comienzo de las clases ni de los locales donde ocurrirán. Pero que la duración de la carrera es de 5 años pero ¿me lo podrá confirmar? Una última pregunta, ¿podría informarme si existe alojamiento disponible? ¿Una familia, residencia o incluso un piso para alquilar? Me despido dándole las gracias de antemano.

Un saludo,

Luciano Silva

como rector de la universidad de Informática.

mi nombre es Flavia y mi sueño siempre fue ser programador y creo que ahora estoy preparado para estudiar Informática en la universidad. Todavía sigo teniendo algunas dudas, por eso estoy escribiendo esta carta. Me gustaría saber los precios de los ingresos en la carrera y como puedo conseguir una beca. Tampoco estoy seguro de las fechas de comienzo de las clases ni de los locales donde ocurrirán. Creo que la duración de la carrera es de 5 años pero ¿me lo podrán confirmar? Una última pregunta, ¿podría informarme si existe alojamiento disponible? ¿una familia, residencia o incluso un piso para alquilar? Me despido dándole las gracias de antemano.

Un saludo,

Flavia Costantino.

Caro rector de la Universidad de Peluquería

Mi nombre es Patricia y mi sueño siempre fue ser peluquera y creo que ahora estoy preparada para estudiar peluquería. Todavía sigo teniendo algunas dudas, por eso estoy escribiendo esta carta. Me gustaría saber las gracias de los ingresos en la carrera y cómo puedo conseguir una beca. Tampoco estoy segura de las fechas de comienzo de las clases ni de los locales donde ocurren. Creo que la duración de la carrera es de 5 años pero me lo podría confirmar? Una última pregunta, ¿podría informarme si existe alojamiento disponible?

Un saludo

Patricia Ribeiro.

Caro Rector de la Universidad de Ilusica:

Me llamo Andrea y mi sueño siempre fue ser músico y creo que ahora estoy preparada para estudiar música en la Universidad. Todavía sigo teniendo algunas dudas, por eso estoy escribiendo esta carta. Me gustaría saber los precios de los ingresos en la carrera y cómo puedo conseguir una beca. Tampoco estoy segura de las fechas de comienzo de las clases ni de los locales donde ocurrirán. Creo que la duración de la carrera es de 5 años pero ¿me lo podrá confirmar? Una última pregunta, ¿podría informarme si existe alojamiento disponible? ¿Una familia, residencia o incluso un piso para alquilar?

Me despido dándole las gracias de antemano

Un saludo,

Andrea Sobral

Andrea Sobral N°5 8°C



caro rector de la Universidad de peluquería.

Mi nombre es Cristiane y mi sueño siempre fue ser peluquería y creo que ahora estoy preparada para estudiar peluquería en la Universidad. todavía sigo teniendo algunas dudas, por eso estoy escribiendo esta carta, te gustaría saber los precios de los ingresos en la carrera y cómo puedo conseguir una beca. tampoco estoy segura de las fechas de comienzo de las clases ni de los locales donde ocurrirán. creo que la duración de la carrera es de 2 años pero ¿me lo puedes confirmar? una última pregunta, ¿puedo informarme si existe alojamiento disponible? una familia, residencia o incluso un piso para alquilar?

te despido dándole las gracias de antemano.

Un saludo,  
Cristiane tomé.

Cristiane Price tomé 8<sup>a</sup> (11<sup>a</sup>)2.

para rector de la universidad informática

Me llamo Andre y mi sueño siempre fue  
ser ~~profesor~~ organizador de ~~organizadores~~ ordenadores  
y creo que ahora estoy preparado para estudiar  
ordenadores en la universidad. Todavía sigo  
teniendo algunas dudas, por eso estoy escribiendo  
esta carta. Me gustaría saber los precios  
de los ingresos en la carrera y cómo puedo  
conseguir una beca. También estoy seguro  
de las fechas de comienzo de las clases y si  
los locales donde comienzan. Creo que la  
carrera de la carrera es de 3 años pero  
¿me lo podrías confirmar? Una última  
pregunta, ¿podría informarme si existe  
alguno de los siguientes? ¿Una familia  
Residencia o incluso un piso para alquilar?  
Me despido dándole las gracias y anticipando

un saludo,

Andre Tome

A

Daniela Torres 8<sup>o</sup>C

Caro rector de la Universidad de Policía:

Mi nombre es Daniela y mi sueño siempre fue ser Policía y creo que ahora estoy preparada para estudiar Policía en la Universidad. Todavía sigo teniendo algunas dudas, por eso estoy escribiendo esta carta. Me gustaría saber los requisitos de las inglesas en la carrera y como puedo conseguir una beca.

Tampoco estoy segura de las fechas de comienzo de las clases ni es de 5 años pero ¿me podrías confirmar? Una última pregunta, ¿podría informarme si existe alojamiento disponible? ¿una familia, residencia o incluso un piso para alquilar?

Te despido dándote las gracias de antemano.

Daniela Pontes 8<sup>o</sup> N°14

Caro rector de universidad de Medicina:

Me nombre es Daniela y me siempre fue ser médica y creo que ahora estoy preparada para estudiar Medicina en la universidad. Todavía sigo teniendo algunas dudas, por eso estoy escribiendo esta carta. Me gustaría saber los precios de los ingresos en la carrera y cómo puedo conseguir una beca. También estoy segura de las fechas de comienzo de las clases mi de los locales donde ocurrirán. Creo que la duración de la carrera es de 5 años pero ¿me lo podrá confirmar? Una última pregunta, ¿podría informarme si existe alojamiento disponible? ¿una familia, residencia o incluso un piso para alquilar? Me despido dándole las gracias de antemano.

Un saludo,

Daniela Pontes



CARO RECTOR de la Universidad de Caceres:

Mi nombre es Cátia y mi sueño siempre fue ser cocinera y creo que ahora estoy preparada para completar vuestro curso en la universidad. Todavía sigo teniendo algunas dudas, por eso estoy escribiendo esta carta. Me gustaría saber los precios de los ingresos en la carrera y cómo puedo conseguir beca. Tampoco estoy segura de las fechas de comienzo de los cursos ni de los locales donde ocurrirán. Creo que la duración de la carrera es de 2 años pero dime lo podrá confirmar? una última pregunta, ¿podría informarme si existe alojamiento disponible? ¿una familia, residencia o incluso un piso para alquilar?

Me despido dándole las gracias de antemano.

un saludo,

Cátia Bandeira

8°C

Nº9

Caro Rector de la Universidad de Medicina:

Mi nombre es Célia e quiero continuar los estudios e ser médica logista, para eso es preciso estudiar medicina en la Universidad. Tengo algunas dudas por eso estoy escribiendo esta carta. Me gustaría saber como puedo conseguir una beca e se existe alojamiento disponible. Creo que la duración de la carrera es de 5 años pero ¿me lo podrá confirmar?

Me despido dándole las gracias de antemano.

Un Saludo,

Célia Correia.

Cara rectora de la universidad de Peluquerías

Mi nombre es Carolina y mi sueño siempre fue ser peluquera y creo que ahora estoy preparada para completar vuestro curso en la Universidad. Todavía sigo teniendo algunas dudas, por eso estoy escribiendo esta carta. Me gustaría saber los precios de los ingresos en la carrera y como puedo conseguir una beca.

Tampoco estoy segura de las fechas de comienzo de las ~~clases~~ clases ni de los locales donde ocurrirán.

Creo que la duración de la carrera es de 2 años pero ¿me lo podéis confirmar? unas últimas preguntas ¿Podría informarme si existe alojamiento disponible? ¿Una familia, residencia o incluso un piso para alquilar?

Me despido dándole las gracias de antemano.

Un saludo.

Caroline Carvalho

RPC

Nº8



# Anexo E

Exercício do Manual (Espanhol Nível I, 7º Ano)



## PARA EMPEZAR



### ¿Eres ecologista?

1. Averigua cuánto sabes sobre el cuidado de nuestro medio ambiente. Haz este test, suma los puntos, lee los resultados y, después, preséntaselos a tus compañeros.

## TEST

Para proteger el medio ambiente...

1. Por las mañanas debo bañarme...
  - ☐ a. en la ducha.
  - ☐ b. en la bañera.
2. Cuando me lavo los dientes tengo que...
  - ☐ a. cerrar el grifo.
  - ☐ b. dejar abierto el grifo.
3. Cuando salgo de una habitación debo...
  - ☐ a. apagar la luz.
  - ☐ b. dejar la luz encendida.
4. Debo viajar...
  - ☐ a. en bicicleta.
  - ☐ b. en coche.
5. Debo tirar las botellas....
  - ☐ a. en un contenedor de basura especial para reciclar.
  - ☐ b. en la calle.
6. Debo usar...
  - ☐ a. gel para el pelo.
  - ☐ b. fijador en aerosol.
7. Debo comprar...
  - ☐ a. papel reciclado.
  - ☐ b. papel barato.



Ahora cuenta los puntos.  
 Respuestas a valen 2 puntos;  
 respuestas b valen 0 puntos.

### Soluciones:

Entre 0 y 5 puntos: Necesitas cambiar tus hábitos y aprender a respetar el mundo.  
 Entre 6 y 10 puntos: Tienes una idea sobre lo que puedes hacer para cuidar el medio ambiente, pero para ser un ecologista necesitas poner en práctica tus ideas.  
 Entre 11 y 14 puntos: ¡Felicidades! Eres un buen ecologista. Continúa así. Intenta enseñarles a tus familiares y amigos cómo cuidar el medio ambiente.

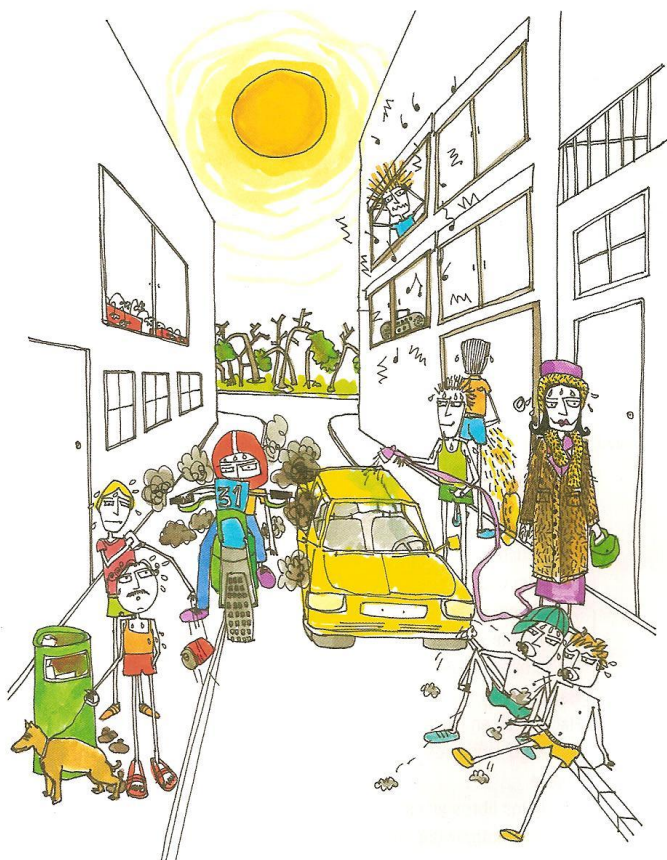
### Puntuación:



**2. Éstas son las conclusiones del test anterior. Une las frases para conocerlas.**

- |  |   |
|--|---|
| a. Es mejor bañarse en la ducha...     | 1 porque se cortan menos árboles.       |
| b. Es mejor cerrar el grifo...         | 2 contamina la atmósfera.               |
| c. Al salir de una habitación...       | 3 así utilizas menos agua.              |
| d. El coche...                         | 4 en basureros para reciclarla.         |
| e. Siempre es mejor tirar la basura... | 5 porque daña la capa de ozono.         |
| f. No debes usar fijador en aerosol... | 6 gastas menos agua y energía.          |
| g. El papel reciclado es mejor...      | 7 apaga las luces para ahorrar energía. |

**3. En este espacio pasan cosas raras, casi increíbles. Descríbelas. Si es necesario, consulta el glosario del libro.**



# Apêndices



# Apêndice 1

Texto: *‘Los jóvenes de entre 16 y 25 prefieren cada vez más trabajar que estudiar.’*

## Los jóvenes de entre 16 y 25 años prefieren cada vez más trabajar que estudiar

Los jóvenes de entre 16 y 25 años prefieren cada vez más ponerse a trabajar antes que seguir estudiando, según los datos de escolarización publicados en el Informe sobre el consumo y la economía familiar de Caixa de Catalunya.

El año pasado la tasa total de escolarización era del 45,1%, un 1,7% menos que en 1995. Si sólo se tiene en cuenta a los jóvenes nacidos en España, el porcentaje de escolarización ha aumentado un 2% en 11 años para situarse en un 48,9%. El 51,1% prefiere trabajar. (...)

El crecimiento del empleo ha hecho que los jóvenes desistan de continuar con los estudios *postobligatorios* "de forma especial" en aquellas comunidades autónomas con una estructura productiva bien identificada con sectores como el de la construcción o el turismo que ofrecen trabajos relativamente bien remunerados.

Andrés Ocón, de 23 años, es un ejemplo de joven que a los 18 años decidió ponerse a trabajar *"de lo que fuera"* y decidió no seguir estudiando. *"Tenía claro que quería ganar dinero. A esa edad eres inmaduro y muy pasota. No es que no me gustara estudiar pero me costaba"*, explica este trabajador del departamento de Distribución de 20 minutos. En cinco años, Andrés ve las cosas de otra manera y ahora reconoce que se le ha pasado por la cabeza volver a estudiar aunque lo ve complicado porque *"tengo una hipoteca que pagar"*.

Carme Turó, especialista en inserción laboral, ha asesorado a muchos adolescentes de 16 años que no querían seguir estudiando y considera que lo hacen porque *"tienen unas expectativas muy grandes de ganar dinero aunque no saben cómo"*.

Su experiencia le dice (...) que los jóvenes *"carecen de un entorno motivador para seguir estudiando"*. *"Están metidos en la rueda del consumismo y lo que más les interesa es ganar dinero para comprar cosas. No tienen visión de futuro"*, afirma. Turó cree conveniente que se estudie como mínimo un grado medio o superior de Formación Profesional para poder hacer prácticas en alguna empresa y entrar en el mercado de trabajo mejor preparados.

<http://www.azadillo.com/noticias/245-Los%20j%C3%B3venes%20de%20entre%2016%20y%2025%20a%C3%B1os%20prefieren%20cada%20vez%20m%C3%A1s%20trabajar%20que%20estudiar>

## Apêndice 2

Ficha de trabalho: *‘Los jóvenes de entre 16 y 25 prefieren cada vez más trabajar que estudiar.’*

1 – **Dí** si las frases son **verdaderas o falsas**. **Justifica** buscando frases del texto.

a) Los jóvenes de entre 16 y 25 años prefieren seguir estudiando a trabajar. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

b) Más de 50% de los jóvenes prefiere trabajar. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

c) Puede ganarse un buen dinero trabajando en la construcción o en el turismo. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

d) Carmen Turó cree que los jóvenes quieren trabajar porque no les gusta estudiar. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

2 – **Busca** en el texto las expresiones que confirman las siguientes afirmaciones.

a) El aumento de la posibilidad de conseguir un empleo hace con que los jóvenes no sigan estudiando.

\_\_\_\_\_

b) Las responsabilidades impiden a muchos jóvenes de volver a estudiar.

\_\_\_\_\_

c) La formación profesional es fundamental para que los jóvenes se preparen para el mundo del trabajo.

\_\_\_\_\_

## Apêndice 3

PowerPoint: *‘¡Hola! Mi nombre es Pablo y quiero ser médico.’*



[www.medical-cpa.com](http://www.medical-cpa.com)

**¡HOLA! MI  
NOMBRE ES  
PABLO Y  
QUIERO SER  
MÉDICO.**

# Apêndice 4

PowerPoint: *Carta de Pablo*

**Caro rector de la Universidad de Medicina:**

**Mi nombre es Pablo y my sueño siempre fue ser médico y creo que ahora estoy preparado para estudiar Medicina en la Universidad. Todavía sigo teniendo algunas dudas, por eso estoy escribiendo esta carta. Me gustaría saber los precios de los ingresos en la carrera y cómo puedo conseguir una beca. Tampoco estoy seguro de las fechas de comienzo de las clases ni de los locales donde ocurrirán. Creo que la duración de la carrera es de 5 años pero ¿me lo podrá confirmar? Una última pregunta, ¿podría informarme si existe alojamiento disponible? ¿Una familia, residencia o incluso un piso para alquilar? Me despido dándole las gracias de antemano.**

**Un saludo,**

**Pablo Rodríguez**



## Apêndice 5

Texto: *‘Taki 183 spawns pen pals’*



# The New York Times

NEW YORK, FRIDAY, JUL 21, 1971

## 'Taki 183' Spawns Pen Pals

Taki is a Manhattan teenager who writes his name and his street number everywhere he goes. He says it is something he just has to do.

His TAKI 183 appears in subway stations and inside subway cars all over the city, on walls along Broadway, at Kennedy International Airport, in New Jersey, Connecticut, upstate New York and other places.

He has spawned hundreds of imitators, including JOE 136, BARBARA 62, EEL 159, YANK 135 and LEO 136.

To remove such words, plus the obscenities and other graffiti in subway stations, it cost 80,000 man-hours, or about \$300,000, in the last year, the Transit Authority estimates.

"I work, I pay taxes too and it doesn't harm anybody," Taki said in an interview, when told of the cost of removing the graffiti.

And he asked: "Why do they go after the little guy? Why not the campaign organizations that put stickers all over the subways at election time?"

### Withholds Last Name

The 17-year-old recent high school graduate lives on 183d Street between Audubon and Amsterdam Avenues. He asked that his last name not be disclosed. Taki, he said, is a traditional Greek diminutive for Demetrius, his real first name.

"I don't feel like a celebrity normally," he said. "But the guys make me feel like one when they introduce me to someone. 'This is him,' they say. The guys know who the first one was."

Taki said that when he began sneaking his name and street number onto ice cream trucks in the neighborhood early last summer, nobody else was writing similar graffiti.

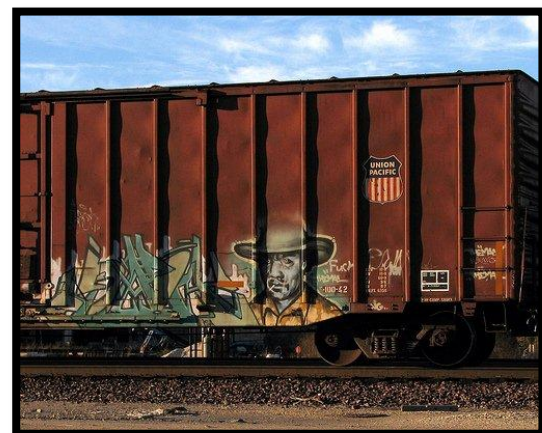


The New York Times/Den Hosen Charles  
Taki, who began sneaking his name onto ice cream trucks last summer, has widened his field and won imitators. These marks are on door on 183d Street, where he lives.

## Apêndice 6

*Graffitis famosos*





## Apêndice 7

Ficha de Trabalho: *‘Taki 183 spawns pen pals’*

**1 – Answer the following questions:**

- a) What does Taki do that is so special?

---

---

- b) Where does he do it?

---

---

- c) Is he the only one that 'decorates' the subway?

---

---

- d) Where does he live?

---

---

- e) When does he feel like a celebrity?

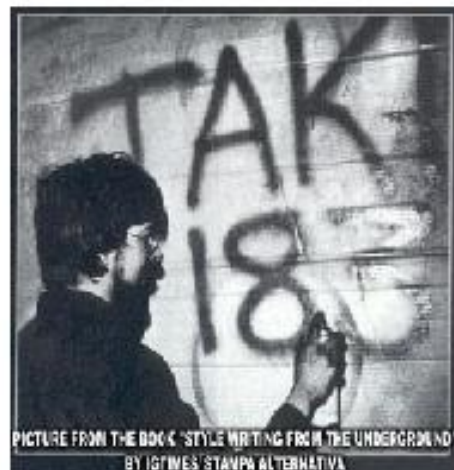
---

---

**2 – Let's try to define Taki's paintings. Here are five adjectives, match the adjectives (1-8) to their definition (a-h)**

- 1 – Ugly
- 2 – Shocking
- 3 – Weird
- 4 – Unique
- 5 – Impressive
- 6 – Beautiful
- 7 – Exuberant
- 8 – Wasteful

- a) The only one
- b) Not beautiful
- c) Causing admiration
- d) Enthusiastic
- e) Inefficient in use of time and materials
- f) Aesthetically pleasing
- g) Strange
- h) Surprising in a bad way



## Apêndice 8

Texto: *'Preciclar'*



## PRECICLAR

En 1989 el Ayuntamiento de Berkeley, en California, inició una campaña para animar a los consumidores a comprar alimentos envueltos en materiales biodegradables o reciclables. La llamaron de '**PRECICLAJE**'.

Podemos **Preciclar** mientras compramos. Ésta puede ser la manera más fácil de ayudar a la Tierra. Simplemente, al escoger bien, podemos evitar que multitud de materiales inapropiados pasen a formar parte de las basuras.

**PRECICLAR** es un término maravilloso para algo que podemos practicar; solamente tienes que seguir el sencillo lema de '***REDUCIR LOS RESIDUOS ANTES DE COMPRAR***'.

**Preciclar** es más económico y ecológico que Reciclar.

**Preciclar, Reducir, Reciclar y Reutilizar** sería la secuencia realmente efectiva para solucionar los problemas actuales de contaminación global.

Para gestionar la basura de forma apropiada la regla de oro sigue siendo la de las '3 erres': **Reducir, Reutilizar y Reciclar** (por este orden).

Estos son algunos consejos para '**Preciclar**' en el mercado:

- Compra productos frescos en lugar de los ya preparados.
- Prepara los zumos con fruta fresca en lugar de comprar envasados.
- Compra huevos en hueveras de cartón y no de *poliestireno* expandido.
- Para los alimentos envasados, opta por aquellos productos con menos envoltorios.
- Cuando sea comida duradera, elige los formatos grandes y tamaños familiares.
- Evita los envases de plástico sobre todo los flexibles, ya que están fabricados con diversos tipos de plástico en varias capas y no son biodegradables.
- Lleva tu propia bolsa o cesta de casa y no utilices bolsas de plástico.
- Enseña a tus amigos y sobre todo a los niños a **PRECICLAR**.

<http://www.arbolesymedioambiente.es/preciclar.html>



## Apêndice 9

Texto: *‘Flora en ‘Las 3 R’s «Recicla»’*

Ficha de Trabalho



1 – Di si las frases son verdaderas o falsas, buscando la justificación en frases del primer texto.

- La campaña de Preciclaje nació en California como campaña para animar a los consumidores a comprar alimentos envueltos en materiales biodegradables o reciclables. \_\_\_\_
- Reciclar es más ecológico y económico que preciclar. \_\_\_\_
- Debemos comprar los zumos de fruta ya preparados. \_\_\_\_
- Lleva tu propia bolsa cuando vayas a hacer la compra. \_\_\_\_

2 – Contesta las preguntas según el cómic de Flora:

- ¿Cómo podemos ayudar el medio ambiente practicando la regla de las 3R's?

---



---

- ¿Qué tipo de materiales podemos reciclar?

---



---

- ¿Cómo podemos reutilizar la basura que proviene de los alimentos?

---



---

# Apêndice 10

Campanhas Ecológicas



**HAZ BUENAS ACCIONES  
POR LA NATURALEZA  
Y GANA**

## Acumula Acciones Verdes y escápate a un Tour Ecológico

Ahora con el fin de reducir el consumo de plástico y ayudar al medio ambiente, puedes acumular acciones:

- Al comprar las **BOLSAS ECOLÓGICAS** (10 acciones).
- Al utilizar tu **BOLSA ECOLÓGICA** para empaquetar las compras (10 acciones).
- Al utilizar cajas para empaquetar las compras (5 acciones).
- Si traes cualquier bolsa de tu casa para empaquetar las compras (2 acciones).

Presenta tu tarjeta **más** y acumula **ACCIONES VERDES** para participar en increíbles **SORTEOS MENSUALES** de tours ecológicos\*.

\*Ver reglamento en punto de venta.



**PATROCINA**  **TURISTA**

**MAS X MENOS**  
*Como en Casa*

**Recicla i planta el teu arbre**

Recicla selectivament de cartutxos de tinta, tintors i materials metàl·lics



**Recicla y planta tu árbol**

Recicla selectivamente de cartuchos de tinta, tintores y materiales metálicos

**Per un campus respectuós amb el medi ambient**

**Por un campus respetuoso con el medio ambiente**




**Te quiero  
VERDE**

**metROPOLIS  
Preserva**

## Apêndice 11

Texto: *'The Diet Diaries'*





## THE DIET DIARIES

EVER WONDERER HOW FRENCH WOMEN MAINTAIN THEIR TINY FIGURE OR WHAT JAPANESE GIRLS EAT FOR BREAKFAST? CORALIE AND EMI WILL HELP YOU FIND OUT!



**Emi Takahashi, 26, lives in Tokyo and works in PR**  
**Size:** 5-7 (UK 4-6); weight 6st 8lb; height 5ft 3in **Japanese average:** 7' 9" (UK 6-8); weight 7st 8lb; height 5ft 2in

"JAPAN IS A DIFFICULT PLACE TO BE OVER-WEIGHT. IT'S NOT EASY TO FIND CLOTHES IN BIG SIZES IN SHOPS AND THERE IS A SOCIAL STIGMA ATTACHED TO BEING ANY BIGGER THAN THE STANDARD SIZE 6. ALMOST ALL OF MY FEMALE FRIENDS ARE SLIM AND PETITE. SOME GO ON FADDIET DIETS – SUCH AS THE BANANA OR APPLE DIET – BUT MOST OF THEM DON'T NEED TO LOSE ANY WEIGHT."

"I'M A FAIRLY AVERAGE SIZE FOR JAPAN. THE ONLY TIME I'VE HAD TO LOSE WEIGHT IS WHEN I WAS 15 AND WENT TO STUDY IN THE US. I PUT ON 10 KILOS IN A YEAR BECAUSE I WAS EATING UNHEALTHY AMERICAN JUNK FOOD IN LARGE PORTIONS. MY BODY WASN'T USED TO IT."

"BUT, IN JAPAN, MY WEIGHT IS EASY TO CONTROL BECAUSE THE FOOD IS MUCH HEALTHIER. I EAT LOTS OF RICE AND FISH AND AVOID PIZZAS AND BURGERS."

"IT'S SO CHEAP TO EAT OUT WELL IN TOKYO, SO I GO OUT FOR DINNER MOST EVENINGS. IF I COOK, IT'S SOMETHING SIMPLE – LIKE STEAMED VEGETABLES AND GRILLED FISH."

"MY ALL-TIME FAVOURITE FOOD? DEFINITELY MY MOTHER'S COOKING, PARTICULARLY HER *roll kabitsu* – a cabbage and meat dish." (continued)



### EMI'S FOOD DIARY

#### Breakfast

Miso soup, white rice, grilled salmon, cucumber pickles, seaweed, fermented soybean, sliced egg, radish and green tea.

#### Lunch

Grilled fish and vegetables, or soba noodles with tempura vegetables.

#### Snacks

Rice crackers, peanuts.

#### Dinner

Yakitori (grilled) chicken with mushrooms, peppers and onions.

#### Drinks

Green tea, umeshu (plum wine).



**Fashion PR Coralie Gegu, 26, lives in Paris**  
**Size:** 36 (UK 8); weight 8st 4lb; height 5ft 6in  
**French average:** 42 (UK 10); weight 9st 8lb; height 5ft 3in

"I'M A SIZE 36 AND IN GENERAL I'M CONTENT WITH HOW I LOOK, BUT I'D LIKE TO BE THINNER. I KNOW I'M NOT FAT, BUT IN PARIS IT'S NORMAL TO COMPARE YOURSELF WITH OTHER GIRLS AND EVERYONE IS VERY SKINNY. FRENCH BOYS ARE OFTEN QUITE CRITICAL OF THEIR GIRLFRIEND'S BODY SHAPE. MY STOMACH IS FLAT, BUT I THINK MY THIGHS ARE TOO FAT."

"I EAT AROUND THE SAME AMOUNT AT THE SAME TIME EVERY DAY AND NEVER SNACK. I LOVE FOOD – IT'S A BIG PART OF OUR CULTURE. WE ALWAYS SOCIALISE OVER MEALS, WHETHER IT'S EATING AT FRIENDS' OR IN A RESTAURANT. IF WE'RE HAVING DRINKS AT A FRIEND'S HOUSE WE EAT, TOO – NUTS, BREAD, TOMATOES, CRISPS AND TARAMASALATA."

"I DON'T COOK. MY BOYFRIEND MAKES HEALTHY DINNERS AND WE EAT TOGETHER MOST NIGHTS. IF I'M ALONE, I HAVE JUST MUESLI. WHEN I'M SAD, I EAT DARK CHOCOLATE: IF I START A BAR, I'LL EAT THE WHOLE THING. I DON'T DRINK MUCH AND WOULD NEVER BINGE DRINK – GIRLS IN FRANCE DON'T DO THAT. ALCOHOL FOR ME IS ABOUT HAVING WINE WITH DINNER OR ON A NIGHT OUT WITH FRIENDS."

### CORALIE'S FOOD DIARY

#### Breakfast

Muesli with milk and a piece of fruit.

**Mid-morning snack** Coffee.

#### Lunch

Chicken salad, fruit.

**Mid-afternoon snack** Coffee and a cigarette.

#### Dinner

Thai chicken curry, or noodles with vegetables, followed by fruit or yogurt.

**Drinks** A glass of rosé or white wine with dinner.

1 stone = 6.3 kg  
 10 pounds = 4.5 kg  
 3 feet = 1m  
 10 inches = 25 cm

## 1 - WHO SAYS WHAT?

- Boys pressure girls to be thin. \_\_\_\_\_
- When there are no big size clothes we have to be thin. \_\_\_\_\_
- Rice, fish and vegetables are very healthy food. \_\_\_\_\_
- Dark chocolate is a good solution when you're sad. \_\_\_\_\_

## Apêndice 12

Ficha de Trabalho: *'The Diet Diaries'*

## 2 - ANSWER THE FOLLOWING QUESTIONS.

a) According to Emi it is very difficult to be overweight in Japan. Why?

---

b) What happened when Emi went to study in the US?

---

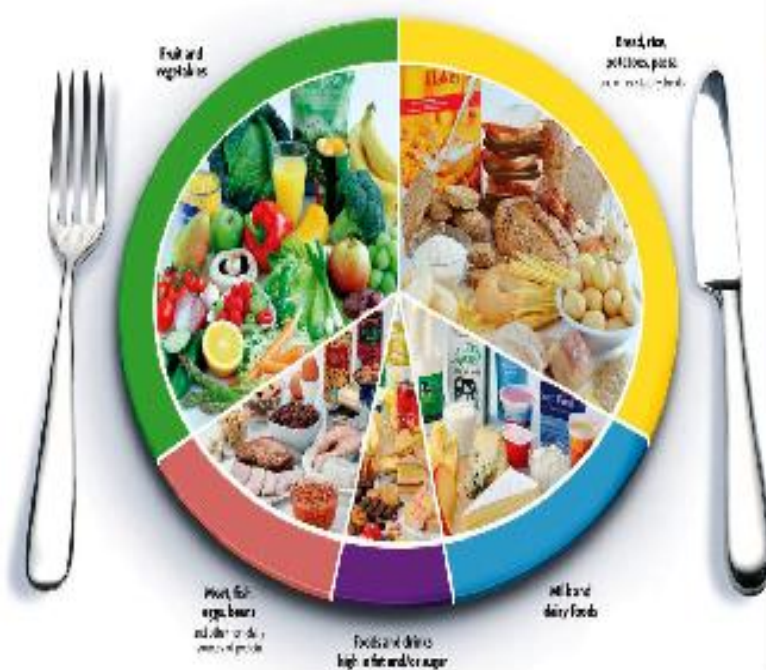
c) Why does Coralie want to be thinner?

---

d) Why does Coralie love food?

---

## 3 - LOOK AT THE PICTURE BELOW.



a) Choose from the products on the box those that are healthy (should be eaten often), not so healthy (should be eaten moderately) and definitely unhealthy (should be eaten once in a while).



CHOCOLATE CAKE  
TOASTS  
CEREALS  
DOUGHNUTS  
CHICKEN  
EGGS  
ICE CREAM  
PIZZA  
ORANGE JUICE  
FISH  
PANKAKES  
MILK  
FRUIT  
YUP  
BUTTER  
YOGHURT  
PASTA

Healthy	Not so healthy	Unhealthy
cereals	pancakes	doughnuts



# Tabelas



## Tabela 1

	<b>AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE APÚLIA - AEA</b> <b>ESCOLA EBI DE APÚLIA</b> <b>Grupo de Inglês</b> <b>Núcleo de Estágio da F.L.U.P.</b>	
---	--	---

*Grelha de Pré-observação*  
**7ºB – Outubro 2009**

	Está atento	Participa voluntariamente na aula	Usa a língua espanhola para comunicar	Interage com os colegas	Demonstra interesse pelos materiais e exercícios apresentados
1 – André	+/ -	+/ -	-	+/ -	+/ -
2 – Cristina Torres	+/ -	-	-	-	+/ -
3 – Cristina Fernandes	+/ -	+	-	+	+
4 – Daniela	+/ -	+/ -	-	+/ -	+/ -
5 – Fátima Ramires	+/ -	-	-	+/ -	+/ -
6 – Fátima Costa	+	+	-	+	+
7 – Flávia	-	-	-	-	-
8 – Helder	+/ -	+	-	+	+
9 – José	+/ -	+	-	+	+
10 – Leandro	-	-	-	-	-
11 – Marlene	+/ -	+	-	+	+
12 – Miguel Moreira	+/ -	-	-	+/ -	+/ -
14 – Pedro	+	+	-	+	+
16 – Rodrigo	+/ -	+	-	+	+/ -
17 – Sandra	+/ -	+/ -	-	+/ -	+/ -
18 – Teresa	+	+	-	+	+
19 – Vítor	+/ -	+	-	+/ -	+/ -



## Tabela 2

	<b>AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE APÚLIA - AEA</b> <b>ESCOLA EBI DE APÚLIA</b> <b>Grupo de Inglês</b> <b>Núcleo de Estágio da F.L.U.P.</b>	
---	--	---

*Grelha de Pré-observação*  
8°C – Outubro 2009

	Está atento	Participa voluntariamente na aula	Usa a língua espanhola para comunicar	Interage com os colegas	Demonstra interesse pelos materiais e exercícios apresentados
1 – Alcindo	+/-	-	+/-	+	+/-
2 – Ana Lúcia	+	+	-	+	+
3 – Ana Pereira	+	-	-	-	-
4 – André	-	+/-	-	+	+/-
5 – Andreia	+	+	-	+	+
8 – Carolina	+/-	+	-	+	+
9 – Cátia	+/-	-	-	-	-
10 – Célia	+	+	+/-	+	+
11 – Cláudia	+/-	+/-	-	+	+/-
12 – Cristiana	+	+/-	-	+	+
13 – Daniela T.	-	-	-	+	+/-
14 – Daniela P.	-	-	-	+	+
15 – Eduardo	-	+/-	-	+	+
16 – Érica	+/-	+/-	-	+	+/-
17 – Flávia	+/-	+	+/-	+	+
18 – Joana	+/-	+/-	-	+/-	+/-
19 – Luciano	+	+	+/-	+	+
20 – Nelson	+/-	+/-	-	+/-	+/-
21 – Tiago Faria	-	-	-	-	-
22 – Tiago Ferreira	+/-	+	+/-	+	+/-

## Tabela 3



	<b>AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE APÚLIA - AEA</b> <b>ESCOLA EBI DE APÚLIA</b> <b>Grupo de Inglês</b> <b>Núcleo de Estágio da F.L.U.P.</b>	
---	--	---

*Grelha de Pré-observação*  
**9ºC – Outubro 2009**

	Está atento	Participa voluntariamente na aula	Usa a língua inglesa para comunicar	Interage com os colegas	Demonstra interesse pelos materiais e exercícios apresentados
2 – Andreia	-	-	-	+	-
4 – Carla	+	+	+	+	+
5 – Carmélia	+	-	-	-	-
6 – Cátia Fonte	-	+/-	-	+	+/-
7 – Cátia Belinho	+	+	-	+	+
8 – Celeste	+/-	+	-	+	+
10 – Diogo	-	-	-	-	-
13 – Manuela	+	+	+	+	+
14 – Márcia	+/-	+/-	-	+	+/-
15 – Mª Fátima	+	+/-	-	+	+
16 – Sérgio	+/-	+	-	+	+/-
17 – Susana Simões	+	+	-	+	+
18 – Tiago	+	+/-	-	+	+
19 – Vânia	+/-	+/-	-	+	+/-
20 – Vera	+/-	+	+	+	+
21 – Susana Miranda	+/-	+/-	-	+/-	+/-

## Tabela 4





	<b>AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE APÚLIA - AEA</b> <b>ESCOLA EBI DE APÚLIA</b> Grupo de Inglês Núcleo de Estágio da F.L.U.P.	
---	--	---

*Grelha de Observação*  
**7ºB – Novembro 2009**

	Está atento	Participa voluntariamente na aula	Parece motivado	Coloca questões ao professor	Demonstra interesse pelos materiais e exercícios apresentados
1 – André	+/-	+/-	-	-	+/-
2 – Cristina Torres	+/-	-	-	-	+/-
3 – Cristina Fernandes	+/-	+	+/-	+	+
4 – Daniela	+/-	+/-	+/-	+/-	+/-
5 – Fátima Ramires	+/-	-	-	+/-	+/-
6 – Fátima Costa	+	+	+	+	+
7 – Flávia	-	-	-	-	-
8 – Helder	+/-	+	+	+	+
9 – José	+/-	+	+	+	+
10 – Leandro	-	-	-	-	-
11 – Marlene	+/-	+	+/-	+/-	+/-
12 – Miguel Moreira	+/-	-	-	+/-	+/-
14 – Pedro	+	+	+	+	+
16 – Rodrigo	+/-	+	+	+	+/-
17 – Sandra	+/-	+/-	-	-	+/-
18 – Teresa	+	+	+	+	+
19 – Vítor	+/-	+	+/-	+/-	+/-



## Tabela 5

	<b>AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE APÚLIA - AEA</b> <b>ESCOLA EBI DE APÚLIA</b> <b>Grupo de Inglês</b> <b>Núcleo de Estágio da F.L.U.P.</b>	
---	--	---

*Grelha de Observação*  
8°C – Novembro 2009

	Está atento	Participa voluntariamente na aula	Parece Motivado	Coloca questões ao professor	Demonstra interesse pelos materiais e exercícios apresentados
1 – Alcindo	+/-	-	+/-	-	+/-
2 – Ana Lúcia	+	+	+	+	+
3 – Ana Pereira	+	-	+/-	-	+/-
4 – André	-	+/-	-	-	-
5 – Andreia	+	+	+/-	-	+/-
8 – Carolina	+/-	+	+/-	+/-	+/-
9 – Cátia	+/-	-	+/-	-	+/-
10 – Célia	+	+	+/-	+/-	+
11 – Cláudia	+/-	+/-	+/-	+/-	+/-
12 – Cristiana	+	+/-	+/-	+/-	+
13 – Daniela T.	-	-	-	-	-
14 – Daniela P.	-	-	-	-	-
15 – Eduardo	-	+/-	-	-	-
16 – Érica	+/-	+/-	-	+/-	+/-
17 – Flávia	+/-	+	+/-	+/-	+
18 – Joana	+/-	+/-	-	+/-	+/-
19 – Luciano	+	+	+	+	+
20 – Nelson	+/-	+/-	-	+/-	+/-
21 – Tiago Faria	-	-	-	-	-
22 – Tiago Ferreira	+/-	+	+/-	+/-	+/-



## Tabela 6

	<b>AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE APÚLIA - AEA</b> <b>ESCOLA EBI DE APÚLIA</b> <b>Grupo de Inglês</b> <b>Núcleo de Estágio da F.L.U.P.</b>	
---	--	---

*Grelha de Observação*  
**9ºC – Novembro 2009**

	Está atento	Participa voluntariamente na aula	Parece motivado	Coloca questões ao professor	Demonstra interesse pelos materiais e exercícios apresentados
2 – Andreia	-	-	-	-	-
4 – Carla	+	+	+	+	+
5 – Carmélia	+	-	-	-	-
6 – Cátia Fonte	-	+/-	+/-	+/-	+/-
7 – Cátia Belinho	+	+	+/-	+/-	+
8 – Celeste	+/-	+	+	+	+
10 – Diogo	-	-	-	-	-
13 – Manuela	+	+	+	+	+
14 – Márcia	+/-	+/-	+/-	+	+/-
15 – Mª Fátima	+	+/-	-	-	+
16 – Sérgio	+/-	+	+/-	+/-	+/-
17 – Susana Simões	+	+	-	-	+
18 – Tiago	+	+/-	+	+	+
19 – Vânia	+/-	+/-	-	-	+/-
20 – Vera	+/-	+	+/-	+	+
21 – Susana Miranda	+/-	+/-	+/-	+/-	+/-

## Tabela 7

	<b>AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE APÚLIA - AEA</b> <b>ESCOLA EBI DE APÚLIA</b> <b>Grupo de Espanhol</b> <b>Núcleo de Estágio da F.L.U.P.</b>	
---	--	---

### *Grelha de Observação*



**8°C - 1ºCiclo**

*Tercera classe: 'Estudiar o trabajar? Escribir una carta pidiendo informaciones.'*

	Está atento	Demonstra interesse pelo texto	Fala sobre o texto	Demonstra interesse e satisfação durante a aula	Envolve-se nos exercícios e actividades durante a aula
1 – Alcindo	+/–	+/–	+/–	+/–	+
2 – Ana Lúcia	+	+	+	+	+
3 – Ana Pereira	+	+/–	+/–	+/–	+
4 – André	+/–	–	–	+/–	+/–
5 – Andreia	+	+	+/–	+	+
8 – Carolina	+/–	+/–	+	+	+/–
9 – Cátia	+/–	+/–	+/–	+/–	+/–
10 – Célia	+	+	+/–	+	+
11 – Cláudia	+/–	+/–	–	+/–	+/–
12 – Cristiana	+	+	+	+/–	+
13 – Daniela T.	+/–	–	–	+/–	+
14 – Daniela P.	+/–	–	–	+/–	+
15 – Eduardo	–	–	–	–	–
16 – Érica	+	+/–	–	+/–	+
17 – Flávia	+/–	+/–	+/–	+/–	+/–
18 – Joana	+/–	+/–	+/–	+/–	–
19 – Luciano	+	+	+	+	+
20 – Nelson	+/–	+/–	+/–	+/–	–
21 – Tiago Faria	–	+/–	–	–	–
22 – Tiago Ferreira	+/–	+/–	+	+/–	–

## Tabela 8



	<b>AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE APÚLIA - AEA</b> <b>ESCOLA EBI DE APÚLIA</b> <b>Grupo de Inglês</b> <b>Núcleo de Estágio da F.L.U.P.</b>	
---	--	---

### *Grelha de Observação*



#### **9°C - 1ºCiclo**

*First lesson:* Decorating streets. 'Taki 183 spawns pen pals'. Reading comprehension.

Listening activity – what changes are they planning to make?

	Está atento	Demonstra interesse pelo texto	Fala sobre o texto	Demonstra interesse e satisfação durante a aula	Envolve-se nos exercícios e actividades durante a aula
2 – Andreia	-	-	-	-	-
4 – Carla	+	+	+	+	+
5 – Carmélia	+	+	-	-	-
6 – Cátia Fonte	+	+	-	+	+/-
7 – Cátia Belinho	+/-	+/-	+	-	+/-
8 – Celeste	+	+	+	+	+
10 – Diogo	-	-	-	-	-
13 – Manuela	+	+	+	+	+
14 – Márcia	+/-	+/-	+	+	+/-
15 – Mª Fátima	+/-	+/-	-	-	-
16 – Sérgio	+/-	+-	+/-	+/-	+/-
17 – Susana Simões	+/-	-	-	-	-
18 – Tiago	+	+	+	+	+
19 – Vânia	+/-	-	-	-	-
20 – Vera	+	+	+	+	+
21 – Susana Miranda	+/-	-	-	+/-	+/-

## Tabela 9

	<b>AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE APÚLIA - AEA</b> <b>ESCOLA EBI DE APÚLIA</b> <b>Grupo de Inglês</b> <b>Núcleo de Estágio da F.L.U.P.</b>	
---	--	---



### *Grelha de Observação*

**9°C - 2ºCiclo**

*First lesson: Body and mind: eating habits. 'The Diet Diaries'. Reading comprehension. 'What's healthy?' – Speaking activity.*

	Está atento	Demonstra interesse pelo texto	Fala sobre o texto	Demonstra interesse e satisfação	Envolve-se nos exercícios e actividades durante a aula
2 – Andreia	+	+	+/-	+	+/-
4 – Carla	+	+	+	+	+
5 – Carmélia	+	+	-	+/-	+/-
6 – Cátia Fonte	+	+/-	+/-	+/-	+
7 – Cátia Belinho	+/-	+	+	+	+/-
8 – Celeste	+	+	+	+	+
10 – Diogo	+/-	+/-	+/-	+/-	+/-
13 – Manuela	+	+	+	+	+
14 – Márcia	+	+	+	+	+
15 – Mª Fátima	+	+/-	+/-	+/-	+
16 – Sérgio	+	+	+	+	+
17 – Susana Simões	+	+/-	+/-	+	+
18 – Tiago	+	+	+	+	+
19 – Vânia	+	+/-	-	+/-	+/-
20 – Vera	+	+	+	+	+
21 – Susana Miranda	+/-	+	+	+/-	+/-

## Tabela 10

	<b>AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE APÚLIA - AEA</b> <b>ESCOLA EBI DE APÚLIA</b> <b>Grupo de Espanhol</b> <b>Núcleo de Estágio da F.L.U.P.</b>	
---	--	---

### *Grelha de Observação*

**7ºB - 2ºCiclo**

*Primera clase: '¿Eres ecologista? 'Preciclar', lectura y comprensión. Elaboración de una campaña ecológica.'*

	Está atento	Demonstra interesse pelo texto	Fala sobre o texto	Demonstra interesse e satisfação durante a aula	Envolve-se nos exercícios e actividades durante a aula
1 – André	+/-	+/-	+/-	+	+
2 – Cristina Torres	+/-	+/-	-	+/-	+/-
3 – Cristina Fernandes	+	+	+	+	+
4 – Daniela	+	+	+	+	+
5 – Fátima Ramires	+/-	+/-	+	+/-	+/-
6 – Fátima Costa	+	+	+	+	+
7 – Flávia	-	-	-	-	-
8 – Helder	+/-	+	+	+	+
9 – José	+/-	+	+	+	+
10 – Leandro	+/-	+/-	+/-	+/-	+/-
11 – Marlene	+/-	+/-	+	+	+
12 – Miguel Moreira	+/-	+/-	-	+/-	+/-
14 – Pedro	+	+	+	+	+
16 – Rodrigo	+/-	+	+	+	+
17 – Sandra	+/-	+/-	+/-	+/-	+/-
18 – Teresa	+	+	+	+	+
19 – Vítor	+/-	+	+	+	+